Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9393 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1910 Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

HORIZONTES

LI

O alcoolismo e a raça

— Mas o saxonio, o germanico, o slavo, as fortes raças magnificas do norte?...

— Oh! os athletas dos paizes da cerveja e do alcool! Quanta fraqueza real sob tanta força convencional, meu amigo! Por toda esta gasta e archiviciada Europa, considera-os, não através das mentiras tradicionaes que elles mesmos crearam e com magestosa pedanteria espalham para melhor esconderem sob a pompa da fachada, a miseria do sub-solo. Analysa-os antes através das insipidas zurrapas amareladas ou dos repulsivos petroleos que lhes envenenam e azedam o sangue.

— Ora, o inglez!...

— Viste-o tu já aos sabbados, a esse nosso tão dilecto e admirado John Bull das gravuras, que do alto de um dos seus couraçados, insolente e pançudo, empunhando o sacco das libras faz tremer os continentes, de pavor naval e de inveja financeira?... Observaste-o já, a encabritar ignobilmente pelas esquinas, na viscosa e lamacenta infecção dos crepusculos de Londres, quando todas as casas de negocio fecharam e sómente os *bars* flammejam na bruma como as cavernas das "Mil e uma noites do Gin?" Attentaste alguma vez nessa multidão de sombras zig-zagueando na nevoa amarela e humida, ao longo das immensas fachadas mudas de tijolo? Ouviste-os tu ululár o *Rule Britannia*, ou os versiculos da Biblia, até cairem contra um candieiro com a cartola machucada e a sobrecasaca em um frangalho, como os espantalhos de um pesadello de opio de Quincey, como os espectros burlescos de uma visão de Hogarth?

Pois se, como eu, té enjoaste de os ver assim patentear-se tão documentalmente sob a acção do alcool, nessa orgulhosa capital da Grã Bretanha, á hora ambigua e allucinada em que o nevoeiro a faz parecer fluctuante, nos ares, como um immenso navio fantasma tripulado por sombras cambaleantes, concordarás que a alma desse povo não é a que a tua anglomania está habituada a ver apotheotizada nos artigos de fundo.

— E o belga, o hollandez, o escandinavo?...

— Atravessa, pois que assim o desejas, a Mancha côr de enxurro, e ao longo das docas e bacias de pedra do Escalda, todas eriçadas de guindastes sempre em movimento e de milhares de mastros em cujas pontas esvoaçam as revoadas multicores dos pavilhões e flammulas de todos os paizes, olha esses ruidosos cáes de Antuerpia, onde cada porta, guarnecida de uma cortininha de renda, abre sobre um bar-bordel, com amenas e planturosas sacerdotisas, de congete em decote, pintadas como idolos.

E, logo que a noite caia e o vento da barra sopre no ar marinho e o cheiro morno do alcatrão misturado ao relento acre do *mops* e da genebra, contempla em cada uma dessas capelinhas equivocas de Bacho e Venus, através da fumarada fusca dos cachimbos de barro que as chammas das lampadas crivam de estrellas ruivas, as attitudes bestiaes da marujama babando sobre os regaços das collarejas flamengas.

— Mas isso é a crapula, a matulagem dos portos!

— Se preferes estudar antes a alma calvinista dos Paizes-Baixos, na realidade flagrante das suas festas tradicionaes, recommendo-te então uma visita ao primeiro museu. Ahi não deixarás de encontrar por certo alguma cópia das innumeraveis telas, tão definitivas, em que os pintores flamengos, mais que nenhuns outros realistas, desde Rubens, Jordaen e Tenniers, até Franz Hals, João Steen e Van Ostadé, fizeram a historia colorida da raça, triumphando nas kermesses—esses immensos gáiões collectivos que a desenfreiam na plena expansão da sua animalidade instinctiva. Vai subindo pela chata, monotona e esverdeada Hollanda que o bom Ramalho tão candidamente aquarellou em paginas deliciosas de côr e ingenuidade, como um novo Eden protestante, patriarchalmente povoado de manadas de vaquinhas leiteiras e de louros gigantes nachorrentos, apenas entretidos a fabricar queijos, a escarolar as suas casinhas de bonecas, a cultivar tulipas e a praticar escrupulosamente os sagrados mandamentos da sua Biblia puritana. Limpa o pó da viagem e da illusão. E ao longo dos canaes de aquarella (que tão mal fedem, a certas horas), observa como sorumbatica e espessamente esses patriarchas côr de cenoura se atascam na bebida, mudos, fechados e sem luzes, como quem se esconde para um vicio solitario, para um deboche triste. E quanto mais fores trepando pelos paizes septentrionaes da nevoa e da neve, onde os *icebergs* erigem a fantasmagoria cristalizada das suas cathedraes suspensas, mais lugubre te irá parecendo a expressão physica e psychica de cada embriaguez nacional.

— No entanto, a imperial Allemanha!...

— Ah! queres que vejamos por dentro essa vasta caserna caiada de espiritualismo?... Perfila-te, pois, com a mão em continencia, diante desses rigidos manequins uniformizados, de capacete reluzente sobre os rostos bochechudos, de estudantes myopes, retalhados de cicatrizes e de sapientissimos pedantes de oculos dogmaticos sobre os bicos de grous archeologicos. E nessas immensas *brasseries* abobadadas como naves gothicas, contempla-os a ruminar a importalidade e a supremacia da alma germanica, com a mesma disciplinada convicção com que mastigam a sua *choucroute*, e afogando essa dupla indigestão espiritual e gastronomica em toneis de cerveja — enquanto acidas e louras lambisgoias vienenzas, vestidas de branco, como Goltchens sem Faustos, vão tocando em violinos o *Tannhauser* e o *Ouro do Rheno*... Já agora, se não te desanimou a longa jornada, toma o Oriente-Express, e em uma *tournée* analytica, meteorica como as do Cook, mas mais documental, atravessa essa vasta Europa oriental, tão ignota e remota para a nossa ignorancia sedentaria de occidentaes, como se não fizesse já parte deste remexido e resabido continente.

E por essas accidentadas terras que o Danubio azul banha, a partir da sensual Budapesth, observa as crassas borracheiras dessas populações confusas dos Balkans que, como nos tempos barbaros das suas epopéas feudaes, passam a vida a embriagar-se e a guerrear-se... Na velha Turquia, na bysantina Stambul, apesar de todas as sentenças severas do Alkorão abstemio que apenas permitte a embriaguez do café e do *kief*, considera (como eu com nausea considerei) as torpes piteiras dos crentes de Mafoma com o turbante de trapos, ás tres pancadas, arrastando as babuchas lassas pelas ruelas andrajosas e purulentas de Galata, entre os uivos da canzoada tinhosa... Pelas alastradas *steppes*, onde o czar, entre baionetas e *knuts*, domina como um pai despotico os seus oitenta milhões de filhos, vê os *mougik*: vestidos de pelles, como ursos tristes e fanaticos, embrutecidos pelo *Wodka*, nesses pesadelos alcoolicos de que Dostoiesky e Gorky contam a desolação tragica e visionaria...

Evoca toda a abjecção lugubre em que o alcool prostra a humanidade confusa, pelos outros continentes. Ahi mesmo, á tua volta, nessa America cosmopolita, estuda-a nos exemplares de todas as raças enxameando nesses *bars-assomoirs* que, como tudo o que mais a contamina, ella importa desta caduca Europa que tanto admira, no intimo, mesmo quando mais mal della diz, não é verdade?

E depois de analysares em flagrante a acção de todos esses venenos espurios e multicores que os alambiques das drogarias européas para ahi importam em milheiros de garrafas a que apenas falta a caveira emblematica, diz-me se não é infinitamente menos malefico o bom vinho greco-latino, que por todas estas nobres patrias que o Mediterraneo banha, e o sol meridional fecunda, desde as costas da Iberia até os limites orientaes do velho mundo hellenico, faz cantar em todos os rythmos do mais dionysiaco lyrismo, o hymno immortal da alegria do heroismo, da belleza e do amor!

Justino de Montalvão.

Actualidades

PUM! PUM!

A devoção que S. João cada vez mais merece das solteirinhas e das solteironas deu ao prestimoso menino um logar no catholicismo que corresponde ao de Cupido no paganismo. E' por isso, talvez, que o festejam estrondosamente com bombas de dynamite que lembram os tiros de revólver com que Cupido é frequentemente «solemnizado».

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DE MINAS

Está publicada, no orgão official, a mensagem dirigida pelo Dr. Wenceslão Braz, presidente de Minas Geraes, ao Congresso do Estado, reunido no dia 21 em Bello Horizonte.

A mensagem começa por affirmar o empenho do governo em continuar o plano traçado pelo saudoso João Pinheiro, affirmação que, repetida por duas administrações successivas em Minas, tem, em um documento da ordem da mensagem presidencial, o valor, mais que o de uma profissão de fé, de uma oração á Republica.

De facto, o eminente estadista extincto teve o merito inconfundivel de compendiar no seu programma de governo as doutrinas e as soluções ligadas immediatamente á essencia e á pratica do regimen, idéas que poderiam não ser privativamente suas, porque eram as da propria Republica, e tão opportuna e intelligentemente postas em causa, que não se podia, d'ahi em diante, considerar uma administração republicana divorciada dellas. Os principios que resurgiu e destacou foram dentro em breve os victoriosos dentro da União e entre os seus mesmos adversarios; as medidas que systematizou e emprehendeu, com a opposição persistente de umas tantas paixões, uns tantos interesses, dominaram, mesmo depois do desapparecimento de João Pinheiro, os discolos e os hesitantes e affirmaram pelo facto o acerto da theoria do perspicuo administrador. Neste caso está, mais particularmente, a questão das cooperativas agricolas, como processo de defesa e valorização do café.

Em taes condições, continuar o programma de João Pinheiro era, para os dirigentes de Minas, uma profissão de fé republicana e um expoente da propria capacidade de governo. Não era uma facil tarefa, por mais instructivos que fossem, para os espiritos lucidos, os *itens* do plano politico e administrativo tão firmemente desenhado. Não faz governo quem quer; e desenvolver um bello programma encontrado é uma demonstração tambem de necessaria competencia.

A mensagem do Dr. Wenceslão Braz dá a impressão de que esse programma vai tendo o desenvolvimento desejado, através das difficuldades de uma administração assoberbada por dois grandes estorvos: os remanescentes de uma crise economica e os surtos de uma agitação politica. A convalescença da crise de que Minas tão violentamente, vem de mais de dez annos, soffreu os dolorosos effeitos, ainda se faz sentir penosamente nas finanças do Estado, obrigado, pelo impulso mesmo do seu progresso, a uma elevada despeza, sem que a arrecadação das rendas publicas possa lhe dar a compensação necessaria. O Dr. Wenceslão Braz—dil-o a sua mensagem—encontrou, em relação ao exercicio de 1908, a exigencia do pagamento de 25.600:000$ de despezas ordinarias e extraordinarias, tendo para fazer-lhe face uma arrecadação de 19.000:000$, com o *deficit*, portanto, de 6.500:000$. Esta despeza tinha de augmentar de vulto no exercicio immediato, em face dos novos serviços creados com caracter permanente no correr de 1908 e que deveriam pesar nos encargos de 1909.

Não era possivel retroceder, entretanto, no caminho das reformas encetadas e paralysar as organizações, cujos fructos, já expontando promissoramente, deviam dar o maximo proveito á medida que se tornassem mais amadurecidos.

Estavam nesse caso a reforma da instrucção, a fundação das colonias agricolas, o serviço de defesa e valorização do café. A melhoria da situação economica, decorrente do meio das medidas decretadas, devia trazer o lenitivo á crise transitoria; e o Dr. Wenceslão Braz enfrentou resolutamente as difficuldades que se lhe apresentavam, convencido de que essa melhoria, que se devia esperar de reproductivas despezas, era "o unico meio de sairmos dos embaraços financeiros, que de longa data vêm opprimindo as forças vivas do Estado."

"As gerações futuras—diz o illustre chefe do governo—que de preferencia gozarão dos beneficios oriundos das medidas hoje adoptadas, não nos poderão accusar, se tiverem de supportar uma pequena parcela dos encargos resultantes de providencias que julgamos necessarias ao desenvolvimento material do Estado, maximé verificando, como verificarão, estou certo, a elevação de vistas e a nobreza de intuitos das administrações anteriores. E' incontestavel que os governos que me precederam se conduziram sempre norteados pelo desejo de fazer o progresso da terra mineira; e quanto a mim, affirmo-o sem hesitações, não temo o julgamento desapaixonado do povo mineiro."

Os dados fornecidos pela mensagem do presidente de Minas dão bem a medida de quanto o impulso imprimido aos serviços de incitamento ás forças economicas do Estado pelo mallogrado João Pinheiro, foi continuado e dos resultados, já sensiveis, desse esforço.

Em 1908 existiam dez colonias agricolas do Estado; a administração actual accrescentou-lhes mais cinco em 1909, localizadas nos municipios de Leopoldina, Mar de Hespanha, Cataguazes, Ouro Fino e Ubá, adquirindo para isso importantes fazendas, que importaram em 577:000$. Foram cedidas pelo governo ou introduzidas gratuitamente para os agricultores 2.092 machinas agricolas, ou mais 289 que no anno anterior, em que a somma desses apparelhos foi 1.803; tanto vale dizer que o trabalho da transformação dos processos de lavoura em Minas se faz continua e ininterruptamente, com os mais promissores resultados. Por outro lado, o ensino pratico de agricultura, iniciado por João Pinheiro, se desenvolve e floresce nas fazendas-modelo do Estado e nas subvencionadas receberam ensinamento, em 1909, 744 aprendizes, dos quaes 475 nas subvencionadas, sobre 472 em 1908; recebem subvenção 16 fazendas.

Foram introduzidos no Estado, por intermedio do governo, 791 reproductores de raça, para a industria pastoril, os quaes importaram em réis 782:000$000.

As cooperativas agricolas municipaes subiram de oito, que se fundaram em 1908, a 23, numero attingido a 31 de março do anno corrente; sendo a despeza com emprestimos e subvenções em 1908 de 131:000$ e elevando-se em 1909 com subvenções e premios a 261:000$000.

Como resultado de tal esforço e desenvolvimento, o valor das transacções realizadas pelas cooperativas, que fôra já em 1908 de 378:891$464, correspondentes ao movimento de 14.278 saccas de café, em 1909 attingiu a 2.896:237$013, correspondentes a 118.805 saccas, não estando ainda apurado o resultado de 14.070, remettidas para os armazens de venda estadoaes d'aqui e da Europa.

O credito agricola, planeado por João Pinheiro, foi, finalmente, decretado no governo do Sr. Julio Bueno e definitivamente estabelecido no periodo da actual administração, a qual entregou ao Banco de Credito Real, de Juiz de Fóra, conforme o contrato feito, para emprestimos á lavoura, a quantia de 7.000 contos.

Emquanto isto se dava no dominio do estimulo economico, o governo do Dr. Wenceslão Braz imprimia á instrucção publica do Estado, de accordo com a reforma Carvalho Brito, um vigoroso impulso. As escolas primarias isoladas elevavam-se de 1.384, que eram em 1908, a 1.438, e os grupos escolares de 29 a 78. Foi, além disso, ampliado o Instituto João Pinheiro, creação do governo Julio Bueno e que tão alto serviço representa, com um novo pavilhão, denominado Mendes Pimentel, em homenagem ao illustre professor e jurista que traçou a organização do instituto.

Apresentando estes dados, escreve na sua mensagem o Dr. Wenceslão Braz:

"O que acabo de externar a largos traços sanciona a minha affirmação de que não foi em vão que prometti seguir a rota traçada pelo meu antecessor. Mais alto do que as minhas palavras falam os algarismos aqui exarados."

E' este, realmente, um suggestivo inventario de governo. Elle accentúa a fé e o esforço com que buscou o Dr. Wenceslão Braz realizar um programma interrompido pela morte; mais alto falam ainda, entretanto, os resultados da politica economica seguida e isso accentuaremos amanhã, quando tratarmos de outros pontos da mensagem.

Echos & Factos

O tempo.

Está extravagante, mas positivamente extravagante, este mez de junho.

De dia tem estado sempre quente.

Hontem, por exemplo, foram registrados 27.2, que foi a temperatura maxima.

A minima foi de 17.9.

A' noite refrescou bastante.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Reuniu-se hontem o ministerio, em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Na pasta da viação, foram approvadas as novas bases das tarifas e alterações na pauta e nas condições regulamentares da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Todos os fretes são reduzidos, especialmente para os productos da lavoura e da industria nacional.

A tarifa do café fica assim modificada: em grão ou casquinha, de um até 100 kilometros, 150 réis por tonelada kilometrica; de 101 a 200 kilometros, 75 réis; de 201 em diante, 30 réis; em côco ou cereja, 100 réis, 50 réis e 20 réis.

Por essa base, o café de Entre Rios, que pagava 30$600, pagará 24$350; de Porto Novo, em vez de 36$900, pagará 26$100; de Juiz de Fóra, em vez de 38$200, pagará réis 26$000.

As frutas e legumes, enfardados ou em dispositorios semelhantes, terão o abatimento de que gozam os cereaes.

O manganez e mineraes de ferro pagarão, até 500 kilometros, 5$ por trasbordo, em lotação completa de vagão; além de 500 kilometros, 10 réis por tonelada kilometrica.

Todos os generos soffreram sensivel reducção nas tarifas.

* * *

Foi tambem assignado o decreto constituindo a rede de viação fluminense, que ficará composta das seguintes estradas de ferro: Linha Auxiliar, União Valenciana, Rio das Flores, Vassourense, ligação da Auxiliar á Estrada de Ferro Central do Brazil, passando pela cidade de Vassouras; ligação da Valenciana á Rio das Flores, entre Valença e Taboas; ligação da Rio Preto á Santa Rita; ligação da Valenciana á Sapucahy, na Barra do Pirahy, pela intercollocação de um trilho na Estrada de Ferro Central do Brazil; ligação da Tres Ilhas á Barra Longa.

Os estudos e construcção das novas linhas vão ser immediatamente iniciados pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O regimen definitivo do trafego da nova rede será organizado opportunamente, incorporando-se-lhe então a Oeste de Minas e a 2ª secção da Sapucahy, e assim constituida a grande rede de bitola estreita desde Goyaz até ao porto do Rio de Janeiro.

* * *

Na pasta da agricultura, o Sr. ministro apresentou ao Sr. presidente os trabalhos do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas, realizando o programma do ensino ambulante e propaganda popular sobre pragas e molestias dos vegetaes e animaes, organizado de accordo com as determinações de S. Ex. e constante de seis folhetos, sendo um a primeira lição do ensino ambulante, achando-se a imprimir a segunda; cinco, respectivamente, sobre febre aphtosa, praga dos gafanhotos, lagarta do algodoeiro e do milho, e instrucções praticas sobre paludismo e amarelão, etc.

Apresentou tambem os questionarios, já respondidos, dos 25 municipios seguintes: Cotia, Jaboticabal, Mineiros, Santo Amaro, Annapolis, Jundiahy, Fartura, Bragança, Avaré, Pirajú, Santos, S. Vicente, Bom Successo, Santa Barbara do Rio Pardo, Santo Antonio da Boa Vista, São Carlos, Dourados, Rosario e Alcantará, sendo estes dois ultimos do Maranhão, e todos os outros de S. Paulo, mostrando S. Ex. os extractos dos municipios de Bragança e Mineiros, em S. Paulo, e de Alcantara, no Maranhão.

Apresentou ainda o programma sobre o ensino ambulante de agricultura pratica para 1910 e as instrucções ás inspectorias agricolas sobre o modo de serem utilizados os instrumentos agrarios enviados ás mesmas, de maneira a beneficiar a população rural e das escolas.

Communicou S. Ex. que, dentro de poucos dias, ficará installado definitivamente o serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas, de modo a fornecer sementes seleccionadas aos agricultores, a praticar a desinfecção das plantas e sementes no Districto Federal, e ter uma secção de machinismos agricolas, em exposição permanente e funccionando.

Quanto ás escolas profissionaes industriaes, foi ainda o Sr. presidente informado que se acham funccionando quasi todas, sendo que as de maior frequencia actualmente são: a da Parahyba do Norte, a de Pernambuco, a do Espirito Santo, a do Estado do Rio de Janeiro, a do Paraná, a do Ceará e a do Rio Grande do Norte.

Nos demais Estados as matriculas têm augmentado nos ultimos mezes.

A do Estado de S. Paulo será inaugurada amanhã, achando-se já matriculados 135 alumnos.

* * *

Na pasta do exterior foram assignadas as nomeações do Dr. Joaquim Murtinho e demais membros da delegação pan-americana.

* * *

Foi, finalmente, objecto de demorado exame do governo a proposta de orçamento para o futuro exercicio.

Os córtes nos orçamentos dos diversos ministerios attingiram a réis 16.000:000$000.

O Sr. ministro da fazenda apresentou a proposta de receita e despeza, calculada aquella em 103.841:860$220, ouro, e 313.076:400$, papel, e esta em 77.153:631$557, ouro, e réis 359.735:761$442, papel.

Convertido o saldo ouro em papel, a receita se elevará a 360.416:400$, deixando um saldo de cerca de réis 700:000$000.

Este saldo se elevará com as reducções resolvidas na reunião de hontem, no orçamento do ministerio da agricultura.

Pela pasta da fazenda, o governo resolveu remetter mais 500.000 libras para Londres.

Foram estes os decretos da pasta do interior e justiça, hontem assignados:

Concedendo 40 o/o de seus vencimentos, na fórma da lei, ao lente de chimica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. José Olympio de Azevedo e ao professor da Escola Polytechnica Delphim da Camara.

Da pasta da marinha, foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promovendo: no quadro da armada, por antiguidade, a capitão-tenente, o graduado Francisco Esperidião de Andrade Junior; a 1º tenente, o graduado Rodolpho Marques de Carvalho e Oliveira, e tambem por antiguidade, no posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Dr. Narciso do Prado Carvalho, lente cathedratico da Escola Naval;

Graduando no corpo da armada, em capitão-tenente, o 1º tenente Ricardo Dias Vieira, e em 1º tenente, o 2º José Maria de Magalhães e Almeida;

Exonerando o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesar de Barros, do cargo de commandante do vapor de guerra *Andrade*;

Approvando e mandando executar o regulamento instituindo o premio "Marcilio Dias".

O MEU ESTELIONATO

(FIM DO 3º ACTO)

O Sr. promotor publico da 1ª vara criminal, Dr. Honorio Coimbra, deu hontem o seu parecer na denuncia, representação, ou que melhor nome tenha, que Edmundo Bittencourt apresentou em juizo, imputando-me um imaginario crime de estelionato.

O promotor, no cumprimento do seu dever, fez o que eu nunca poderia duvidar que fizesse: requereu o archivamento dos autos, por falta de base para o processo.

No momento em que o meu feroz inimigo, batido jornalisticamente, apertado pela logica de ferro das transcripções que eu fazia diariamente no *Paiz*, pondo em evidencia que elle se tinha vendido ao civilismo paulista, ensaiou esse *truc* infernal de me chamar aos tribunaes, por um crime que só podia existir na imaginação envenenada do miseravel que tal infamia concebeu, eu puz um ponto final na polemica pela imprensa e declarei que, desde que a minha honra, a minha reputação e o meu nome tinham sido entregues ao *veredictum* dos tribunaes brazileiros, ficava tranquilo, certo de que a magistratura desta terra, onde estou radicado ha vinte annos, fazendo justiça, com a rectidão e a imparcialidade com que sempre se manifesta, me desaggravaria da nodoa com que o desprezivel calumniador me quiz manchar.

Fui ao encontro do salteador da minha honra, processando-o pelo crime de calumnia e pondo a questão nas pontas deste terrivel dilemma: — ou os tribunaes reconheciam que eu pratiquei o crime que me foi imputado e, condemnando-me, justificavam a attitude do diffamador; ou, verificando a minha innocencia, tinham de condemnal-o por calumniador.

Só quem, como eu, tinha a consciencia tranquila, era capaz de pôr uma questão tão séria nos termos ousados em que eu a colloquei.

E' de esperar que o digno juiz da 1ª vara criminal concorde com o parecer do Sr. Honorio Coimbra, pondo ponto final na primeira parte desta desagradavel pendencia.

Continuará, porém, o seu curso natural o processo em que Edmundo é réo do crime de calumnia.

Pessoalmente, sinto-me desaggravado pelas conclusões da promoção do representante do ministerio publico. A sociedade, porém, tão violentamente offendida pelo veneno do diffamador profissional, só terá a reparação que tem o direito de exigir, depois da condemnação do director do *Correio da Manhã*.

Com a mesma tranquilla serenidade com que esperei a decisão hontem proferida, espero a sentença que ha de condemnar o meu detractor e o detractor de todos quantos neste meio valem alguma coisa.

A justiça publica saberá cumprir com o seu dever e saberá pôr cobro á escandalosa *chantage* que Edmundo Bittencourt impunemente tem exercido nesta cidade.

Aos meus illustres advogados e queridos amigos, Dr. João Maximiano de Figueiredo e Dr. Germano Hasslocher, aqui deixo publico testemunho da minha eterna gratidão pela sua desinteressada assistencia e pelas provas de dedicação com que tanto me penhoraram.

Ao publico peço que leia, não só o officio do promotor, como, principalmente, alguns dos convincentes documentos que apresentei ao integro chefe do ministerio publico, Dr. Moraes Sarmento, pelo estudo dos quaes o digno Dr. Honorio Coimbra fez o seu consciencioso trabalho.

JOÃO LAGE.

Parecer do Exmo. Sr. Dr. Honorio Coimbra:

Requeiro a juntada do appenso aos autos.

Recebidos os documentos que foram presentes ao Dr. procurador geral do Districto e que este se dignou remetter-me, precisei confrontal-os com os que tinham sido anteriormente offerecidos pelo Dr. Edmundo Bittencourt, afim de verificar se, *in limine*, destruiam ou, pelo menos, tornavam duvidosos os indicios de criminalidade, que encontrei nestes ultimos.

Meu trabalho, feito com a imprescriptivel imparcialidade do cargo, foi, devido á importancia do assumpto, necessariamente moroso, mas creio poder, finalmente, com inteira consciencia do cumprimento do meu dever, attingir a um resultado juridico, que é conforme ao direito e ás provas apresentadas, de uma parte e da outra.

Na promoção que se lê a fls. 74 v., affirmei existirem indicios de criminalidade, resultantes dos seguintes factos:

a) uso de falsa qualidade;

b) caução de titulos (*debentures*) que não tinham sido subscriptos nem emittidos e que só tinham sido emittidos para servir de base ao emprestimo;

c) emprego de manobras e artificios para persuadir a existencia de bens que pudessem basear a transacção realizada no Banco da Republica, com o fim de obter João de Souza Lage proveitos pessoaes.

Minha opinião era fundada, com maximo escrupulo, nos documentos apresentados com a representação e que me pareceram sufficientes para produzir, em qualquer animo desprevenido, a suspeita de um crime, que se me afigurou ser o de estelionato. O accusado, dirigindo-se ao meu superior hierarchico, entregou-lhe, com longa petição, diversos documentos pelos quaes se evidencia:

1º, "que não usara, ao contrair o emprestimo no Banco da Republica, de falsa qualidade, mas, ao contrario, declarara a que tinha de director-gerente da sociedade anonyma proprietaria do jornal *O Paiz*, tendo sido eleito em assembléa de 17 de agosto de 1904";

2º, "que os *debentures* em questão tinham sido effectivamente emittidos e obtiveram inscripção na Bolsa a 14 de novembro de 1905, sendo o emprestimo a que serviram de caução realizado a 17 do mesmo mez e anno";

3º, "que, tirando em nome do *Paiz* e para o *Paiz* o dinheiro emprestado, a que se referem os autos, o mesmo dinheiro entrou para os cofres da empreza, na importancia de 374:415$200."

A circumstancia de não ter João de Souza Lage *por si só* a capacidade necessaria para contrair o emprestimo, visto como a obrigação deveria ter sido assumida pelos dois directores da empreza, seria elemento de estelionato, se provado estivesse que, em prejuizo do banco ou da mesma empreza, elle assim tivesse procedido para se locupletar ou tirar proveito para si, facto que não está provado por fórma alguma.

A sentença do Dr. juiz de direito da 1ª vara commercial, junta com outros elementos dos autos da acção ali processada, poderia facilmente levar a alguem a convicção de um crime commettido pelo accusado, o qual, talvez por motivos respeitaveis, não explicara satisfatoriamente a transacção, quando interrogado naquelle juizo.

Explica-se, portanto, a denuncia particular apresentada pelo Dr. Edmundo Bittencourt e, em grande parte, fundada naquelles autos.

Li-os, porém, com muita attenção e, mesmo diante delles, não encontro base para qualificar delicto (no sentido criminal ou penal da expressão) o que praticou o accusado, servindo-se do credito que lhe fôra grangeado, evidentemente, por influencia politica naquella occasião (1905) e obtendo dinheiro emprestado sob caução de *debentures*.

O maior argumento da sentença commercial, aliás nullificada por accordo entre as partes, conforme o accórdão da Côrte de Appellação, é consistente em não serem *debentures* os titulos não subscriptos.

Já verificou esta promotoria, nos documentos que lhe foram mandados pelo Dr. procurador geral, que os questionados titulos foram lançados á subscripção publica e valorizados em Bolsa, por serem admittidos á inscripção.

Os dispositivos legaes, citados na sentença e na petição inicial e nos arrazoados da acção commercial, não contêm, conforme parece á primeira vista, a condição existencial para os *debentures*, de serem subscriptos.

Essa foi uma opinião que não prevaleceu na organização da lei, vencendo, ao contrario, o importante parecer do Exmo. Sr. senador Ruy Barbosa, que vem publi-

cado no *Repertorio das leis das sociedades anonymas*, por Sá Albuquerque, á pagina 229, e na qual aquelle jurisconsulto, gloria nacional, declarava que "a simulação de emprestimos não realizados é *um puro ente de razão*, cuja transformação em realidade, na esphera dos interesses commerciaes, não se concebe".

Dizia o citado senador que "não se concebe uma entidade, que vive de interesses, como todas as associações commerciaes, que contraia um passivo, emittindo compromissos de pagar, a não ser em compensação de serviços fruidos, ou quantias embolsadas."

Toda obrigação que circula traduz, pois, necessariamente uma permuta de credito por valores realizados ou realizaveis.

A irregularidade da transacção effectuada entre o Banco da Republica e o director-gerente da Sociedade Anonyma *O Paiz*, em proveito desta, não basta, a meu ver e bem apreciados agora todos os documentos, para fundamento de uma denuncia por estelionato, embora esta promotoria, tal como o Dr. Edmundo Bittencourt, diante dos primitivos documentos da accusação, pudesse ter pensado que existiam indicios de criminalidade.

A denuncia, depois de me ser mandado tomar conhecimento da representação do accusado, e em vista dos contraindicios exhibidos, me parece sem segura base, mal fundada.

Requeiro, pois, o archivamento dos autos.

Rio, 22 de junho de 1910 — O promotor publico, *Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra.*

Illmo. e Exmo. Sr. desembargador Moraes Sarmento, M. D. Procurador Geral do Districto.

Diz João de Souza Lage, director do jornal *O Paiz*, que, por parte do Dr. Edmundo Bittencourt, conforme é notorio e consta de publicações ruidosamente feitas no *Correio da Manhã*, foi endereçada ao Dr. juiz criminal da 1ª vara da justiça local uma representação, denuncia, ou que melhor nome tenha, com o fim de provocar contra o peticionario um processo crime, que de certo mais visava o escandalo do que a acção da justiça.

Ouvido o representante do ministerio publico, opinou este pela incompetencia da justiça local para conhecer da especie, reputando competente a justiça federal.

O honrado Dr. juiz da 1ª vara criminal, decidindo-se por esse fundamento, deixou de tomar conhecimento de tal representação, e ordenou a devolução e entrega da petição e documentos que a instruiam ao seu signatario.

Conforme tambem é publico, o Dr. Edmundo Bittencourt repetiu, perante o juizo federal, o procedimento que havia assumido na justiça local deste Districto, pretendendo obter a instauração do almejado processo.

Essa nova tentativa foi inutil, porque a justiça federal declinou de conhecer da audaciosa delação, resolvendo o Egregio Supremo Tribunal Federal, em conflicto de jurisdicção, levado ao seu conhecimento, e de accordo com o parecer do preclaro ministro Procurador Geral da Republica, que, a serem criminosos os factos arguidos, competia á justiça local conhecer delles e julgal-os.

Por força dessa soberana decisão—eis outra vez, perante a justiça deste Districto, a original representação do Dr. Edmundo Bittencourt.

O peticionario poderia aguardar serenamente o procedimento e acção da justiça, esperando que ella, por si só, esmagasse exuberantemente a calumnia e confundisse o seu porta-voz; mas concorreria, pelo seu silencio e resignação, para uma postergação á maior das leis do processo, asseguradoras do direito e da justiça.

Se ao delator, na qualidade de jornalista, cabem o direito e a tolerancia de violar, a seu talante, as leis do processo, ao denunciado, como jornalista directamente alvejado, corre o dever de defender taes leis.

Não basta que um individuo qualquer se arvore em puritano e venha a juizo denunciar a tudo e a todos, por factos que a sua imaginação argúe de criminosos, para que a justiça publica possa tomar conhecimento delles.

A condição primordial do queixoso, bem como do denunciante, é a *qualidade* para figurar no processo, e o Dr. Edmundo Bittencourt não tem *qualidade* para ser admittido em juizo, quer como queixoso, quer como denunciante, quer mesmo como delator.

A acção penal começa por queixa ou denuncia.

A queixa compete ao offendido, ou a quem tem qualidade para represental-o. A denuncia compete ao ministerio publico.

Se assim é, torna-se claro que a acção penal não póde ser exercitada de outro modo, e menos ainda por meio de representação de qualquer individuo, sem os requisitos legaes, como no caso sujeito.

Mas, quando a justiça, pelo orgão de seu representante legitimo, entenda que póde conhecer dos factos arguidos nessa representação, para instaurar sobre elles qualquer procedimento, tem que examinar, preliminarmente, se esses factos constituem delicto, se se encontra diante de um *delicto criminal*, ou se diante de um *delicto civil*.

Antes de tudo, cumpre firmar desde logo qual o conceito do delicto civil, tão magistralmente formulado por Manzoni no seu trabalho sobre o Codigo Civil italiano:

> "In diritto civile chiamase delicto qualunque fato illecito volontario ó doloso con cui una persona arreca danno ad una altra."

Os factos articulados na delação não constituem crime, não revestem nenhuma das modalidades que caracterizam o delicto, na rigorosa accepção do Direito Criminal.

Qualifical-os de *estelionato*, como fez essa representação, é desconhecer por completo os elementos essenciaes dessa figura juridica.

O estelionato está definido no art. 338 do Codigo Penal.

Examinados um por um os varios numeros em que se caracterizam os factos constitutivos desse crime, ver-se-ha que nenhum delles abrange os actos referidos e deturpados na dita representação.

Para maior clareza do pensamento do peticionario, torna-se conveniente transcrever todo o trecho da delação em que o Dr. Edmundo Bittencourt pretendeu synthetizar o pretenso delicto imputado ao seu inimigo:

> "Effectivamente, pelos exames dos livros e demais diligencias a que se procedeu no correr da acção, ficou provado:
>
> —a falsa qualidade de representante legitimo do *Paiz*, com que Lage contraira as obrigações com o banco: pelos estatutos do *Paiz*, este só podia ser legitima e legalmente representado por dois directores e não por um só;
>
> —a inexistencia de *debentures* dadas em caução, que não foram subscriptas e muito menos emittidas, e que, em caso algum, podiam servir de garantia de uma divida estranha aos negocios da sociedade;
>
> —e, finalmente, ficou demonstrado e reconhecido por sentença que, tanto o dinheiro das letras descontadas, como do emprestimo, foi todo para o bolso de Lage."

O primeiro dos elementos em que o Dr. Edmundo Bittencourt decompoz o supposto caso typico de estelionato — *a falsa qualidade de representante do Paiz* —é exactamente o mais falso dos fundamentos da sua representação. O peticionario era então (em 1904 e 1905) legitimo representante do *Paiz*, como ainda o é neste momento (documentos ns. 1 e 2).

Se a Sociedade Anonyma *O Paiz* não podia ser representada em juizo, ou fóra delle, para contrair obrigações validas, por menos de dois administradores, nem por isso as obrigações firmadas por um só director podem ser qualificadas obrigações criminosas. Affirmar d'ahi que o peticionario usou de *falsa qualidade* vai um abysmo. Só mesmo uma imaginação parcial e pervertida poderá qualificar assim esse acto.

Usar de falsa qualidade ou de falso titulo é arrogar-se, é fingir, é inculcar uma qualidade ou titulo que não se tem; mas firmar obrigação de uma sociedade anonyma na qualidade de director da mesma sociedade, quando se a tem e exerce—é usar de qualidade e de titulos verdadeiros, que decorrem da eleição e da posse.

A legislação referente ao anonymato é sobejamente conhecida. Se o peticionario não fosse director do *Paiz*, e fingisse ou simulasse sel-o, contraindo, como tal, obrigações em nome do *Paiz*, então, sim, poder-se-hia dizer que usara de *falsa qualidade*. Seria um criminoso.

No caso de um director firmar, elle só, uma obrigação que deva ser firmada por dois directores, dá-se excesso de mandato, e, neste caso, o infractor responde perante a sociedade e os terceiros prejudicados.

E' assim em todas as legislações conhecidas. E' assim no regimen do nosso decreto n. 434, de 4 de julho de 1891 (art. 109, § 2º).

A falsa qualidade é, pois, um elemento que não se verifica na hypothese em questão.

Confundir *falsa qualidade* com *excesso de mandato* não é admissivel em direito.

Verificado, como fica, que não houve falsa qualidade, mas, admittido que o peticionario houvesse commettido excesso de mandato, não só não é isso constitutivo de estelionato, como é certo que, ratificado, como foi, esse mesmo acto pela Sociedade Anonyma *O Paiz*, que o proprio delator confessa ter entrado em accordo sobre todas as operações declaradas criminosas, nem mais a esta cabe pedir contas do acto praticado, e menos ainda póde exercer esse direito o terceiro, que, no caso, é o Banco do Brazil, o qual transigiu depois livremente, como está tambem confessado na dita representação.

A inexistencia das *debentures* — outro facto que a representação dá como provado, — ficou destruido no proprio corpo da delação.

Ou o Dr. Edmundo Bittencourt quiz contestar e pôr em duvida a existencia *material* dos titulos, a *materialidade* dos proprios titulos; ou quiz simplesmente contestar a legitimidade e validade dos mesmos.

Ora, a primeira hypothese é excluida pelo trecho em que diz que o peticionario, "convencendo o Banco da Republica da existencia das 500 *debentures* daquella sociedade, AS DEU como caução de um emprestimo."

DEU, no trecho transcripto, quer dizer "ENTREGOU", e só se entrega o que existe. E os titulos existiram realmente, tendo até cotação official na Bolsa, antes da operação feita sobre elles (documento n. 3.)

A segunda revela ainda maior maldade e imprevidencia do delator. A *legitimidade* e *validade* dos titulos é comprovada pelo processo autoado e archivado na Camara Syndical, do qual constam o lançamento do emprestimo pelo corretor barão de Ibirocahy, a subscripção, a inscripção no registro geral de hypothecas, as publicações do estylo, emfim, todas as formalidades estabelecidas no decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893 (documentos ns. 4, 5, 6 e 7.)

Depois, as transacções realizadas com o Banco do Brazil foram ratificadas por accordo e pagamento, sendo resgatados os titulos que lhes serviam de garantia (documento n. 8.)

A Sociedade Anonyma *O Paiz* — é a propria representação que o diz — "propoz-se a desistir da acção intentada para annullar os titulos, já em grão de recurso, *dando em pagamento* ao Thesouro, não mais dinheiro, e sim acções do *Paiz*. E o governo *acceitou* a transacção, *recebendo* oitocentos e onze contos em acções."

A analyse da delação comportaria muito maior desenvolvimento, se o peticionario quizesse demonstrar todas as incoherencias e contradicções que ella contém. A maldade e o desvario do delator não têm limites, e levam-o aos maiores desatinos.

E' assim que affirma que o dinheiro das transacções havidas entre o Banco da Republica e o *Paiz* "foi todo para o bolso de Lage", quando é certo que precisamente *o contrario* ficou plenamente provado dos autos da acção a que a propria representação se refere (documento n. 9.)

E como essas inverdades já conseguiram perturbar a consciencia do membro do Ministerio Publico, a cuja apreciação foi submettida essa malevola representação, tanto que esse digno orgão da Justiça Publica, sem maior exame e agindo sómente com os documentos que lhe foram apresentados (alguns por mera cópia particular e sem a menor authenticidade), pareceu encampal-as no primeiro parecer que emittiu sobre o assumpto, no qual chegou até a duvidar da *existencia real* dos bens dados em garantia das obrigações negociadas, quando o contrario está demonstrado por duas escripturas publicas citadas (documentos ns. 4 e 8), quer o peticionario, usando dos direitos que lhe assegura o art. 72 §§ 9º e 16 da Constituição Federal, fazer chegar ao conhecimento do 2º Promotor Publico, em exercicio na 1ª Vara Criminal, os documentos inclusos, para que, a bem da verdade e da justiça, os tome na consideração que merecerem. E o faz pelo presente meio, por ser V. Ex., como chefe supremo do Ministerio Publico, o maior interessado não só em proteger a sociedade, como em punil-a, quando realmente delinque.

A consciencia do peticionario aguarda, serenamente, a palavra da justiça, que sómente poderá proclamar a lisura de seu procedimento.

Ita separatur, pois as transacções que o peticionario teve com o Banco da Republica, simples e usuaes no commercio, já liquidadas por accordo e extinctas por pagamento, com quitação confessada, só podem ser desfiguradas como estelionato por quem, como o delator, está habituado a morder ás cegas e inconscientemente as reputações dos nomes mais caros e illustres da sociedade brazileira.

Em 7 de junho de 1910 — *João de Souza Lage.*

Illmo. e Exmo. Sr. presidente da Camara Syndical dos Corretores—A Sociedade Anonyma *O Paiz* pede para certificar se foram observadas todas as formalidades legaes na emissão de 500:000$ em debentures, feita pela supplicante em virtude de autorização dada pela assembléa geral de seus accionistas, realizada em 17 de agosto de 1909, e, em caso affirmativo, quaes foram essas formalidades, e por quem estão assignados os titulos emittidos. P. deferimento. Rio, 16 de abril de 1910—*João Lage.*

Despacho—Certifique-se. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910—*José Claudio da Silva, syndico.*

Revendo os autos de admissão á negociação e *cotação official da Bolsa*, das obrigações da Sociedade Anonyma *O Paiz*, representativas do emprestimo de réis 500:000$, e emittidas em virtude de autorização da assembléa geral de 17 de agosto de 1904, cumpre-me informar que, na realização do emprestimo, *foram observadas as formalidades legaes*, cujas provas se encontram archivadas nesta secretaria nos seguintes documentos: Publica-fórma da escriptura do emprestimo, *Diario Official*, de 6 de setembro de 1904, onde foi publicada a acta da assembléa geral que autorizou a emissão; *Diario Official*, de 27 de setembro de 1904, onde foi publicado o prospecto para o lançamento do emprestimo; um exemplar dos titulos distribuidos aos portadores pelos directores: Q. Bocayuva, Rodolpho Abreu e J. de Souza Lage. Secretaria da Camara Syndical, em 16 de abril de 1910—O secretario, *Henriot.*

Certifico que, revendo os livros da inscripção especial deste registro, delles no de numero dois H, á pagina 71, sob o numero de ordem 7.781, consta a inscripção seguinte, cujo teor, *verbo ad verbum*, me é pedido verbalmente por certidão. Data: 10 de setembro de 1904. Nome, domicilio, profissão do credor: os obrigacionistas da empreza *O Paiz*, com séde nesta cidade. Nome, domicilio, profissão do devedor: A Sociedade Anonyma *O Paiz*, com séde nesta cidade, representada por seus directores Rodolpho Ernesto de Abreu e João de Souza Lage, autorizados por assembléa geral, de 17 de agosto, publicada no *Diario Official* de 6 de setembro de 1904. Titulo, data e tabellião que o fez. Escriptura de 12 de setembro de 1904, em notas do tabellião Gabriel Cruz. Valor ou estimação do credito. Quinhentos contos de réis. E'poca do vencimento: 1 de janeiro de 1916. Juros estipulados, 6 % ao anno. Freguezia do immovel: Avenida Central, esquina da rua Sete de Setembro. *Caracteristicos do immovel: Predio em construcção e respectivos terrenos.* Subscrevo e assigno—O official, *Quintino Bocayuva Junior.* Averbações: livro 2 H, 7.721, pagina 43. Primeira—Consta do titulo que a empreza deu *em penhor mercantil* os machinismos, material de typographia, stereotypia, *stock* e papel, titulo do jornal e tudo que representa patrimonio social. Consta mais que o emprestimo é garantido com segunda hypotheca, por já estar hypothecado ao visconde de Moraes por quinhentos contos de réis. Rio, 10 de setembro de 1904. Subscrevo e assigno—O official, *Quintino Bocayuva Junior.* Segunda—Certifico que por escriptura de 3 de dezembro de 1909, lavrada em notas do 6º officio, *ficou a presente inscripção cancelada.* Rio, 7 de dezembro de 1909. Subscrevo e assigno—O official, *Quintino Bocayuva Junior.* Era o que se continha em a dita inscripção aqui bem e fielmente transcripta. Aos 15 dias do mez de abril de 1910.

Rio, 15 de abril de 1910—O official, *Quintino Bocayuva Junior.*

Certifico que, revendo em meu cartorio os autos de acção ordinaria em que é A. a Sociedade Anonyma *O Paiz* e R. o Banco do Brazil, delles consta, em satisfação ao pedido retro, o seguinte:

Teor do 4º e 5º quesitos apresentados pelo mesmo banco, no exame de livros a que se procedeu na mesma acção e as competentes respostas são as seguintes:

4º quesito — A Sociedade Anonyma *O Paiz* recolheu a seus cofres as importancias das letras por ella descontadas, no Banco da Republica do Brazil, e constantes da conta junta sob numero um?

Resposta—Precisamente na data indicada na resposta do primeiro dos quesitos formulados pelo banco réo, a folhas 34 dos autos, para exame na sua propria escripturação, *foram recolhidas nos cofres da Sociedade Anonyma "O Paiz", e creditadas a J. de Souza Lage, todas as importancias das quatro letras descontadas no Banco da Republica do Brazil, constantes da conta sob numero um.*

5º quesito—A Sociedade Anonyma *O Paiz* recolheu a seus cofres as importancias a que se refere a conta junta sob numero dois, provenientes do contrato de penhor das 500 debentures, emittidas por ella A., celebrado com o Banco da Republica do Brazil?

Resposta—De perfeito accordo com as datas indicadas, na conta sob numero dois dos autos, *foram recolhidas aos cofres da Sociedade Anonyma "O Paiz" todas as importancias pagas pelo Banco da Republica do Brazil e a este creditadas sob o titulo de "conta corrente" garantida por debentures, no total de 374:415$200.* E nada mais se continha nem se declarava em os ditos e mencionados 4º e 5º quesitos e respectivas respostas, que aqui bem fielmente fiz extrair por certidão dos autos ao principio declarados, aos quaes me reporto em meu poder e cartorio, e, depois de conferir e tudo achar conforme, subscrevo e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 6 dias do mez de junho de 1910. E eu, Luiz Côrte Real de Assumpção, escrivão interino, o subscrevo e assigno.

No despacho de hontem, foram assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo: na arma de cavallaria, a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Manoel Scyla de Araujo Lopes; na arma de infanteria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Gustavo Maria de Andrade Santiago; a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Pio Pereira de Paula Dias, e por estudos, o 2º tenente Hercules Eduardo Werner, e a 2º tenente, os aspirantes Vasco Octavio dos Santos e André Bernardino Chaves;

Graduando: na arma de infanteria, em capitão, o 1º tenente Manoel da Motta Cabral, e em 1º tenente, o 2º Gastão Honorato de Oliveira; no posto de 2º tenente, o 1º sargento enfermeiro-mór do hospital central do exercito Julio José da Silva;

Transferindo: do quadro ordinario da arma de artilheria para o supplementar da mesma arma os majores Manoel Pantoja Rodrigues, Hasimphilo de Moura e Antonio Carlos Brazil; da 6ª bateria do 5º regimento para a 3ª do 3º, o capitão Octavio José de Alencastro, e desta para aquella, o capitão Feliciano Ignacio Domingues; da 2ª bateria do 5º batalhão para a 5ª do 1º, o capitão Francisco Ayres de Miranda; na arma de infanteria, do 43º batalhão do 15º regimento, para o 34º do 12º, o major Franklin de Menezes Doria, e deste para aquelle, o major Messias Ludgero de Oliveira Valladão; o capitão Joaquim Camara, da 2ª companhia do 39º batalhão do 13º regimento, para a 2ª do 51º de caçadores; da 1ª do 22º batalhão do 8º regimento de infanteria, para a 3ª do 48º de caçadores, o capitão Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, e da 3ª companhia deste batalhão para a 1ª do 22º daquelle regimento, o capitão Fernando Ornapindara de Souza Brejense; do quadro ordinario para o supplementar da arma de artilheria, o tenente-coronel Manoel Palmerio da Fontoura e o capitão João Manoel de Araujo, e da de infanteria, os capitães Henrique Silva, José Antonio da Fonseca Galvão e Fernando de Medeiros;

Mandando incluir nos quadros ordinarios da arma de cavallaria os 2ºˢ tenentes Anatolio Duncan e Pedro Pierre da Silva Braga, e da de infanteria, os 2ºˢ tenentes Sebastião Rabello Leite e Delfim Moreira Lima; o 2º tenente Leopoldo Henrique Braune e da de infanteria, os 2ºˢ tenentes Francisco de Loscusi, Boanerges Lopes de Souza e Raul da Veiga Machado;

Classificando: no 43º batalhão do 15º regimento de infanteria, o major Franklin de Menezes Doria, e na 3ª companhia do 13º batalhão do 5º regimento da mesma arma, o capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna;

Declarando que o capitão do exercito Miguel Archanjo Ferreira de Albuquerque contará antiguidade de seu posto de 26 de janeiro de 1906, e de 31 de maio de 1901 o capitão José Caetano Pereira;

Concedendo 20 o/o de seus vencimentos, na fórma da lei, ao tenente-coronel Victor Guillobel, professor vitalicio da Escola Militar;

Promovendo no quadro de intendentes, a 1ºˢ tenentes os 2ºˢ Estephanio dos Santos, Vicente Alves Moreira e João dos Santos Sobrinho;

Aposentando, na fórma da lei, José Antonio da Silva, no logar de mestre da officina de obras brancas do Arsenal de Guerra desta capital;

Aggregando ao quadro ordinario da arma de infanteria, sem vencer antiguidade, o major da mesma arma Manoel Machado de Souza Pinto;

Incluindo no quadro ordinario da arma de engenharia o major Antonio Machado Alves de Moraes;

Declarando, como se fossem promovidos, para as armas abaixo declaradas, sem perda de suas antiguidades, sendo excluidos daquellas em que presentemente se acham indevidamente, os seguintes officiaes do extincto estado-maior do exercito: coroneis Pedro de Castro Araujo e Rodolpho de Moraes Coutinho, já fallecido; os tenentes-coroneis Carlos Jorge Calheiros de Lima, Hippolyto das Chagas Pereira, Erico Augusto de Oliveira e Antonio Carlos Brandão e major Olavo Manoel Correia; para a de cavallaria, o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, os tenentes-coroneis Saturnino Nicoláo Cardoso, Adolpho Carneiro da Fontoura, Felisberto Pio de Andrade, Victor Guillobel, José Eulalio da Silva Oliveira, Marcos Franco Rabello e Francisco Sergio de Oliveira e os majores José Maria Moreira Guimarães e Abeylard de Queiroz, e para a de artilheria, o major Innocencio de Barros e Vasconcellos;

Alterando as antiguidades de promoção de officiaes das differentes armas;

Promovendo: na arma de infanteria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Gabriel Salgado dos Santos, e por antiguidade, o tenente-coronel Americo de Andrade Almada; a major, os capitães Ernesto Carlos Cesar e Alfredo Menna Barreto Ferreira, este por merecimento e aquelle por antiguidade; na arma de cavallaria, a tenentes-coroneis, por merecimento, os majores Frederico Augusto Falcão da Frota, Agnello Pinto de Sá Ribas, Augusto Tasso Fragoso e João Baptista Neiva Figueiredo; a majores, por merecimento, os capitães Isidoro Dias Lopes, Theophilo Agnelo de Siqueira e Innocencio Velloso Pederneiras e, por antiguidade, Angelino Climaco de Carvalho; na arma de artilheria, a coronel, por antiguidade, o graduado Octaviano Augusto Monteiro da Fonseca e os tenentes-coroneis Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, por merecimento, o do quadro extraordinario Alexandre Carlos Barreto; a tenente-coronel, por merecimento, os majores Leopoldo Augusto Duarte Nunes, Henrique da Silva Pereira e, por antiguidade, Felippe Pinheiro Correia da Camara; a major, por merecimento, os capitães Clementino Fernandes Guimarães, Claudio da Rocha Lima, Bernardino Antonio do Amaral; por antiguidade, de 14 de outubro de 1909 e graduação de 7 de agosto do mesmo anno, Juvenal de Mattos Freire e Luiz dos Reis Cabral Teives; na arma de engenharia, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Ignacio Alencastro Guimarães, e a major, por merecimento, o capitão Ayres de Moraes Ancora.

Os decretos do ministerio da viação, hontem assignados, foram os seguintes:

Constituindo a rede de viação fluminense;

Estabelecendo novas bases das tarifas e alterando a pauta e as condições regulamentares para a Estrada de Ferro Central do Brazil, approvadas por decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907;

Concedendo a Mello & C., armadores, os favores de que goza a Sociedade Anonyma Lloyd Brazileiro, exceptuada a subvenção.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Nomeando: o 1º escripturario da delegacia do Paraná Arthur Carlos de Gouveia, para 3º do Thesouro Nacional; o 2º da Alfandega de Florianopolis Carlos Olympio Barreto, para identico logar na de Paranaguá; o 2º desta alfandega Demosthenes de Oliveira Veiga, para identico logar em Florianopolis; o 2º do Tribunal de Contas João Pompilio da Rocha Moreira, para 1º escripturario da mesma repartição, e o 3º Israel Pereira Penna, para 2º; o 4º da delegacia do Maranhão Sophocles de Magalhães Carneiro, para 2º em Sergipe; o 2º da delegacia de Sergipe Leonidas Prado, para 4º no Maranhão; o 4º da Alfandega do Rio de Janeiro Amarilio de Noropha, para 3º da mesma repartição; o 3º escripturario da Recebedoria João Bello de Mello Cunha, para 2º do Thesouro; o 4º do Tribunal de Contas Emilio Carlos Jourdan, para o logar de 3º da mesma repartição; José Mattos de Vasconcellos para o logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas;

Aposentando Candido Vargas dos Santos no logar de 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro;

Abrindo o credito de 51:600$, para pagamento de despezas que ainda têm de ser feitas com a instalação da Caixa de Conversão.

Os decretos do ministerio da viação, hontem assignados, foram os seguintes:

Constituindo a rede de viação fluminense;

Estabelecendo novas bases das tarifas e alterando a pauta e as condições regulamentares para a Estrada de Ferro Central do Brazil, approvadas por decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907;

Concedendo a Mello & C., armadores, os favores de que goza a Sociedade Anonyma Lloyd Brazileiro, exceptuando a subvenção.

Do ministerio da agricultura, industria e commercio, o Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção a: Charles White, para "novos melhoramentos no methodo de operar machinas de gaz e apparelhos para esse fim"; Ernesto Marcos Tygna da Cunha, para "uma embarcação munida de propulsor e destinada ao uso de banhos de mar e denominada Automovel balneario maritimo"; José Taveira, para "um systema de calçado electrico por meio de chapas metalicas de cobre, zinco e aço, para o tratamento de molestias nervosas"; Giuseppe Fogliani, para "um apparelho destinado a facilitar o movimento aos vehiculos sem trilhos e a diminuir a deterioração do calçamento, denominado Trotadora metalica"; Harold Edward Sherwin Holt, para "aperfeiçoamentos em navalhas"; Rodolpho de Souza Caldas, para "um systema de coupons para cobrança de passagens de bonds e apparelho para esse fim, denominado Fiscalizador Caldas"; João Pino de Machado, para "um novo systema de fabricação de cigarros hygienicos"; Octavio Moreira, para "um preparado chimico, desinfectante, denominado "Electro Sanitas", destinado á lavagem de roupas, water-closets e animaes domesticos, á antisepsia e cura de erupção darthrosa e fins similares"; Leopordo Teuber, para "aperfeiçoamentos em pernas e pés artificiaes"; Cyro Lopes de Andrade, para "um systema aperfeiçoado de charuto com boquilha isoladora"; Thomé Gomes Pereira Saraiva e Manoel Ferreira Sucena, para "um novo systema de forno continuo para o fabrico de cal"; Bernardo Thimmig, para "um engenho aperfeiçoado para torrar farinha, movido por motor a vapor"; capitão Carlos Piquet, para "um novo dispositivo de ornamentação, applicavel a arvores, sem inconveniente para as mesmas, denominado Crisalidas"; barão de Famalicão, para "uma calha frigorifica aperfeiçoada para esfriar o ar em camaras frigorificas ou em outras applicações analogas"; Francisco Seliner, para "um descascador aperfeiçoado para café e arroz, denominado "Descascador Triumpho"; Malcolm Faulkner Erven e George Herbert Tomlinson, para "um novo processo para produzir assucar fermentescivel extrahido de ligno cellulose";

Nomeando o Dr. Saturnino de Santa Cruz Oliveira para o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Amazonas;

Prorogando por mais tres mezes o prazo fixado para a instituição de premios para a exportação de frutas nacionaes;

Abrindo um credito especial de 90:000$, para dar execução ao decreto n. 7.917, de 24 de março de 1910, que creou o registro e archivo geral de marcas para animaes.

Para substituir o professor da Escola Normal, Dr. Silva Cabrita, que resignou a delegação de representante do Sr. prefeito municipal na commissão organizada pelo Sr. ministro do interior, para estudar a reforma do ensino, foi pelo Sr. prefeito indicado o professor Dr. Alfredo Gomes.

O Sr. prefeito municipal, em carta hontem dirigida ao director geral da instrucção publica, sob o pedido de exoneração do logar de membro do conselho superior de instrucção, apresentado pelo professor Dr. Cabrita, referindo-se a este digno funccionario, escreveu o seguinte:

"O meu governo não póde ficar privado dos serviços de um homem como o Dr. Cabrita, que, por sua immaculada honestidade, sua superior intelligencia e sua elevadissima moralidade, honra ao governo a que serve."

O Dr. Serzedello Correia, em carta particular, datada de hontem, dirigida ao Dr. Silva Gomes, director da instrucção publica municipal, lastimou ser obrigado a dispensar o professor bacharel José Verissimo do logar de sub-director da Escola Normal, á vista da insistencia deste em não querer permanecer no cargo que com grande competencia e lustre estava exercendo.

A carta termina por um appello ao professor José Verissimo, para, em nome de seu patriotismo, amor á instrucção e amisade ao signatario, retirar o seu pedido de exoneração.

Ainda não foram subscriptas as obrigações ns. 7, 10, 18, 20, 21, 28, 29, 31, 42, 44, 50, 61, 62, 65, 76, 97, 99, 103, 108, 109, 110, 125, 126, 131, 136, 138, 140, 141, 142, 145 e 147 da 41ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias—G. da Cruz Ferreira & C.

S. João Baptista

Ha festa em Makaür. Num topo de collina,
Entre charnecas, vê-se alvissimo castello,
De portico dourado, e immensa e alabastrina
Cupula a corôar da Arabia o porte bello.

Antipas, monstro rei, ali, festeja a edade,
Entre os sublimes sons das harpas divinaes,
Tangidas ao fulgor de nimia claridade,
Derramada em festões de flores naturaes.

Os raros vasos d'ouro, os copos cinzelados,
Os esguios gomis, as baixellas de prata
E os mais bellos jasmins, na alva mesa espalhados
Rolam, em profusão, na sala de escarlata.

Ao romper do festim, aos echos das fanfarras,
Distendem-se em fileira, em torno dos convivas,
Mulheres sensuaes, com grinaldas de parras,
Mostrando os corpos nús e desprendendo vivas.

Trazem ellas ás mãos, em cuja alvura brilham
Esmeraldas, rubis, topazios e diamantes,
Soberbos arrabis, que, em canticos, dedilham,
No fim da bacchanal, nos braços dos amantes.

Transborda e se derrama o espumarento vinho
Das ricas taças d'ouro!... Ouvem-se acclamações
E vivas ao tetrarcha; e echoa, em torvelinho,
Um vibrante rumor, de cantos de histriões!

E Herodiade, ali, de alto porte faceiro,
Num throno de marfim, ousadamente unida
Ao festejado amante, acena a um reposteiro,
Que se descerra, e mostra a filha estremecida.

E' a joven Salomé! Ella bailando vem,
Bella como um collar de estrellas matutinas!
E baila e gira e salta em lençoes de cecém,
Jacintho, myrto, lirio e rosas e boninas.

Na agitação da dansa, a tela transparente,
Que o casto corpo envolve, esvoaça! E parece
Adejar no salão a borboleta albente,
Que, ao toque mais subtil, de subito escurece!

Vendo-a tão bella assim, Antipas se levanta
E diz, fóra de si:
— Salomé, Salomé!
Que queres tu de mim?! Tua belleza é tanta,
E tanto é o meu amor, que fico louco, até!...

Que eu me empobreça e fique um lastimavel Job,
Se não te conceder o que de mim quizeres!
Juro, mil vezes, juro! E, pede, e acena só,
E, desde então, verás, ó flor, de entre as mulheres! —

Emudecera, ouvindo, a bailarina rara,
Anhelante e exhaurida! O tenro seio seu
Offegava, a tremer! E, ao depois, segredára
Ao rei o que queria; e o rei se estremeceu!...

Ninguem houve presente, ali, que não ficasse
Attonito, a pensar o que dissera em segredo
Aquelle labio em flor, que, subito, mudasse
A rubra cor do rei na pallidez do medo.

Sem poder recuar do que jurára, ha pouco,
Perante tanta gente, Antipas, opprimido,
Com desmedida voz, e um ar assim de louco,
Fere de Salomé o delicado ouvido:

— Tudo e tudo te dou, eu desta Galiléa
O tetrarcha e senhor! Dou-te a joia mais bella,
Dou-te Genazareth, as terras da Peréa,
Tudo! o que quer que for do teu prazer, donzella!

Mas não te posso eu dar, aqui nesta bandeja,
Que tu me déste, só, só para te agradar
O quanto, vil, feroz, teu coração deseja,
E este meu sangue gela, e faz se transmudar! —

Baldada foi, porém, tanta e tanta promessa
Saida aos borbotões da soberana bôca!
Ebria, fóra de si, a turba se arremessa,
Numa perturbação d'alma, alucinada e ôca;

E grita, insiste e impõe que a Salomé se dê
Aquillo que em segredo ao tetrarcha implorou,
Sem que o soubesse alguem, nem a razão porque,
Ouvindo, elle tremeu, de espanto, e descorou.

Vencido e intimidado, Antipas chama e ordena
A um chefe de centuria, ali, cingindo a espada,
Ir buscar o que quiz essa linda açucena,
De cor tão branca e pura, e alma negra e malvada!

E eil-o logo a caminho, espantado e veloz!...
A turba, festival, sofregamente o espera,
Para, ao certo, saber o que a secreta voz
De Salomé pedira, e o rei quasi não déra.

Nesse afflicto esperar, prorompera o clangor
Da estridula fanfarra, estremecendo a sala,
Em doida bacchanal!... Róla, fóra, um clamor,
Da plebe, que atropela e grita e os ceus abala!...

A musica parou, subitamente; e toda
Essa agitada massa, em cholera bemdita,
Pragueja á Salomé, á Herodiade apôda,
E ao tetrarcha tambem! E' uma furia infinita!

Mas, dentro em pouco tempo, o alto rumor decresce,
E cessa, e volta a paz!...
Entra o centurião,
Com a bandeja entre as mãos e, ao vel-a, desfallece
O rei, que lhe a entregou, e róla pelo chão!

Occulto, nella estava um não sei quê, sangrento,
Debaixo de alvo estofo, ensanguentado e triste!...
Lança-lhe agudo olhar o povo, todo attento,
E anceia para ver, e para ver insiste!

Mas, que havia de ver?!... A mais brutal fereza,
Que se transborda e sae da grande féra humana,
Quando perde a razão, e mostra a aguda presa,
Que pega, e sangra, e mata, e dilacera, e esgana!

Nesse fatal instante, ao ver ali tão presto
O chefe de centuria, a elle, febril, se atira
A linda Salomé; e, num esforço lesto,
Arrebata a bandeja, e o veu, que a encobre, tira!

Jorrando sangue, surge a cabeça divina
Do biblico Baptista! Elle que, com ardor,
Em nome de Jesus, de sua san doutrina,
A Antipas exprobou de Herodiade o amor!

Eis dessa maldição a cholera e a vingança
Da offendida mulher! De pedra ou bronze, rijo,
Seu coração se expande; e ella, a rir, corre e alcança
Um copo de falerno, e bebe em regosijo;

E a S. João faz beber! Aos seus cerrados labios,
De onde o verbo saiu, prophetico e inflammado,
A convencer do Bem aos rusticos e aos sabios,
Chegára o mesmo vaso, em ouro cinzelado.

Houve um profundo horror, um dolorido espanto
Em toda a gente ali!... Embora a embriaguez
As almas lhes toldasse, houve grito, houve pranto,
E houve até maldições áquella malvadez!

Agora, em Makaür, no topo da collina,
A casa onde occorreu a scena que contrista,
O tempo derrocou; e, sobre essa ruina
Ha um bello templo, erguido ao Santo João Baptista.

Acre, 1907.

(Do livro *Clarões*.)

Nylo Guerra.

A SESSÃO NA CAMARA

Ainda o caso de Sergipe — Rectificação do Sr. Joviniano de Carvalho — Discurso do Sr. Raymundo de Miranda

A Camara dos Deputados não votou ainda hontem, nem o parecer que reconhece deputado o Sr. Felisbello Freire, nem tampouco ainda o da commissão de constituição e justiça que concede licença aos deputados Hassiocher e Calogeras, para aceitarem o encargo de representantes do Brazil no Congresso Pan-Americano, porque á sessão não compareceram deputados em numero sufficiente para dar "quorum".

Logo ao annunciar-se a discussão da acta, o Sr. Raymundo de Miranda fez uma rectificação a um discurso do Sr. João Siqueira, na parte em que o deputado por Pernambuco se referiu ao Estado de Alagoas.

O Sr. Raymundo de Miranda, num aparte, contestou a expressão "papel sujo" dada ao parecer da commissão de poderes pelo representante de Pernambuco, allegando que a Camara havia considerado o parecer muito legal.

Disse, então, o deputado por Alagoas que não se recordava de ter ouvido do Sr. Siqueira qualquer outra referencia sua á politica alagoana, confirmando os Srs. Euzebio de Andrade e outros o que disse o deputado por Alagoas.

Em seguida o Sr. Joviniano de Carvalho rectificou tambem a parte do discurso do Sr. J. J. Seabra, asseverando que o orador na sessão anterior se havia retirado do recinto para não votar, por pedido do deputado Sr. Irineu Machado.

O orador declara que a affirmativa não é exacta, mesmo porque o representante desta cidade não lhe dirigiu tal solicitação.

Vem depois novamente á tribuna o Sr. Raymundo de Miranda, que é vivamente aparteado pelo representante de Pernambuco, Sr. João de Siqueira. Este interrompeu por varias vezes a palavra do deputado pelo Estado de Alagoas e, por instantes, entre esses cavalheiros e o Sr. Euzebio de Andrade estabeleceu-se animado debate, em dialogo, acompanhado de expressões fortes, proferidas pelo Sr. João de Siqueira.

Estabeleceu-se, então, no recinto ligeiro sussurro, ouvindo-se o Sr. João de Siqueira exclamar, com vehemencia: "Querem approvar um parecer vagabundo, que anda perambulando pelos balcões das casas de negocio; não sou deputado de oligarchias, onde os emprestimos são levantados e distribuidos entre os intermediarios; isso póde ser muito bonito lá em Alagoas, onde a assembléa permittisse talvez essa monstruosidade que está sobre a mesa com o rotulo de parecer e que a verificação de poderes fosse muito licita feita assim, mas não aqui, onde a Camara não póde approvar este parecer vagabundo, que constitue um attentado impudente."

Os Srs Raymundo de Miranda, Euzebio de Andrade e Natalicio Camboim protestaram.

A custo o Sr. Torquato Moreira, que presidia á sessão, restabeleceu a ordem. Acalmada a agitação, o Sr. Raymundo de Miranda, proseguindo no seu discurso, disse que continuava na hora do expediente a demonstrar a incoherencia do procedimento do Sr. deputado João de Siqueira, no caso de Sergipe, expondo aos azares dos commentarios o nome respeitavel de um illustre servidor da Patria, o Sr. general Siqueira de Menezes.

Se o deputado por Pernambuco tivesse obrigações de ordem tal na eleição de Sergipe, que realmente o impellissem a romper com os seus interesses politico-partidarios, até fazer causa commum com a opposição, a sua attitude devia ser muito outra.

E' o caso.

No "Diario do Congresso", de 28 de abril, foi convocada a commissão de petições e poderes a reunir-se no dia seguinte (29) para ouvir os interessados sobre a eleição de Sergipe.

O Sr. João de Siqueira, por que não compareceu a essa reunião, e, usando das prerogativas que lhe outorga o regimento da Camara, não pediu vista, ou prazo legal para contestar a eleição, ou dar tempo a que chegasse o tal vapor de que tanto fala?

No livro de actas da alludida commissão consta que, reunida a mesma sob a presidencia do Sr. Rodrigues Alves, filho, — para ouvir os interessados sobre a eleição de Sergipe—não tendo comparecido contestantes e nem sido apresentado requerimento algum sobre a mesma eleição, resolveu, unanimemente, que o relator, Sr. Natalicio Camboim, lavrasse o seu parecer, reconhecendo o candidato diplomado Sr. Dr. Felisbello Freire.

Isso mesmo foi publicado, e o Sr. João de Siqueira só veiu lembrar-se de que havia direitos prejudicados, depois que a opposição, no uso de um recurso partidario, transformou o caso de Sergipe em "cabeça de turco" para impedir ou obstruir a approvação da licença aos deputados Germano Hassiocher e Pandiá Calogeras, para aceitarem uma missão diplomatica no Congresso Pan Americano, a reunir-se em Buenos Aires.

Apesar de insistentemente aparteado pelo Sr. João de Siqueira, o orador desenvolveu sua argumentação no sentido de que a commissão de petição e poderes estava perfeitamente justificada, pela manifestação da Camara, approvando o seu procedimento, mas o que ainda não estava justificada era a attitude desrespeitosa para com a Camara, descortez para os collegas e intoleravel sob ponto de vista politico, da parte do Sr. João de Siqueira.

Respondendo a um aparte do Sr. Irineu Machado, o Sr. Raymundo de Miranda ponderou que S. Ex. era bastante sagaz e politico muito habil para, tendo a certeza de que absolutamente não seria concedida preferencia para a licença, afim de evitar a malevola intriga que se urdia, requerer tal preferencia, como fez.

Falou em seguida o Sr. Irineu Machado.

Disse S. Ex. que não tem compromissos com o governo, e nem responsabilidade directa com a situação, mas o Sr. João de Siqueira é que não póde acompanhar a opposição na obra de obstrucção, sob pretexto de defender direitos do illustre general Siqueira de Menezes, á revelia da vontade do mesmo, e convertendo nome tão distincto em bandeira de combate contra o governo da Republica, ao qual o illustre general Siqueira de Menezes presta o seu apoio, como brazileiro e leal servidor da Patria.

Annunciada a votação do parecer, não foi elle approvado por falta de numero, accusando a chamada a presença apenas 106 deputados.

Na directoria geral da instrucção publica haverá amanhã o seguinte movimento: dispensando, a seu pedido, do logar de sub-director da Escola Normal o bacharel José Verissimo, professor da mesma escola; do logar de professor de pedagogia da mesma será exonerado, a seu pedido, o Dr. Thomaz Delfino dos Santos, e nomeando em seu logar o Dr. Barbosa Rodrigues, director interino do Pedagogium, que passará interinamente a servir no logar de sub-director da Escola Normal, indo o Dr. Thomaz Delfino dos Santos para o de director interino do Pedagogium.

O Sr. Paulino de Souza Junior em poucas palavras proferidas na sessão de hontem, declarou que o relatorio do major Ribeiro da Costa, feito acerca dos acontecimentos de Macahé, está incompleto; o que se publicou só contem as conclusões. Solicita da mesa da Camara providencias no sentido de que o mesmo seja publicado na integra e remettido á secretaria.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados será presidida pelo Sr. Estacio Coimbra, por não poderem comparecer os Srs. Sabino Barroso, presidente e Torquato Moreira, 2º secretario.

MARECHAL HERMES

ANTUERPIA, 23.

Chegou a esta cidade o marechal Hermes da Fonseca, sendo recebido no cáes pelo burgo-mestre, outras autoridades e muitos membros da colonia brazileira.

Depois de um pequeno passeio pelos principaes pontos da cidade, o marechal Hermes visitou o palacio da Municipalidade.

(Serviço do *Paiz*.)

Todos estão lembrados de que o *Jornal do Commercio* (edição da tarde) censurou o Sr. presidente da Republica pelo destaque que S. Ex. deu, em sua mensagem, á obra do barão do Rio Branco na pasta das relações exteriores.

Para o *Jornal do Commercio*, esse destaque foi uma *gaffe*, não por injusto e immerecido, mas tão sómente por ter partido do Sr. presidente, que, na sua opinião, não póde manifestar preferencias e estabelecer distincções entre os seus auxiliares de governo.

Entretanto, na mesma data em que sahia essa censura, *Les Nouvelles*, de Paris, publicava textualmente a seguinte noticia, telegraphada dos Estados Unidos:

"M. TAFT LOUE M. KNOX—Dans un banquet qui a eu lieu à Pittsburg, M. Taft a fait un grand éloge de M. Knox, ministre des affaires étrangers, à qui l'on est redevable d'avoir évité les guerres douanières.

M. Taft a justifié la note de M. Knox au président Zelaya, et il a flétri ceux qui censurent et traitent de politique du dollar la politique actuelle qui développe le commerce des Etats-Unis à l'étranger. Au sujet de la "porte ouverte" avec la Chine, M. Taft dit que l'intention du gouvernement est de maintenir cette politique autant que possible, et nous ne pourrions pas, a-t-il dit, regarder avec satisfaction ou accepter tranquillement la défaite silencieuse de cette politique, dans les mesures adoptées par des gouvernements quelconques, ayant des intérêts en Orient."

Como vêem os leitores, por uma simples nota do Sr. Knox, tambem ministro das relações exteriores, o illustre presidente Taft não julgou inconveniente e capaz de melindrar os seus demais auxiliares o "grande elogio" que lhe fez.

Dir-se-ha que as hypotheses não são perfeitamente identicas, nem podem ter o mesmo alcance, por terem sido, em um caso, meras palavras proferidas em banquete (*verba volant*) e, noutro, assignaladas em documento official, de caracter historico (*scripta manent*), como são as mensagens presidenciaes, como o foram as falas do throno; mas, nem por isso, a distincção, necessariamente particularizada a um só ministro, foi menor ou mais razoavel do que a outra.

Gaffe foi, pois, a do *Jornal*, deixando ainda uma vez sem reprimenda e castigo as feias diabruras do seu incorrigivel filhote, e *gaffe* tanto maior quanto incontestavelmente, na hypothese da censura, se tratava de um acontecimento extraordinario, qual a ultimação definitiva da obra grandiosa da delimitação do territorio nacional.

FLORIANO PEIXOTO

Ficou definitivamente assentado entre os membros da commissão glorificadora do marechal Floriano o programma dos festejos commemorativos em 29 de junho. Os republicanos que a compõem, sob a presidencia do coronel Thomaz Cavalcanti, accordaram á vista da inauguração do monumento da Avenida, imprimir á commemoração deste anno nova feição, mais singela e tanto quanto possivel expressiva. Obedecendo a esse criterio, ella projecta a organização de um prestito que, partindo do Conselho Municipal, ás 3 1/2 horas da tarde, e tendo á sua frente a banda de musica do 13º regimento de cavallaria, contornará o monumento e voltará ao ponto de partida, e para o qual ella convida o povo desta capital a cuja cultura moral e educação civica não escapará a necessidade desses estimulos, aos sentimentos republicanos. Em seguida, partirá um bond especial com destino ao cemiterio de S. João Baptista, conduzindo a commissão, que irá depor no tumulo do saudoso heróe republicano uma corôa de camelias e rosas brancas, symbolos do seu recato, humildade e pureza.

Esse bond estará tambem á disposição de todas as pessoas que forem a identico fim, das commissões, representantes de autoridades, etc.

Não haverá orador.

Das 6 ás 9 1/2 horas da noite, tocará retreta na praça do monumento, a banda de musica do 1º regimento de artilheria.

No vizinho Estado do Rio, onde o Sr. Alfredo Backer exerce brutalmente o poder, são tão frequentes as perseguições e as arbitrariedades por parte das autoridades locaes, que já ninguem se surprehende com a divulgação que se possa dar a algum novo caso.

E', porém, um dever nosso, sempre que occorram factos como o do telegramma seguinte, registral-os, para que o publico acompanhe em todas as phases e em todos os actos a trajectoria nefasta dos politicos de assalto, como esse que de algum tempo para cá opprime o Estado do Rio.

Eis o telegramma, que foi dirigido ao Dr. Oliveira Botelho:

"ITAOCARA, 23—Subdelegado, acompanhado policia e capangas, varejou esta noite casa mesario Francisco Barbosa. Peço providencias—*Presidente da Camara.*"

Foi geralmente bem aceito o acto de hontem, do governo, promovendo nas quatro armas do exercito varios officiaes pelo principio de merecimento, em virtude da revisão feita na grande promoção de 5 de agosto de 1908.

Devem comparecer hoje, ao meio-dia, no grande estado-maior do exercito, os officiaes nomeados para o serviço de estatistica militar, afim de serem apresentados ao Sr. presidente da Republica.

Vida Social

Alcindo Guanabara.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, o banquete offerecido a Alcindo Guanabara, pelos seus amigos e admiradores.

Em seguida ao banquete haverá recepção, que está marcada para as 10 horas.

As commissões para essa festa ficaram assim organizadas:

De recepção de senhoras: Dr. Cassiano Tavares Bastos, Dr. Raphael Pinheiro, Agenor de Carvoliva, Dr. Nicanor do Nascimento, coronel Eduardo Raboeira, Dr. Fonseca Telles, Lourival Oberlaender e capitão de mar e guerra Baptista Franco.

Da recepção de Alcindo Guanabara: deputado Campos Cartier, Dr. Joaquim Catramby e Erico Coelho.

De recepção de cavalheiros: Alfredo de Albuquerque Mello, Tobias Monteiro, Drs Neves da Rocha, Raul Cintra, Joaquim Lacerda, Xavier da Silveira, capitão Liberato Bittencourt e major Cruz Sobrinho.

Commissão de banquete: Dr. Mendes Tavares, Oscar Rosas e Dr. Americo Lassance.

Festas.

Completamente remodelado reabre-se hoje o Parque Fluminense, no largo do Machado.

Festejando a sua reabertura, realiza-se esta noite uma brilhante festa naquella magnifica casa diversões.

Commemorando a data natalicia de sua gentilissima filha senhorita Noemia de Castro, o seu digno progenitor Dr. João de Castro, estimado clinico na Tijuca, realizou no sabbado ultimo, no palacete de sua residencia, á rua Conde Bomfim n. 719, uma esplendida festa, a que concorreram pessoas gradas de nossa melhor sociedade.

Tudo concorria para que a festa tivesse todas as notas da melhor cordialidade e do mais requintado bom gosto.

A's 10 horas da noite começou a *soirée*, com algumas cançonetas e trechos musicaes que bastante agradaram.

Abriu essa primeira parte a meiga e intelligente criança Maria de Lourdes, filha do Dr. Castro, que recitou o interessante monologo—*Pois sim senhor!*, provocando geraes applausos.

Seguiram-se-lhes as senhoritas Zelia Teixeira, Zilda Teixeira, Maria do Carmo e Alice Antunes, que cantaram *A passagem das dansas*, de Ernesto de Souza, tambem muito applaudidas.

A galante menina Zelia Teixeira cantou a linda e interessante cançoneta *Cá por coisas*, sendo bastante victoriada.

A musica teve depois, pela pianista Elvira Teixeira, um logar de honra, executando a eximia pianista varios trechos de reconhecida valia.

A gentil senhorita Celina Peixoto cantou varios trechos de Puccini, sendo muito applaudida.

A graciosa senhorita Emilia Joppert disse os monologos—*O acanhamento* e o *Casamento*, deixando magnifica impressão.

O tenor Carlos Magalhães incumbiu-se do desempenho de varios trechos classicos, recebidos com geral agrado.

O distincto moço, Dr. Manoel Oiticica, cuja voz já é vantajosamente conhecida na sociedade carioca, fez-se ouvir por varias vezes, cantando trechos classicos em italiano, de Forti e Denza, sendo calorosamente applaudido por todos.

Finda esta parte, começaram as dansas, que se prolongaram até as 4 horas da madrugada. Entre ellas merece especial menção o *bastão*, que foi desempenhado a capricho.

Quantas pessoas assistiram á esplendida festa, retiraram-se captivas dos donos da casa, incansaveis nas attenções que dispensaram aos seus hospedes.

Estiveram presentes: senhoritas Noemia de Castro, Celina Peixoto, Lourdes de Castro, Zitte Machado, Julieta e Stella Gomes, Alice Bastos, Zelia, Zilde e Zaide Teixeira, Maria Antonieta de Andrade, Marieta Correia de Barros, Elisa Alvim, Gertrudes Gomes, Emilia Joppert, Licea Silva, Elvira e Maria da Gloria Teixeira, Sarah Cortes, Eurydice Barroso, Adalgisa Lima, Maria de Lourdes, Zilda Soares, Maria do Carmo, Alice Antunes, Erminia Oiticica, Zulmira e Cecilia Cardoso, Sras. baroneza de Itacurussá, Leopoldina Nogueira, Dr. João de Castro, Dr. Cunha Machado, Dr. Raul Machado, Mafalda Goulart, Maria Lima, Hermanncia Cardoso, Francina Correia de Barros, Maria Gomes, Laura Mendes, Elisa Ferreira, Francisca Mesquita de Castro, Leonor Rocha, Ernestina Nogueira, Augusta Teixeira e Leonor de Freitas Lima e Srs. barão de Itacurussá, deputado Cunha Machado, Dr. João de Castro, Dr. Raul Machado, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. Celso Lemos, Carlos Oliveira, Arthur M. Almeida, Antonio Dias de Castro, Henrique Nascimento, Carlos Magalhães, Faustino Guimarães, academico João Manoel de Carneiro, Eugenio Cardoso, Ismael Cardoso, Dr. Manoel Oiticica, Alvaro Oiticica, Francisco Antunes, Joaquim Campos Mendes, Francisco Cardoso, Clementino Lima, Carlos Oliveira, Alvaro Pinto, Cleto de Mello, Alfredo Ramos, Dr. A. Rocha, Dr. Armando Guedes, Antonio Ferreira Junior, M. Martins, Francisco Moreira Soares, Jeronymo Cabral, Annibal Ferreira, Frederico Mesquita, João Machado, João Martins, Miguel Costa, Vicente Piragibe, Fernando Oliveira, Fredolim Costa e Gomes Pereira.

A distincta anniversariante recebeu innumeras *corbeilles* de flores naturaes, mimos de alto valor, além de muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Concertos.

E' amanhã finalmente que se realizará a grande *matinée* concerto organizada pelo notavel pianista Arthur Napoleão e promovida pelas distinctas senhoras Ercilia Lazzarini Glegg, Luiza Pinto e Guilhermina Noellner e senhoritas Paulina de Faro Fleury, Bertha Noellner, Dondon Souto, Baby Pinto e Baby Clegg, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Velho.

Essa festa de arte, que promette revestir-se de grande brilho, effectua-se ás 2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, com a assistencia do Sr. presidente da Republica e do cardial D. Joaquim Arcoverde, e obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—Wieniawski, concerto em ré para violino, com acompanhamento de piano, senhorita Paulina d'Ambrosio e Sr. A. Napoleão; Faure, *En prière*, e F. Braga, *Chanson*, para barytono, Sr. De Larrigue de Faro; Massenet, aria *Herodiade*, para soprano, senhorita de Verney Campello; Liszt, rhapsodia hungara, para piano, Sr. Arthur Napoleão.

2ª parte—C. Gomes, *Fosca*, dueto de soprano e barytono, senhorita de Verney Campello e Sr. De Larrigue de Faro; Schumann, *Chant du soir*, e Hubay, *Heire katy*, para violino, senhorita Paulina d'Ambrosio; Catalani, *La Wally*, aria para soprano, senhorita de Verney Campello; A. Napoleão, paraphrase sobre a opera *Schiavo*, de Carlos Gomes, Sr. Arthur Napoleão.

Os bilhetes para esse festival de caridade acham-se á venda nas casas Mozart e Arthur Napoleão.

No theatro Municipal realiza-se hoje, ás 2 horas, o 2º concerto do Centro Symphonico Leopoldo Miguez.

Será executado o magnifico programma que se segue:

1ª parte—I, Weber, *Euryanthe*, regido pelo maestro A. Capitani; II, E. Ronchini, *Romanza*, regida pelo autor; III, F. Valle, bailado *Os garotos fardados*, regido pelo maestro A. Capitani; IV, a) Gottermann, *Cantilena*; b) D. Popper, *Tarantella*, para violoncello, pelo professor Eurico Costa; V, R. Wagner, *Tannhauser*, marcha regida pelo maestro Francisco Nunes.

2ª parte—I, B. Bonacci, *Bozzetto orchestralle*, regido pelo autor; II, Albuquerque da Costa, *Romanza*, regida pelo autor; III, A. Levi, *Reverie*, regida pelo maestro Francisco Nunes; IV, L. Miguez, *Prometheu*, grande poema symphonico, regido pelo maestro Francisco Nunes.

Conferencias.

Inaugura-se amanhã no theatro Municipal uma serie de brilhantes conferencias litterarias. Coelho Netto faz a primeira.

Thema: *A saudade.*

Dizer-se que é o glorioso escriptor do *Inverno em flor*, quem vai inaugurar as conferencias no Municipal, é ter dito tambem que nesse dia, ás 4 horas da tarde, uma numerosissima e distincta assistencia, presa á palavra magica do orador, terá experimentado uma das mais intensas e das mais gratas emoções de arte de que se tenha de recordar sempre com saudade.

A 2ª conferencia será feita por Medeiros e Albuquerque sobre o thema: *Dinheiro haja!*

Agora que já communicamos aos leitores que amanhã lhes será dado o grande prazer de ouvir Coelho Neto, não deixaremos de fazer uma referencia ás vantagens do theatro Municipal para esse genero litterario.

E' realmente magnifica a sala do Municipal para as conferencias.

O publico terá, pelo menos quando outras não tivesse, a vantagem de se ver livre das incommodas cadeiras austriacas de muitos salões.

Olhem, que já não é pouco.

Realiza-se amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, no palacio Monroe, a segunda conferencia dos *samedis litteraires*. O thema é realmente empolgante: *Le divorce et le roman contemporaine*.

O Sr. George Delahaye, que com tanto brilho desenvolveu o assumpto da primeira, communicará a esta todo o relevo que o thema comporta.

Os bilhetes estão á venda na entrada e na confeitaria Castellões.

O Dr. Oscar Amoedo, chegado a 20 do corrente, de Paris, onde se formou em odontologia e medicina, realiza hoje, na Academia de Medicina (Syllogeu Brazileiro), na avenida Beira Mar, uma conferencia sobre a *Articulação alveolo-dentaria*, com estampas e projecções luminosas.

Almoços.

Hoje, ás 11 horas, o Dr. R. Chapot Prevost offerece um almoço ao Dr. Oscar Amoedo, cirurgião dentista, formado em Paris.

A esse almoço assistirão muitos membros do Instituto Brazileiro e da Federação Internacional Dentaria.

Banquetes.

Amigos e collegas do Dr. Nascimento Gurgel, festejando a sua nomeação de professor, lhe offerecerão, depois de sua posse, um jantar.

Para a organização da festa ficou combinada a seguinte commissão: Drs. Augusto Paulino, Rocha Vaz, Arnaldo Quintella, Alfredo Maciel, Octavio Ayres, Rodolpho Vaccani e Julio Novaes. Já adheriram á justa prova de apreço ao collega illustre os distinctos medicos: Fernando Vaz, Benjamin Baptista, Fernando Magalhães, Petrarcha Mesquita, Jacintho de Barros, Hildegardo de Noronha, Eduardo Meirelles, Henrique Lacombe, Azevedo Junior e outros facultativos.

Manifestações.

O illustre coronel de engenheiros Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da villa militar Deodoro e commandante do 1º de engenheiros, foi hontem á noite muito cumprimentado em sua residencia, pela sua merecida promoção, por elevado numero de officiaes e amigos.

O coronel Alencastro Guimarães recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

O coronel Alexandre Barreto, distincto commandante do Collegio Militar, recebeu hontem á noite, logo que foi conhecido o acto do governo promovendo-o, por merecimento, a esse posto, elevado numero de felicitações.

Viajantes.

Para Cuyabá partiu no *Orcoma* o desembargador Annibal Benicio de Toledo.

O Dr. Oswaldo Cruz chegará a 27 do corrente a Belem do Pará.

Os Srs. Edwin Morgan, ministro americano em Buenos Aires, e Warren Robbins, secretario da legação americana em Assumpção partiram de Buenos Aires hontem.

De S. Paulo chegou hontem o conceituado fazendeiro Sr. Antonio Ferreira, acompanhado de sua filha, senhorita Leonor Ferreira, que vem proseguir seus estudos na Faculdade de Medicina desta capital.

O illustre fazendeiro foi recebido na *gare* da Central por grande numero de conterrantos e amigos.

Na proxima semana passará por esta capital, com destino a Buenos Aires, o professor Martinenche, membro do Groupement des Ecoles Superieurs de France e da Faculdade de Letras de Paris.

Desceu hontem de Petropolis o Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia.

O Dr. Oscar Amoedo parte amanhã para S. Paulo.

Vindos de Petropolis acham-se na pensão Capabarro o Dr. Antonio Cardoso Fontes e sua Exma. familia.

Na mesma pensão hospedou-se antehontem o Dr. H. J. de Lacerda Franco.

Estão actualmente hospedados no America Hotel os Srs. marechal Pires Ferreira, deputado João Gayoso, senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, Dr. V. Villiot, senador Gervasio Passos, Mario de Carvalho e familia, commendador José Alves Ferreira Chaves e senhora, Antonio Dias do Lago e senhora, coronel Vieira Souto e senhora, Dr. Sylvio Vieira Souto, Dr. Honorio de Barros e senhora, viscondessa Ferreira de Almeida e filha, Dr. H. Sully de Souza, Dr. Belfort Duarte, Dr. Joaquim Tavares Guerra e senhora, dona Generosa de Azevedo, D. Julieta de Azevedo, Dr. George Gonçalves, Dr. L. Barbosa Gomes e senhora, Dr. Raul R. do Amaral e familia, deputado Eloy Chaves, Dr. A. da Costa Junior, Eduardo Ribeiro Gomes e familia, Dr. Alcantara Machado e senhora e Mr. W. Robertson.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Alberto Tiano, commendador Adriano Ramos Pinto, Rodolpho Trappmair, Antonio Cesar da Silva, J. Lourenço Amora, Ernesto Souza, Oscar Amoedo, Ernesto Kohler, Ed. Fonseca Cotching, A. Borges Monteiro, J. Fernandes Lobo, Sebastião Gomes, Alfredo Moreira de Rezende, Domingos Leite, A. E. Gwyllur e tenente E. Amarante.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Plata*, para Marselha e escalas, Mr. e Mme. Leyret, Mme. Teixeira e uma filha, Mme. Miculet, Mme. Carolina Tauber, Laura Catch e Olga Kamarz.

Pelo paquete *Sirio*, para Buenos Aires e escalas, Emilio Pacheco e uma irmã, Armando Müller e familia, barão Homem de Mello, Americo Noronha, Maria de Freitas, commandante Paes Leme Castro e familia, Mathilde Moreira, Sylvio Van Erwen e senhora, Waldemar Viegas, coronel João E. Ramalho, Joaquim H. Amaral e senhora, José Pires do Rio, Luiz L. Oliveira, Raul Gomes, Cornelia Carneiro e um filho, Juvenal Carramanhos, Leslie Grienland e senhora, João Cintra, Abrahão Nerioni, Dr. Maciel Junior, Candida Moraes e um filho, Juvenal Pereira Costa, Luiz Pereira de Souza, B. Macedo Junior, Dr. Manoel Lavrador, Pedro Feddson, Balthazar Luz e Maria A. Luz.

Baptizados

Baptiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, a menina Dirce, filha do Sr. Romão da Silva Villaça, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

São padrinhos o capitão Luiz Augusto de Castro Miranda e sua Exma. esposa, D. Maria Augusta Ornellas Miranda.

Baptiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, a galante menina Disoscorides, filha do estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Jayme de Souza Balthar.

São padrinhos o Sr. Joaquim de Oliveira Durão e sua Exma. esposa, D. Fausta Durão.

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na igreja do Engenho Novo, o baptizado da interessante Olga, filha do Sr. José Miranda.

São padrinhos o alferes Carlos Augusto Pinto de Araujo e sua Exma. esposa.

Realiza-se hoje, ás 5 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz, o baptizado do menino Elzon, sobrinho do Dr. Santos Figuerô, do *Diario de Noticias*.

São padrinhos seus tios Antonio Ribeiro Leite e senhorita Plauguella Ribeiro Leite.

Anniversarios.

A data que hoje passa já está consagrada entre os funccionarios da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, porque é a do anniversario natalicio do Durão.

Durão é o amavel e distincto chefe da 1ª secção, que a todos dispensa o seu carinho e trato affavel, a par de um coração generoso e sempre disposto para praticar o bem.

O Sr. Joaquim de Oliveira Durão — é este todo o seu nome — entrou para a estrada em um cargo modesto e, pelo seu esforço e intelligencia, conquistou o logar que ora occupa, em cujo exercicio se conduz com a maxima lisura e honestidade, só tendo merecido até hoje, não só os francos elogios dos seus chefes immediatos, como a sua estima pessoal.

O velho servidor da Nação receberá em sua residencia, á rua Visconde de Tocantins n. 37, em Todos os Santos, os amigos que o forem cumprimentar.

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado e distincto major commandante do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Affonso Grey Marques de Souza.

Os seus amigos preparam-lhe significativa manifestação.

Passa hoje a data anniversaria do distincto advogado Dr. João Marques, uma das figuras mais populares e estimadas do fôro desta capital, onde goza de grande estima e consideração, como em toda a sociedade carioca.

O illustre general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento geral da guerra, faz annos hoje.

O digno official do nosso exercito verá, pelos cumprimentos que vai receber dos seus companheiros de armas e dos innumeros amigos que conta em nossa sociedade — quanto são apreciados os seus meritos de militar e de cavalheiro.

O Sr. João H. de Mello Franco, academico de direito em Bello Horizonte, fez hontem annos.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Justina Menezes de Almeida, digna esposa do Sr. Aroldo Brazil de Almeida, funccionario publico.

Faz annos hoje o Sr. João de Abreu, agente da Prefeitura, no districto do Engenho Velho.

O capitão reformado Miguel Calmon du Pin Lisboa, veterano do Paraguay e sobrevivente do glorioso combate naval do Riachuelo, completa hoje mais um anno de existencia.

Fez annos hontem o major Paulino Francisco Paes Barreto, professor do Collegio Militar, que por esse motivo foi muito cumprimentado.

Faz hoje annos o conhecido cyclista João da Costa Pinto, *Cinema*, secretario do Club Athletico Major Dias Jacaré.

Passa hoje o anniversario natalicio do menino João Baptista, filho do Sr. Miguel Floriano da Silva, empregado publico.

Faz annos hoje o Sr. João Baptista Torres, funccionario do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos.

Fez annos ante-hontem a Exma. Sra. D. Ermelinda, virtuosa esposa do major Valerio Augusto de Amorim Caldas, que teve mais uma occasião de ver o quanto é estimada dos seus amigos e das familias destes, que, em grande numero, afiluiram á sua residencia.

A' noite foi servida aos presentes uma boa mesa de finos doces, havendo diversos brindes.

Registramos, como justa homenagem, o anniversario natalicio do illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, digno e competente commandante do 13º regimento de cavallaria. Republicano da mais nobre linhagem, militar dos que mais honram á classe, o tenente-coronel Joaquim Ignacio é uma das figuras mais em destaque, mais justamente reputadas na politica do vigente regimen. Honram-no as tradições e os serviços, nobilita-o o altruismo, o traço mais culminante da sua individualidade.

Logo no começo da sua carreira como republicano, ao cursar a Escola Militar da antiga Côrte, poz em relevo inconfundivel o seu devotamento religioso ao ideal democratico. Os seus serviços ás causas nas quaes se concretizavam os problemas mais altos e as aspirações mais generosas e mais interessantes aos creditos da nossa cultura são valiosos e de uma evidencia irrecusavel.

Na abolição jamais se separou dos propagandistas mais eminentes. Na conspiração contra o regimen decaido o então alferes Joaquim Ignacio desempenhou papel salientissimo, mantendo-se activo e imperterrito ao lado dos extraordinarios e irreductiveis combatentes Menna Barreto e Solon, as almas do movimento, no que tinha elle de mais activo, mais arriscado, mais energico e efficaz nas classes militares.

Tenente-coronel Joaquim Ignacio.

Floriano, por ordem superior e pouco antes do advento da Republica, mandou um dia buscal-o para o transferir para S. Paulo. Taes foram as razões que o alferes soube allegar em seu favor, que o glorioso ajudante do 15 de novembro mandou consentir na sua permanencia aqui, mas debaixo de certa vigilancia.

Proclamada a Republica, Deodoro muito o distinguiu com o seu affecto lealdoso e sempre magnanimo. Quando estalou a revolta da armada, o incansavel patriota e briosissimo soldado estava servindo na guarnição desta capital. Floriano o escolheu para seu ajudante de ordens, por lhe haver presentido as raras e preciosas aptidões, que o tempo desenvolveu, de discreção, sagacidade, lealdade, tino, honradez, coragem e desprendimento.

Nessa época memoravel os serviços do hoje tenente-coronel Joaquim Ignacio foram de alta relevancia, visando sempre a Republica. Depois, em todo o governo de Prudente de Moraes e em parte do de Campos Salles, curtiu todas as perseguições a que está sujeito um militar: serviu em todos os pontos em que estacionavam regimentos de cavallaria.

Na campanha da reorganização do exercito, e, ainda agora, na campanha politica das candidaturas presidenciaes, o tenente-coronel Joaquim Ignacio distinguiu-se pela dedicação exemplar com que serviu o ideal republicano e os mais altos interesses ligados ao problema da defesa da Patria. Bom e desprendido por temperamento, a sua grande ambição e a sua causa suprema se reduzem nos anhelos de ver rehabilitada a Republica.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio nasceu a 24 de junho de 1860. Entrou para o exercito a 15 de julho de 1875. Foi alferes a 27 de outubro de 1883. Promovido a tenente, por serviços relevantes, a 7 de janeiro de 1890, conquistou os postos: de capitão, a 9 de março de 1894; de major, a 4 de outubro de 1905, por merecimento, e o de tenente-coronel, tambem por merecimento, a 5 de agosto de 1908, contando tempo dobrado — durante o qual esteve em operações de guerra — de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894.

Ao valente patriota republicano e illustre militar, cuja biographia, encimada por sua photographia, em resumo aqui damos, nos apraz apresentar saudações, no dia em que completa meio seculo de util e nobre existencia, grandemente consagrada ao serviço de seu paiz.

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. José de Alencar Toscano Barreto, o sympathico sub-director do Thesouro Nacional, que é conhecido e apreciado pela maneira affavel e gentil de tratar a todos.

O anniversariante será hoje alvo de significativa manifestação de apreço, por parte dos seus collegas e amigos.

Faz annos hoje o Sr. João Pereira Amaral.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Jozina Correia da Cunha, esposa do tenente José Augusto da Cunha, do *Diario de Noticias*.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Josephina de Mattos Marba, esposa do Sr. Isidro Marba.

O estimado capitão João Baptista Cearense Cyleno, adjunto da divisão de infanteria, faz annos hoje.

O Sr. Henrique Pestre, funccionario da Companhia do Gaz, da vizinha cidade de Nitheroy, faz annos hoje.

Faz annos hoje o commerciante João Giffoni, da acreditada drogaria desta praça, F. Giffoni & C.

Passa hoje o anniversario natalicio do menino Hugo Pamphiro, filho do pharmaceutico coronel Altivo Pamphiro.

Faz annos hoje a menina Esmeria, sobrinha do Sr. Santos Figuerô, do *Diario de Noticias*.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Etelvina de Souza Carneiro, esposa do Sr. Antonio Carneiro, negociante nesta praça.

Enfermos.

O Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, acha-se melhor da enfermidade que ha dias o reteve no leito.

Acha-se gravemente enferma em Petropolis a Exma. Sra. D. Isabel Moreira, distincta esposa do Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal daquella cidade.

Está restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, o Dr. Galvão Baptista, illustre director da repartição de estatistica commercial.

Missas.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Carolina Lussac de Carvalho, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Por alma do Dr. José de Lima Barreto, ex-chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de D. Noemia de Aguiar Nunes, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na capela das Dores, em Todos os Santos.

Na matriz do Santissimo Sacramento foram hontem celebradas, com grande assistencia, missas por alma do saudoso Arthur Augusto Ferreira, presidente do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e 1º secretario da Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Na matriz do Sacramento, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Pedro Gaia.

Realizou-se hontem, com grande assistencia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada rezar pelas alumnas do curso nocturno da Escola Normal, por alma da sua inditosa collega, senhorita Laudimia de Araujo Medeiros. O acto foi acompanhado de musicas sacras.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2º anno—Pratico oral—A's 11 ½—Anatomia—2ª chamada—Muciano Heleodoro da Silva Souza, João Vieira Pereira, Amadeu Saquintino, Gilberto Guimarães, Oscar Varella Homem de Mello e Alfredo Bressane Lima.

Turma supplementar—Albino do Amaral Ferreira.

Histologia—2ª chamada — Nelson Silveira d'Avila, Caio Plinio Lopes Curado, Americo Luiz Homem, Gabriel Ferreira Lago, Manoel Cruz Lozong, Raymundo Augusto Pereira.

Turma supplementar—Antonio Serapião de Figueiredo, D. Maria Fausta dos Santos, Salvatore Lerato e Frederico Guilhon Falhauber.

4º anno—Pratico oral—Todas as cadeiras—Ao meio dia—José Franco C. Carvalho, Francisco Tobias Sette, Pedro Dias da Silva, José Rodrigues da Graça Mello, Joaquim V. Teixeira Leite, José Antonio Cordeiro Porto, Oswaldo A. Alves Pereira, B. Couza Carvalho, Augusto Diogo Torres.

Turma supplementar—Adhemar Grijó, João G. Souza Sobrinho, João Araujo dos Santos e Donato Mello.

—Amanhã realizam-se os seguintes:

3º anno medico—Pratico oral — A's 11 ½—Ataliba de Moraes, Nominato de Paiva Duque, Menotti Medici, Mario Midosi Chermont e Henrique Felippe Pereira de Andrade.

Turma supplementar—Lincoln Washington Tolentino, Licinio Lyrio dos Santos, Felippe Balbi, Hildegard de Carvalho, Arsenio Correia Galvão Junior e Lauro Estevão de Figueiredo.

1ª serie do curso odontologico—Escripto de physiologia—2ª chamada—Juvenal Ferreira de Mello, Adhemar Pereira Alexandre, Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello, Basilio Pinheiro, Deocleciо Augusto da Silva, Alvaro de Oliveira Andrade, Guilherme Barbedo, Alvaro Moitinho, Singlehurst Sant'Anna Daniel, Rubem de Castro Nogueira da Gama e Ataliba Fialho da Cunha.

1º anno de pharmacia—Escripto de historia natural—2ª chamada—Ao meio dia—Todos os alumnos que requereram.

Na Faculdade Livre de Direito terminaram hontem as provas oraes do concurso ao logar de lente substituto de direito civil e legislação comparada.

Amanhã, os candidatos farão a leitura das provas escriptas e em seguida a congregação procederá, em sessão secreta, ao julgamento do concurso e á nomeação do lente.

O director da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, Dr. Henrique Carpenter, constituiu uma grande commissão, composta delle e dos Drs. Rodolpho Chapot Prevost, presidente do Instituto Brazileiro de Odontologia; Antonio Jansen Tavares, presidente da Federação Odontologica Brazileira; A. Benicio de Sá, pelo curso de odontologia da Faculdade de Medicina, e Carlos Keys, para receberem o Dr. Oscar Amoedo professor da Escola Dentaria de Paris e presidente da Asociação Geral dos Dentistas da França.

Hoje, ás 8 horas da noite, o professor Amoedo fará uma interessante conferencia no salão da Academia de Medicina, sobre *Articulação temporo-maxillar e articulares anatomicos*, com projecções e estampas coloridas.

São convidados todos os cirurgiões dentistas.

A directoria do Lloyd Brazileiro esteve hontem no Senado e na Camara dos Deputados, afim de convidar, por intermedio dos respectivos presidentes, general Quintino Bocayuva e Dr. Sabino Barroso, os Srs. congressistas para acompanharem o Sr. presidente da Republica na visita official que S. Ex. fará amanhã de manhã aos novos paquetes dessa empreza *Minas Geraes* e *Bahia* e ao novo dique, em Mocanguê.

O Sr. ministro da marinha mandou pôr, no Arsenal, lanchas á disposição dos congressistas, ás 8 ½ da manhã.

Tratando-se de uma simples visita official, a que não deseja o Lloyd dar caracter festivo, não distribuiu convites.

A noticia da promoção do coronel Alexandre Barreto causou a melhor impressão entre os seus companheiros de classe e aquelles que têm de perto acompanhado a maneira digna e proficiente com que este illustre educador tem dirigido o Collegio Militar, instituição a que o coronel Barreto tem prestado, com dedicação e acerto, tres annos de relevantes serviços.

Quer por telegrammas e cartas, quer verbalmente, tem o coronel Barreto recebido desde hontem innumeras felicitações, devendo os seus commandados do corpo docente e administrativo offerecer-lhe por estes dias uma significativa lembrança, como prova de regosijo pela merecida distincção que acaba de receber do governo.

O Sr. ministro da justiça participou ao seu collega das relações exteriores que o Brazil não se fará representar no congresso internacional de electrologia e radiologia, a reunir-se em Barcelona, de 13 a 18 do mez vindouro, por falta de verba.

O Sr. ministro da justiça concedeu matricula gratuita a Francisco Fernandes Dantas na Faculdade de Medicina desta capital.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 23.

O Dr. Roque Saenz Peña embarcará em Lisboa com destino á Republica Argentina.

Por occasião da sua chegada a esta cidade será convidado para um banquete que o rei D. Manoel pretende dar em sua honra, no palacio das Necessidades.

LISBOA, 23.

Foi aggregado á commissão luso-brazileira o Sr. Constancio Roque da Costa.

—Tem sido discutida a organização de uma companhia portugueza de navegação, de serviço combinado com o Lloyd Brazileiro.

LISBOA, 23.

O rei D. Manoel foi hoje de manhã a Cintra visitar a rainha dona Amelia e de tarde regressou á Lisboa, afim de continuar as conferencias para a solução da crise ministerial.

Logo que chegou ao palacio, sua magestade mandou chamar o presidente do conselho, com quem teve demorada conversa.

Constava á ultima hora que o rei ia convidar o conselheiro Julio de Vilhena para organizar ministerio.

LISBOA, 23.

Os progressistas, clericaes e henriquistas augmentam os seus ataques contra o conselheiro Teixeira de Souza.

O Sr. Julio de Vilhena «presidente do conselho!... Póde ser, mas não acreditamos. O Sr. Vilhena fracassou estrondosamente como simples chefe do partido regenerador, do qual foi, positivamente, empurrado.

Não tem partido, está sem forças politicas. Onde vai buscar ministros? A não ser que se constituisse em chefe de uma situação extra-partidaria.

Nessa hypothese, o Sr. Vilhena teria de se harmonizar com os Srs. Teixeira de Souza e José de Alpoim, que compõem com os seus grupos o bloco de opposição monarchica; mas não nos inclinamos a ter como certo que aquelles politicos accedessem aos rogos do Sr. Vilhena, visto conhecerem ha muito a tibieza de que é dotado o ex-chefe regenerador.

Além disso, o Sr. José Luciano, como o declarou ha dias, não fornece elementos de nenhuma especie para ministerios extra-partidarios. Teria, pois, o Sr. Vilhena de luctar com a opposição do chefe progressista.

Ainda que a desprezasse, o Sr. Vilhena, não contando com maioria, teria de pedir a dissolução das côrtes. E conceder-lh'a-hia o Sr. D. Manoel?

Estabeleçamos, porém, outra hypothese:

A guerra movida contra o Sr. Teixeira de Souza pelos elementos que formam o bloco reaccionario palatino prova-nos que é elle quem, no momento, conta com mais probabilidades de subir ao poder, alliado, é claro, com o seu inseparavel e querido amigo José de Alpoim.

Pergunta-se: pedirá tambem o Sr. Teixeira de Souza a dissolução? A verdade é que, inimigos irreductiveis como são dos progressistas os Srs. Teixeira de Souza e Alpoim, não podem elles governar com o parlamento tal como está constituido.

E se pedirem a dissolução... lá ficam com-os republicanos á perna. Sim, porque esses não se esqueceram das promessas de honestidade politica dos Srs. Souza e Alpoim: têm, certamente, archivadas todas as declarações de caracter politico feitas pelos dois estadistas, as quaes, agora, se não forem cumpridas, redundarão em um fiasco publico e famoso.

Como vêem, a trapalhada continúa, e sem esperanças de concerto. Esperemos os resultados de tudo aquillo.

A situação não é para se estar tranquillo. Os elementos avançados não dormem, e os telegrammas que temos publicado, noticiando varias prisões, dão bem a nota dos receios, do medo que lavra nas altas regiões politicas portuguezas.

O certo é termos dito que a crise não se resolvia antes de 15 dias, e já terem passado nove sobre essa affirmação...

LISBOA, 23.

A Companhia do Credito Predial suspendeu os pagamentos por alguns dias.

O empregado do Credito Predial de nome Miranda, que devia ser preso hoje, suicidou-se ao saber que havia contra elle mandado de prisão.

Vejam como aquillo estava: presos o guarda-livros, o thesoureiro e o Sr. José Bello (influente politico, antigo deputado, homem em evidencia); ordem de prisão contra outros. Um delles suicida-se!

Calculem as responsabilidades que lhes cabiam!

Todavia, o Sr. José Luciano de Castro, governador da companhia, que é, afinal, quem, pelo seu relaxamento, tem a maior culpa do cahos em que a companhia se encontra e de que resultará certamente, como ha dias frisámos, a ruina de muitas familias, o Sr. José Luciano, repetimos, continúa, pela sua casmurrice e impertinencia, a ser o arbitro da politica, o entrave permanente á boa marcha da governação!

Dos empregados que prevaricaram, uns estão presos, outros vão sel-o, um outro suicidou-se. Aquelle que é o consentidor tacito das falcatruas prosegue... dando ordens ao proprio rei!

LISBOA, 23.

O Sr. Sebastião de Lencastre partirá brevemente para o Rio de Janeiro, com uma carta autographo do rei D. Manoel para o Dr. Nilo Peçanha.

O Sr. D. Sebastião Henriques de Lencastre pertence á nobre familia dos condes de Alcaçovas. E' official-mór do paço e cunhado do marquez do Lavradio, secretario particular do rei D. Manoel.

PORTO, 23.

O congresso municipalista encerrou hoje os seus trabalhos.

No fim da sessão houve um banquete de 210 talheres.

MADRID, 23.

Ao presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, foi hoje entregue uma representação, assignada por sessenta e dois bispos, entre os quaes o primaz da Hespanha, protestando contra a real ordem relativa ás congregações religiosas, a qual constitue uma flagrante violação da Concordata, porque estabelece um regimen excepcional para as congregações.

Os bispos protestam tambem contra o decreto que permitte signaes indicativos pela parte de fóra dos templos anti-catholicos, decreto esse que é radicalmente contrario á Concordata e até á Constituição do paiz porque converte a tolerancia em liberdade de culto.

CADIZ, 23.

A infanta Isabel chegou hoje, á tarde, a este porto, de regresso da Republica Argentina, onde foi representar a Hespanha nas festas do centenario da independencia.

O ministro da marinha foi ao encontro do *Affonso XII*, acompanhando-o até ao porto. No cáes a infanta foi recebida pelas autoridades civis e militares e por grande massa de povo, que a acclamou enthusiasticamente.

A infanta partiu pouco depois para a capital, em companhia do ministro.

PARIS, 23.

Os soberanos da Bulgaria visitaram esta tarde o presidente da Republica, o Sr. Aristides Briand e os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados.

O Sr. Fallieres offereceu um banquete aos soberanos, assistindo tambem o presidente do conselho, os outros membros do gabinete ministerial, os presidentes do Senado e da Camara, o ex-presidente da Republica, Sr. Emilio Loubet, muitos diplomatas e outras notabilidades.

PARIS, 23.

Chegaram os soberanos da Bulgaria, que foram recebidos na estação pelo presidente Fallières, presidente do conselho, Sr. Aristides Briand; ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, e presidentes do Senado e da Camara dos Deputados.

CALAIS, 23.

Os caixões que encerram os cadaveres das victimas do *Pluviose*, foram embarcados para a Bretanha hoje ao meio-dia, em trem especial, e acompanhados das respectivas familias.

LONDRES, 23.

A Camara dos Communs approvou hoje o orçamento do ministerio dos correios.

LONDRES, 23.

Dizem telegrammas de Aldershot, no condado de Southampton, que o aviador inglez Cony caiu hoje, de um novo aeroplano, que andava experimentando, resultando ficar gravemente ferido.

O apparelho ficou inteiramente destruido.

LONDRES, 23.

O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, annunciou hoje, na Camara dos Communs, que no dia 28 do corrente apresentará o *bill* modificando a fórmula de juramento dos soberanos, por occasião da sua coroação.

O Sr. Lloyd George, ministro das finanças, tambem communicou que apresentará no dia 30 o projecto do orçamento.

VIENNA, 23.

Hoje, á tarde, bateram-se em duelo, á espada, o deputado Stoelzel e o estudante Wagner, ficando este ferido ligeiramente.

VIENNA, 23.

A Camara Baixa do Reichsrath approvou o orçamento geral do imperio de conformidade com as propostas da commissão de orçamento da Camara.

BERLIM, 23.

Como resposta á encyclica do papa, que provocou o incidente com a Allemanha, a Liga Evangelica creou uma caixa de fundos para applicar na propaganda do protestantismo nas regiões catholicas da Allemanha e da Austria e para a construcção de uma igreja protestante em Roma.

PETERSBURGO, 23.

Telegrammas de Smolensk, annunciam que as tres principaes ruas de Gehalak estão sendo devoradas por um violento incendio.

CONSTANTINOPLA, 23.

Nos centros officiaes considera-se muito melindrosa a situação em Creta, em vista de terem as autoridades cretenses promettido seguir os conselhos das potencias protectoras da ilha.

BRUXELLAS, 23.

Ficou hoje definitivamente organizada nesta capital a Camara de Commercio Belgo-Argentina, sob a presidencia do Sr. Moreno, ministro da Republica Argentina junto do governo belga.

HAYA, 23.

A Segunda Camara dos Estados Geraes approvou hoje o tratado de arbitramento recentemente celebrado entre os governos dos Paizes Baixos e da Italia.

ROMA, 23.

O Senado approvou na sessão de hoje o orçamento do ministerio do interior e a Camara dos Deputados votou um projecto declarando dia de festa nacional o dia 19 de agosto de 1910, em que se festejará o primeiro centenario do nascimento de Cavour.

ROMA, 23.

Dizem de Ascolipiceno que a depressão de terreno, consequente das fortes chuvas que têm caido, continúa a augmentar de maneira assustadora.

Hoje desabaram mais cinco casas que ficavam na margem da estrada, não havendo, porém, desgraças pessoaes.

ROMA, 23.

Partiram hoje do porto de Gaeta tres divisões da esquadra italiana, que vão iniciar as grandes manobras navaes deste anno.

ROMA, 23.

Consta aos jornaes que o rei Victor Manoel assistirá ás festas do centenario de Cavour, que se realizarão em Turim, no dia 4 do proximo mez de agosto.

ROMA, 23.

O principe Victor Napoleão acompanhou hontem a Roccanigi a sua noiva, princeza Clementina, da Belgica, e apresentou-a aos soberanos, que a receberam com carinho.

ATHENAS, 23.

Dizem os jornaes de hoje que o governo grego, logo que foi conhecido nesta capital o incidente de Pyreu, apressou-se em dar explicações satisfatorias á Roumania, que deu o incidente por terminado.

Tambem contam os jornaes que o ministro da Italia nesta capital lembrou a idéa de se submetter o caso a arbitramento e ao mesmo tempo promptificou-se para pagar, elle proprio, a indemnização que for fixada pelos arbitros.

ATHENAS, 23.

Os jornaes de hoje asseguram que o governo grego já deu á Romania todas as satisfações por esta pedidas por causa do incidente ha dias occorrido no porto do Yereu com um paquete romaico.

WASHINGTON, 23.

A commissão do Senado, dos negocios estrangeiros, apresentou um relatorio favoravel ao projecto de lei que autoriza o presidente da Republica a nomear uma commissão de cinco americanos eminentes para se entender com os governos estrangeiros a respeito da paz universal.

NOVA YORK, 23.

As autoridades policiaes de Hoboken, New-Jersey, prenderam hoje o individuo de nome Charlton, accusado de ter assassinado sua esposa e de a ter atirado ao lago de Commo, na Italia.

Na presença das autoridades o preso confessou o crime.

MONTEVIDÉO, 23.

Realizar-se-ha amanhã, no palacio do governo, a recepção offerecida ao embaixador De Martini e ao commandante e officialidade do cruzador italiano *Pisa*.

A' noite haverá um grande baile, offerecido pela colonia italiana ao embaixador De Martini. Comparecerão os membros do governo e os do corpo diplomatico.

—O cruzador *Carlos V*, que d'aqui parte, permanecerá ahi quatro dias e dois em Pernambuco.

BUENOS AIRES, 23.

La Razon diz que nem cem milhões bastarão para pagar as despezas com as festas do centenario. Apresentam-se contas fabulosas.

Só a illuminação custou 22 contos por hora.

O Majestic Hotel pede mil contos e, no entanto, os hospedes officiaes pagavam como extraordinarios chá e cigarros.

—O presidente Figuerôa manifestou o desejo de levantar o estado de sitio. A maioria do gabinete oppõe-se, porém, a isso.

—Fizeram fusão os bancos da Provincia e Hypothecario.

—Partiram o Sr. De Martini e general Goltz, que tiveram uma despedida affectuosa por parte das colonias italiana e allemã.

Tambem partiu para o Rio de Janeiro o pianista Jan Kubelik, que voltará brevemente a esta cidade.

—O Sr. De Martini embarcará em Montevidéo no cruzador *Pisa*, no qual irá até Santos.

—Cincoenta sociedades festejarão o dia de S. João.

—Está concluida a construcção do pavilhão portuguez na exposição industrial, da empreza Bamucampo. Esperam-se os productos.

ASSUMPÇÃO, 23.

O Sr. Macario Pinilla representará o Paraguay no centenario chileno.

SANTIAGO, 23.

Reina um legitimo chaos politico.

E' impossivel organizar um gabinete. Todos os partidos se hostilizam.

—A esquadra em evoluções compor-se-ha dos navios *Prat, O'Higgins, Esmeralda, Chacabuco, Zenteno, Lynch e Condell*.

GUAYAQUIL, 23.

A mediação anarchizou as tropas, principalmente em Quito.

LIMA, 23.

Os estudantes peruanos concorrerão ao congresso de Buenos Aires.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 23.

Deve embarcar agora, de manhã, a bordo do vapor allemão *Konig Friedrich August*, com destino á Europa, o general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia argentina.

Serão prestadas ao general von der Goltz as honras devidas ao seu cargo.

Todos os jornaes da manhã publicam uma carta que lhes enviou o general von der Goltz, agradecendo-lhes as deferencias que aqui lhe foram dispensadas e declarando-se satisfeitissimo por ter tido occasião de verificar os progressos enormes feitos pela Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 23.

O Circulo Militar offereceu um banquete ao major Cabrera, addido militar á legação do Chile nesta capital. Foram trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 23.

La Nacion, em um editorial, combate a projectada elevação das tarifas alfandegarias. Diz que não se justifica maior proteccionismo do que existe actualmente e que é a principal causa do encarecimento da vida no paiz. Reconhece que, para alguns productos, a tarifa precisa ser elevada, mas, para outros, tambem tem de ser reduzida. O que se faz necessario, portanto, é uma reorganização das tarifas e não uma elevação.

BUENOS AIRES, 23.

Parte hoje para Montevidéo o Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia.

A' tarde, o Sr. Martini, acompanhado dos seus secretarios e do ministro da Italia nesta capital, conde di Cellere, irá ao palacio despedir-se do presidente da Republica, Sr. Figuerôa Alcorta, sendo-lhe prestadas por essa occasião as honras militares do protocollo. Em seguida, o Sr. Martini dirigir-se-ha para bordo do cruzador italiano *Pisa*, indo despedir-se de V. Ex., no cáes, as altas autoridades civis e militares.

Tambem no cáes haverá um regimento de infanteria, que lhe prestará honras militares.

O cruzador *Pisa* sairá á tarde, em direcção a Montevidéo.

BUENOS AIRES, 23.

Foram publicadas aqui as seguintes noticias de Lima, datadas de 22:

"O general Pedro Moniz, ministro da guerra e da marinha, insistiu na sua renuncia, em virtude do governo ter resolvido satisfazer o pedido das potencias mediadoras—Estados Unidos da America, Brazil e Argentina—para que fossem desarmadas as divisões militares concentradas para o caso de rebentar a guerra com o Equador. Em vista disso, o presidente da Republica aceitou a renuncia."

"Realizou-se esta tarde uma manifestação popular em frente ao palacio do governo, de protesto contra o desarmamento das divisões militares. A policia, intervindo, dispersou os manifestantes."

"Alarmam as ultimas noticias chegadas do Equador. Sabe-se que o telegrapho em Quito está sujeito a rigorosa censura. O mesmo succede em Guayaquil. Desconhecem-se os successos que se deram nesta ultima cidade, durante os ultimos dias. A esse respeito correm desencontrados boatos. Receia-se que rebente uma revolução no Equador, caso o governo não mude a orientação da sua politica internacional."

"Em diversos centros desta capital acredita-se que o Perú perderá os territorios que tem em litigio com o Equador, caso aceite resolver a questão conforme as propostas das potencias mediadoras."

BUENOS AIRES, 23.

Telegrapham de Londres para *La Prensa*, informando que a Royal Mail entrou em negociações para adquirir a Pacific Steam Navigation, afim de uniformizar os seus serviços para a America do Sul.

VALPARAISO, 23.

Desde hontem, pela manhã, que chove torrencialmente nesta cidade e faz fortissimo temporal no mar.

O mar está bravissimo. Hontem, á noite, sossobraram duas lanchas, dos serviços do porto e outra particular. Os tripulantes puderam ser salvos.

Desde hontem, á tarde, que estão interrompidos os bonds para Viña del Mar, em virtude dos estragos causados pela chuva.

Esta madrugada fez fortissima ventania sobre a cidade e ainda augmentou a chuva. Duas casas desabaram, ficando quatro pessoas feridas. Os bombeiros trabalham na remoção dos escombros, por constar que ficaram duas pessoas soterradas.

BUENOS AIRES, 23.

O Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario, e que hoje parte para a Europa, com escala por Montevidéo e por Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro, visitou hontem, á noite, as redacções de *La Prensa* e de *La Nacion*.

Estes jornaes, relatando hoje essas visitas, agradecem a honra e fazem votos pela feliz viagem do Sr. Martini.

BUENOS AIRES, 23.

O Sr. Larrabure y Unanue, vice-presidente da Republica do Perú, e presidente da delegação peruana á IV Conferencia Internacional Americana, offereceu hontem um banquete, nos salões do Jockey Club, aos ministros, altas autoridades civis e militares e a diversos diplomatas, em retribuição ás gentilezas que lhe foram aqui dispensadas. Trocaram-se brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 23.

Partiu para o Rio de Janeiro, onde vai dar alguns concertos, o celebre pianista Kubelik. A bordo foram despedil-o muitos artistas argentinos.

BUENOS AIRES, 23.

Conforme estava annunciado, partiu de tarde para Montevidéo, a bordo do cruzador italiano *Pisa*, o senador Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia argentina. Antes da partida, o Sr. Martini esteve em palacio a despedir-se do presidente da Republica, sendo-lhe prestadas todas as honras. Desde o palacio até o cáes, veiu em carro a *Daumont*, precedido de uma escolta de cavallaria.

No cáes, grande multidão, principalmente composta por membros da colonia italiana, fez-lhe imponente manifestação de sympathia por occasião do embarque.

O Sr. Martini apenas ficará Montevidéo até sabbado proximo, embarcando nesse dia com destino a Santos.

BUENOS AIRES, 23.

Anatole France enviou ao Congresso o autographo do bello discurso que no anno passado aqui pronunciou sobre o parlamentarismo. Esse autographo vai ser archivado na secretaria do Congresso.

BUENOS AIRES, 23.

De todos os pontos das provincias communicam para aqui que desde hontem está chovendo torrencialmente, causando o facto grande alegria aos lavradores e criadores de gado.

BUENOS AIRES, 23.

O general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario, embarcou a bordo do vapor *Konig Friedrich August* pouco depois das 11 horas da manhã, sendo-lhe prestadas as honras militares a que tem direito. Foram despedil-o, entre outros, o ministro da guerra, general Racedo; o general Ortega, commandante da 1ª divisão militar; todos os commandantes dos corpos da guarnição desta capital, e numerosissimos officiaes do exercito e da armada.

O presidente da Republica tambem se fez representar

BUENOS AIRES, 23.

La Nacion, no seu artigo principal, estuda as projectadas modificações que se vão fazer na lei de residencia, sendo de opinião que deve ser emendada nos seus principaes artigos, tornando-a mais liberal, embora em alguns pontos ainda mais rigorosa para evitar a entrada e a permanencia no paiz dos elementos perigosos á ordem e á constituição da sociedade argentina.

BUENOS AIRES, 23.

Informam de Tucuman que o ministro japonez nesta capital, Sr. Eki Hoki, visitou diversas plantações de canna saccharina nos arredores daquella cidade, e bem assim varios engenhos e refinarias, estudando o methodo seguido para a fabricação do assucar.

Hoje pela manhã, o Sr. Eki Hoki seguiu para Cordoba, tendo uma despedida muito affectuosa por parte das autoridades.

BUENOS AIRES, 23.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Antonio Piñero apresentou um projecto autorizando o governo a mandar proceder ás eleições nos territorios nacionaes, que por esse projecto passarão a enviar ao Congresso, cada um, um senador e um deputado.

Nota da A. A.—Os territorios nacionaes ou cobernaciones, são as divisões administrativas que ainda não constituem provincias, e estão sob a administração directa do governo federal. Foram creadas por lei de 18 de outubro de 1884, e estão assim distribuidas: tres ao norte, as de Misiones, Formosa e Chaco; seis ao sul, as de Pampa, Rio Negro, Nonquen, Chubut, Santa Cruz e Tierra del Fuego. Ultimamente foi resolvido crear outra cobernacione, comprehendendo os territorios cedidos pela Bolivia á Argentina, pelo tratado de 19 de março de 1889, e que fica situada ao norte, entre as provincias de Jujuy, Salta, Catamarca, até a fronteira do Chile. Foi chamada a cobernacione de Los Andes.

Conforme a lei argentina, as cobernaciones são administradas por um governador e um secretario, ambos de confiança immediata do presidente da Republica. Em 1900, era esta a população das cobernaciones: Misiones, 33.200; Formosa, 8.000; Chaco, 10.500; Pampa, 26.000; Nonquen, 5.000; Rio Negro, 9.500; Chubut, 3.600; Santa Cruz, 1.800; Tierra del Fuego, 1.000 habitantes. Os indios occupam ainda quasi todos os territorios que comprehendem as cobernaciones de Formosa, Chaco, Missiones, Pampa e ainda outras no sul do paiz.

SANTIAGO, 23.

A Suprema Côrte de Justiça confirmou a sentença condemnando á morte o allemão Beckert, que ha tempos assassinou um criado da legação allemã nesta capital e em seguida pegou fogo no edificio.

SANTIAGO, 23.

Telegrapham de Mendoza informando que os officiaes chilenos que foram a Buenos Aires tomar parte no concurso hippico e que chegaram hontem áquella cidade da fronteira, ficarão ali até domingo, em vista das festas que foram preparadas em sua honra.

Esses officiaes chegarão aqui na proxima segunda-feira, á noite.

SANTIAGO, 23.

O governo está estudando o projecto organizado pelo Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, para os trabalhos de irrigação geral daquella provincia. Tambem o Sr. Lira apresentou outro projecto, tendente a colonizar aquelle territorio.

MONTEVIDÉO, 23.

O Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, offerece agora, á noite, um banquete a diversos diplomatas, em honra do Sr. Enrique Moreno, ministro argentino aqui.

MONTEVIDÉO, 23.

Diversos jornaes publicam uma carta do coronel argentino Carmelo Cabrera, um dos chefes da revolução nacionalista de fevereiro ultimo, e na qual os nacionalistas são censurados pela attitude que assumiram depois dessa revolução, e por ainda pensarem em fazer de novo pronunciamento, sob o pretexto de não quererem que seja eleito presidente da Republica o Sr. Battle y Ordoñez.

(Agencia Americana.)

(Agencia Americana.)

INTERIOR

CAMPOS, 23.

Reina grande contentamento nesta cidade por motivo da proxima vinda do Sr. presidente da Republica.

Os festejos com que S. Ex. será recebido estão sendo organizados com enthusiasmo.

— Vindos de Victoria, capital do Estado de Espirito Santo devem chegar aqui amanhã o secretario do governo e o chefe de policia desse Estado.

— Chegou o barão de Miracema.

CEARA', 23.

O Dr. Oswaldo Cruz, de passagem para o norte, recebeu aqui demonstrações de apreço da classe medica e de numerosas pessoas gradas desta capital.

O Dr. Oswaldo Cruz visitou os principaes edificios da cidade, almoçando com o Dr. Mancelito Moreira. Em seu regresso a bordo foi acompanhado por muitos collegas.

— Falleceu o Sr. Manoel de Carvalho, guarda-livros da casa Machado, Coelho & C.

— A sociedade Phenix Caixeiral commemora amanhã, com uma sessão solemne, o anniversario da sua fundação.

— Preparam-se festas em Maranguape para a inauguração, domingo, da linha de tiro, que já tem 89 socios.

BAHIA, 23.

A policia tomou rigorosas medidas contra os fogos da noite de hoje.

— Segue no *Amazon*, directamente para Buenos Aires, afim de tomar parte no Congresso Pan-Americano, o Dr. Joaquim Pires.

— O *Diario da Bahia*, em editorial, sob a epigraphe *A taxa cambial*, combate a indicação que o Sr. Campos França apresentou ao Senado, considerando real injustiça estar-se pedindo a conservação da taxa de 15 d.

— Foi aberto o trafego da Estrada de Ferro de Ilhéos até á estação de Urucatum.

Proseguem com actividade os trabalhos, afim de ser inaugurado, officialmente, no dia 7 de agosto proximo, todo esse trecho de linha, até á estação de Almada.

— A demora de mercadorias, algumas despachadas desde março, nas estações de Alagoinhas e Calçada, tem occasionado serios prejuizos ao commercio desta capital e de varias localidades do interior, resultando dahi o desvio de relações commerciaes com o centro.

VICTORIA, 23.

As ruas da cidade estão sendo caprichosamente enfeitadas para a recepção do Sr. presidente da Republica.

A noticia de que o senador Moniz Freire fará parte da comitiva presidencial causou grande jubilo aos seus amigos e correligionarios, que lhe preparam uma grande manifestação.

A imprensa noticia que o senador Moniz Freire será hospedado no palacete do Dr. Argeo Monjardim, redactor-chefe do *Estado*.

O povo espirito-santense demonstra immenso contentamento pela vinda do Sr. presidente da Republica, para inaugurar solemnemente a ligação ferroviaria de Cachoeira á Mathilde, da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

BELLO HORIZONTE, 23.

De todos os pontos onde já é conhecida a mensagem presidencial, chegam numerosas felicitações ao Dr Wenceslão Braz.

Os civilistas mostram-se desapontados com o formal desmentido ás balelas de esbanjamentos de dinheiros publicos para fins eleitoraes.

Desorientados, tentam ainda ludibriar a opinião com falsos telegrammas.

— O *Diario de Minas* refuta brilhantemente o artigo do *Correio do Dia*, de hontem, saturado de mentiras.

— Sabe-se aqui que de quasi todos os pontos do Estado têm falhado inteiramente as adhesões esperadas pelo Dr. Carvalho Brito ao projectado partido liberal.

S. PAULO, 23.

Foi assignada hoje a reforma da secretaria da justiça e segurança publica.

— A companhia thermal de Poços de Caldas vai lançar um emprestimo de tres mil contos.

— Chegou o arcebispo da Bahia, hospedando-se no mosteiro de São Bento, seguindo amanhã para Itú e regressando a 27, demorando-se então aqui por alguns dias.

— Foi inaugurado o serviço telephonico entre Ibitinga e Pedras.

— Seguiu para Santos o secretario da agricultura.

— Telegrapham de Santos que ha franca divergencia entre a Camara Municipal e o prefeito, por causa da questão da limpeza publica.

— Chegou a familia do Sr. Pinheiro Machado.

— A Associação Commercial de Santos nomeou uma commissão para verificar o *stock* de café até 20 do corrente.

FLORIANOPOLIS, 23.

D. João Backer, bispo desta diocese, acaba de expedir a todos os parochos do Estado uma circular sobre o recenseamento, dizendo além de outros conceitos: "que, pela Constituição da Republica, o numero de representantes na Camara dos Deputados é fixado na proporção de um deputado por 70 mil habitantes, não devendo esse numero ser inferior a quatro para os Estados cuja população não attinja a 280 mil almas.

Para esse fim, o governo federal manda proceder ao recenseamento da população diccennalmente.

O nobre procedimento de V. R. não fere de modo algum a disciplina da igreja que, livre dos vinculos officiaes de outr'ora, póde com liberdade favorecer os interesses do paiz. Negar, no caso vertente, o apoio solicitado á igreja seria descortezia e falta de patriotismo, censuras essas de que o clero desta diocese não póde nem deve ser acoimado.

Lembre V. R. aos fieis que ao mesmo tempo que a igreja ensina a doutrina, não despreza, mas cultiva, o amor da patria.

Tenha diante dos olhos o exemplo de frei Caetano de Messina, que nos Estados do norte operou prodigios de valor em prol do recenseamento.

Finalizo, determinando que esta circular deverá ser lida em todas as igrejas e capelas por occasião da missa conventual e explicada ao povo catholico, e depois registrada no livro do tombo e archivada".

Termina essa circular pedindo a remessa de certidão de haver cumprido o que acima fica determinado.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 23.

Grande numero de negociantes desta praça dirigiu ao inspector da alfandega uma reclamação contra o serviço da Port of Pará, nos seus armazens, visto a mesma empreza deixar os generos de facil deterioração expostos ao tempo e dar isso logar a enormes prejuizos.

O commercio reclama ainda contra o conferente Thomé de Macedo, cujas teimosias, morosidade e má vontade muito concorrem para os prejuizos apontados.

PARA', 23.

Morreu afogado no rio Prary o pescador Raymundo Sabino.

PARA', 23.

Foi inaugurado no salão da corporação dos bombeiros voluntarios o retrato do barão de Marajó.

PARA', 23.

Estão correndo animadissimas as festas de S. João.

PARA', 23.

O mercado da borracha continúa inactivo.

Hoje entraram 23.847 kilos de borracha.

PARA', 23.

Iniciou-se hoje a construcção do quinto armazem metalico da Port of Pará, destinado ás mercadorias em transito para o Perú e Bolivia.

PARA', 23.

Appareceu hoje a revista mensal intitulada *O Commercio do Norte do Brazil*.

PARA', 23.

Inaugura-se no proximo mez de setembro a Granja Erenita, destinada a beneficiar arroz, milho e cacáo, bem como a explorar a cultura de cereaes, borracha, madeiras de lei, etc.

O proprietario já possue 15.000 pés de seringueira e está iniciando o plantio de algodão.

Os machinismos estão encommendados na America, de onde devem chegar brevemente.

A área da Granja é de 500 metros de frente por 1.000 de fundos.

PARA', 23.

Dizem de Melgaço que João Honorio dos Santos matou ali Manoel de Souza, com quem altercara por motivos futeis.

Este, ao que referem essas noticias, tentara antes assassinal-o, armado de faca.

PARA', 23.

Foi adiada, por motivo de doença do commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, a conferencia que este pretendia realizar, sob o thema *A vida do marinheiro*.

PARA', 23.

O proprietario dos navios que navegam no rio Juruá vai solicitar do governo federal identicos favores aos concedidos aos vapores da firma Mello & C.

PARA', 23.

A policia está tratando da captura de diversos individuos que introduziam moeda falsa em circulação, apprehendendo algumas na bagagem de um delles.

Esses individuos são quasi todos italianos.

PARA', 23.

A 4ª secção de agricultura pediu aos Syndicatos do Estado que lhe ministrassem informações completas sobre a sua fundação, directoria, estatutos, numero de socios, fundo social, etc.

A mesma secção fomentará o cultivo da forragem, tentando tambem a cultura do trigo no campo experimental annexo ao Instituto Lauro Sodré.

PARA', 23.

Noticias recebidas de Bragança dizem que Maria Joanna de Jesus tentou hontem suicidar-se, no kilometro 94, da Estrada de Ferro de Bragança, derramando kerosene sobre as vestes e ateando-lhes fogo. A infeliz, que ficou horrivelmente queimada, declarou ás autoridades que fôra seduzida e levada para o Pará por Joaquim de Freitas, que a induziu a abandonar o marido, promettendo que nada lhe faltaria. Ali chegada, Freitas collocou-a numa casa de tolerancia, ao que ella não se sujeitou, voltando a procurar o marido no kilometro 94. E como este a repellisse, resolvera suicidar-se.

THEREZINA, 23.

Foi hoje reconhecido vice-governador do Estado o coronel Manoel Raymundo da Paz.

FORTALEZA, 23.

Passou hoje por este porto, com destino ao notre, o Dr. Oswaldo Cruz, que desembarcou em companhia do Dr. Manoelito Moreira, visitando, depois do almoço, os principaes pontos da cidade.

O Dr. Oswaldo Cruz, que foi muito cumprimentado, tanto por parte de collegas, como por parte de pessoas da mais alta representação, regressou para bordo do *Rio de Janeiro* ás 2 horas da tarde.

FORTALEZA, 23.

Falleceram o antigo negociante desta praça Sr. Manoel de Carvalho, da casa Machado Coelho & C., e o coronel Virgilio Nunes de Mello, inspector da Alfandega aposentado e actualmente na Suissa.

FORTALEZA, 23.

Continuam com a maior actividade os trabalhos de propaganda para acquisição de donativos destinados á compra do novo *Riachuelo*.

FORTALEZA, 23.

A Phenix Caixeiral commemora amanhã, com uma sessão literaria, o 16º anniversario de sua fundação.

FORTALEZA, 23.

Consorciou-se hontem, á tarde, o industrial desta praça Sr. Pedro Façanha de Sá com a senhorita Zaira Camara, filha do fallecido redactor-chefe da *Republica*, coronel João Camara.

FORTALEZA, 23.

Está ligeiramente enfermo o Dr. José Accioly, secretario do interior e da justiça.

FORTALEZA, 23.

Será inaugurada no proximo domingo a linha de tiro de Mamanguape, que já conta 89 socios.

ARACAJU', 23.

A imprensa governista tem analysado minuciosamente o manifesto publicado pelo Dr. Baptista Itajahy.

ARACAJU', 23.

O juiz seccional fez constar que está ameaçado, bem como o coronel França Mello e o advogado João Antonio André Ramos, pelo Sr. Serafim Moreira. E' voz corrente, porém, que esse "consta" não tem procedencia. Nesse sentido, o juiz seccional promette telegraphar ao presidente da Republica, ministros do Supremo Tribunal Federal e aos governadores de todos os Estados, com o fim de fazer estardalhaço. O coronel França Mello, ameaçado de fallencia e numa casa commercial que possue, pretende embarcar para o Rio, a pretexto de não poder viver mais aqui.

BELLO HORIZONTE, 23.

Foi sorteada hoje no Congresso a commissão que tem de apurar as eleições para o cargo de presidente do Estado.

Essa commissão ficou constituida pelos senadores Antonio Carlos, José Gonçalves e Souza Vianna e deputados Heitor de Souza, Eduardo Amaral e Nelson de Senna.

O presidente da commissão é o Sr. Antonio Carlos e o relator o Dr. Nelson de Senna.

Parece que o reconhecimento do Dr. Bueno Brandão é certo, visto este candidato ter obtido cerca de 90.000 votos e o Dr. Carvalho Brito apenas 15.000.

A Camara elegeu todas as commissões, que ficaram compostas de amigos da situação e do governo do Estado.

BELLO HORIZONTE, 23.

Regressou a Barbacena o Dr. Bias Fortes, que teve um embarque muito concorrido.

Esteve presente um representante do Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 23.

O Dr. Wenceslão Braz continúa a receber numerosas felicitações pela mensagem lida na occasião da abertura do Congresso.

SANTOS, 23.

Noticia-se que a Companhia Ingleza resolveu não crear mais novos trens entre esta cidade e S. Paulo, mantendo o horario actual. Apenas quando a affluencia de passageiros for muito grande, correrá um trem especial até o Alto da Serra.

S. PAULO, 23.

Por decreto de hoje, foi reorganizada a secretaria de justiça e segurança publica, sendo aproveitado o mesmo pessoal. A secretaria foi dividida em duas directorias.

A' directoria de justiça e contabilidade ficarão pertencendo os serviços referentes á divisão administrativa e judiciaria, aos juizes de paz e ainda outros.

Pela reforma foram creados os gabinetes de queixas e reclamações, medico-legal, chimico-legal e de inspecção e fiscalização de vehiculos, corretagem, divertimentos publicos e assistencia publica e uma bibliotheca e archivo.

E' muito longo o regulamento que acompanha o decreto, e que amanhã será publicado no *Diario Official*.

S. PAULO, 23.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje aqui o arcebispo da Bahia, acompanhado do Sr. Antonio Macedo Costa. Foram hospedados no mosteiro de S. Bento.

—Seguiu para Santos o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

—Foi declarado feriado em todas as repartições publicas o dia de amanhã, em attenção a S. João.

—Em diversos centros politicos consta que está victoriosa a idéa da projectada reforma judiciaria, creando-se os tribunaes regionaes. Accrescenta-se que, por esse facto, o Senado estadoal deixará de approvar as nomeações de tres juizes, feitas ultimamente para o Tribunal de Justiça desta capital.

Sabe-se tambem que muitos senadores estadoaes já se declararam favoraveis á reforma judiciaria, promettendo approval-a.

A reforma projectada visa especialmente não complicar a situação da magistratura estadoal, respeitando os direitos adquiridos pelos magistrados, e não envolve, como muitos affirmam, uma desconsideração aos juizes estadoaes.

—Consta que o promotor de Rio Claro, Dr. Oswaldo Marques Pinto, vai pedir a sua exoneração, devido aos lamentaveis successos que ali se deram ha dias, e nos quaes aquelle funccionario se achou envolvido.

PORTO ALEGRE, 23.

O intendente da cidade do Rio Grande comprou por 30:000$ o sitio denominado Villa Judith, afim de instalar ali o posto zootechnico.

Annexos a esse estabelecimento funccionarão tambem um posto policial e outras dependencias do districto.

CAMPINAS, 23.

Causou esplendida impressão nesta cidade a noticia de que a Companhia Ingleza vai estabelecer dois novos trens diarios, d'aqui para S. Paulo.

PORTO ALEGRE, 23.

Regressou para Cruz Alta o general Firmino Paula, que teve uma despedida muito affectuosa.

PORTO ALEGRE, 23.

Dizem de Pelotas ter-se hoje apresentado ali, ao delegado de policia, o individuo de nome Hermenegildo Pastorim, que declarou que ha 13 dias tivera um conflicto no 5° districto do municipio, com Ignacio Martins, a quem fizera diversos ferimentos. Sabendo que a victima viera a fallecer, declarou mais, entregava-se á prisão.

PORTO ALEGRE, 23.

Suicidou-se hoje, em um logar ermo do arrabalde denominado Tristeza, o academico de engenharia Benjamin Alves Moreira Filho, filho do tenente-coronel do exercito Benjamin Moreira Alves, residente na villa de S. Vicente.

O suicida deixou cartas endereçadas a seus pais e irmãos, dizendo que se matava por estar cansado de viver.

Compareceu ao local, dando as precisas providencias, o delegado Dr. Oswaldo Vergara.

REVOLUÇÃO NO ACRE

MANÁOS, 23.

Em virtude de estar decidida a ida do coronel Antunes de Alencar ao Rio de Janeiro, foi destituido dos poderes de que estava investido, o Dr. Gentil Norberto, pela commissão acreana para representar o Acre junto aos poderes federaes.

Está confirmada a noticia de que a commissão acreana comprou, não sómente em Manáos, como no Rio, grande quantidade de munições e materiaes explosivos.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da justiça remetteu ao ministerio da agricultura, em additamento ao aviso de 26 de maio ultimo, as relações dos funccionarios das diversas directorias sob a sua dependencia.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao governador do Estado do Maranhão a portaria que nomeia o Dr. Joaquim Peixoto Franco de Sá para o cargo de delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Maranhense, pedindo que dê ou mande dar posse ao nomeado.

O Sr. ministro da justiça mandou matricular no Collegio C. Fernandes, de S. Paulo, como externo gratuito, José de Alencar Cesar Pereira.

O Sr. ministro da justiça mandou matricular na Faculdade de Medicina desta capital Jorge Caldeira de Azevedo Marques, Raul Ernani Pereira Leite e Mucio Costa Ferreira.

No Collegio Alfredo Gomes, desta capital, foi mandado matricular Antonio Vianna Marques.

FESTAS JOANNINAS

Na praça da Republica — A noite de hontem — Grande brilhantismo — Exito completo

Cada noite que se passa mais imponentes tornam-se as apreciadas festas da época actual na elegante e pitoresca cidade de Braga, cuja reproducção fiel temos tido no campo de Sant'Anna, devido aos ingentes esforços da Associação de Imprensa.

Ao noticiarmos a ultima noite das festas joanninas, em a nossa edição de segunda-feira, dissemos que havia excedido em brilhantismo ás anteriores.

Hoje, noticiando o que se passou no espaçoso parque da praça da Republica em a noite de hontem, affirmamos que nenhuma das outras, nem mesmo a de domingo, conseguiu sobrepujal-a em realce e encanto.

A vespera do dia de S. João, o patrono dos festejos, deveria mesmo ter maior brilho que as outras noites, e foi justamente isto que se verificou.

Um bonito luar emprestou grande imponencia aos populares folguedos, concorrendo assim até a natureza para o completo exito da noite sumptuosa e deslumbrante.

A commissão promotora dos divertimentos sanjoanescos esforçou-se para imprimir em a noite de hontem o maximo esplendor e deve a estas horas julgar-se satisfeita em ter conseguido o fim desejado.

A illuminação foi completamente reformada e melhorada, desde os portões principaes, alegrando sobremodo a todos que os transpunham, recebendo desde logo a mais grata impressão.

E' de facto, de um aspecto interessante a illuminação minhota, perfeitamente igual á usada na cidade tradicional de Braga, por occasião dos folgares sanjoanescos ali tão apreciados.

E' uma época em que toda a população da velha cidade se expande e nas reuniões familiares trocam-se ditos chistosos e inoffensivos, procurando-se no mesmo tempo ler as "sortes, predizer o futuro" e tantas outras diversões proprias das noites de junho.

O que se realiza actualmente no campo de Sant'Anna são essas festas e pode-se dizer que se tem a impressão de se estar em Braga quando se assiste ás festas joanninas da praça da Republica, impressão assás agradavel, principalmente para aquelles que longe da patria, dos parentes e amigos passam algumas horas de indizivel prazer participando dos folguedos joanninos.

Desde cedo começou hontem a affluir não pequena concurrencia á praça da Republica e pelas principaes ruas da cidade encontravam-se grupos de fadistas, estudantinas, harmoniosas orchestras, todos trajando a caracter do Minho, demandavam o local das festas, o campo de Sant'Anna, que pouco a pouco se foi enchendo.

Predominou na farta e interessante illuminação minhota a cor encarnada, estando as lamparinas elegantemente dispostas.

A torre do carrilhão, illuminada parte ao systema de Braga, parte electricamente, constituia um conjunto bonito.

A's 8 horas teve inicio a ceremonia da benção da igrejinha, artisticamente armada no alto da cascata do parque.

Foi celebrante o padre Manoel Seraphim de Oliveira, estando presente e de cruz alçada, a irmandade da Penha, com os seus membros devidamente aparamentados.

Após a benção foi franqueada ao publico a pittoresca capellinha que, vista de longe, se torna mais elegante ainda devido á disposição engenhosa da illuminação minhota.

O palanque armado na praça central, nas proximidades do carrilhão constituiu hontem um dos grandes attractivos dos folgares.

As senhoritas Livia Ribeiro, Leonidia Cardoso, Adelaide Rodrigues, Zulmira Rodrigues e Lina Cardoso, formando um grupo de "cachopinhas", assás espirituosas, attrahiam os olhares para o palanque, onde com os "estudantes" de Coimbra Alberto Pinheiro, Raul Lopes, Alberto de Souza, Benjamin Araujo, Waldemar Gonçalves, Alvaro Ribeiro e Guilherme Ribeiro, executaram o "Vira", "Canninha verde", "Balancê", "Vassourinhas" e outras muitas dansas portuguezas que nesta época põem em reboliço os bracarenses e, em summa, toda a população minhota.

Os grupos espalhados pelo jardim ao som de violinos, bandolins, violas, violões, flautas, etc., completavam a alegria que se observava nos semblantes de todas as pessoas presentes.

No pavilhão da imprensa continuou a fazer proezas a orchestra minhota inseparavel das festas portuguezas no genero.

Esse grupo musical, composto dos Srs. José Augusto Pinto, regente; Joaquim Magalhães, José Campos, Abilio Cesar de Lacerda, Felix Placido da Silva, Affonso dos Santos Braga, Antonio Augusto Correia, Manoel da Silveira Machado, João Ribeiro da Costa e Marcos Augusto Catharina, todos de nacionalidade portugueza, executaram nos harmoniosos instrumentos fadinhos e tangos, a musica por excellencia do povo, que a aprecia e a comprehende.

O maestro Alves Pontes, no carrilhão, ora sosinho, ora de combinação com a bem ensaiada banda de musica do 52° batalhão de caçadores do exercito, fazia-se ouvir em seu vasto e apreciado repertorio, interessante e de difficil execução.

O baptismo de S. João Baptista e o presepe estiveram tambem muito concorridos.

Diversas bandas de musica, em coretos postados em locaes differentes, tocáram variadas peças.

E assim, com desusada animação, proseguiram as festas, até alta madrugada.

Hoje continuarão os folguedos, que promettem ter os mesmos realce e deslumbramento de hontem.

Novos divertimentos serão inaugurados, inclusive um "pão de sebo", folguedo bastante conhecido, tendo as cores dos sympathicos clubs carnavalescos Tenentes do Diabo e Fenianos.

No alto, achar-se-hão 10 libras que de certo despertarão a cobiça dos que tentarem ganhal-as.

Um variado fogo de artificio preparado por um habil pyrotechnico, para a noite de hoje, necessariamente chamará ao campo de Santa Anna a população carioca.

Foi nomeado director technico da commissão de fiscalização das obras do dique, cáes e carreira da ilha das Cobras e dos trabalhos de montagem da ponte de ligação daquella ilha ao Arsenal de Marinha, o contra-almirante graduado engenheiro naval Frederico Correia da Camara.

Conforme antecipámos, partiu hontem para Manáos o cruzador *Republica*, do commando do capitão de corveta Affonso da Fonseca.

O *Republica*, que estacionará por algum tempo naquelle porto, levou a seu bordo varios officiaes e marinheiros que vão servir na flotilha do Amazonas.

O Sr. ministro da marinha resolveu que a commissão fiscalizadora da construcção do dique, cáes e carreira, na ilha das Cobras, fique tambem incumbida de fiscalizar a construcção da ponte de ligação do Arsenal de Marinha á referida ilha.

O capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha foi nomeado ajudante do corpo de marinheiros nacionaes.

A ESQUADRA AMERICANA

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Christã de Moços, uma festa organizada por inferiores e marinheiros da divisão americana, offerecida á digna colonia americana nesta capital.

Os ingressos para essa festa serão distribuidos no consulado americano ou no *bureau* de informações, onde deverão procural-os os que a desejarem assistir.

Os officiaes da marinha brazileira que foram convidados verbalmente para tomar parte no *pic-nic* que o Sr. ministro da marinha offerece amanhã ao almirante Staunton, commandante da divisão americana, e aos seus officiaes, deverão achar-se no cáes Pharoux ás 10 horas da manhã desse dia. Uniforme, dolman e calça de brim branco. A excursão será feita em automoveis.

E' provavel que o "scout" *Rio Grande do Sul*, do commando do capitão de fragata Americo Brazilio Silvado, deixe o porto de Barrow, com destino ao Rio de Janeiro, até principios do mez proximo vindouro.

Assumirão amanhã, respectivamente, os cargos de commandantes do "scout" *Bahia* e do couraçado *Deodoro*, os capitães de fragata Francisco de Mattos e Jorge Americano Freire.

O Sr. ministro da fazenda remetteu á Camara dos Deputados cópia dos officios da inspectoria da Alfandega desta capital, relativos ao serviço de encommendas postaes.

Foi designado o guarda-mór da Alfandega de Pernambuco, Annibal Nunes Pires, para exercer, em commissão, identico logar na Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que os negociantes José da Silva & C. pediram cessão, mediante o aluguel mensal de 800$, do armazem do antigo mercado, para convertel-o em deposito de madeiras.

O NOVO RIACHUELO

PARÁ, 23.

O Conselho Municipal desta cidade votou a verba de 2:500$ para a acquisição do novo "Riachuelo".

As subscripções abertas entre os officiaes da flotilha do Amazonas renderam 555$; entre os operarios do Arsenal de Marinha, 572$; e a da cidade de Soure, 1:114$000.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo a um aviso do seu collega da justiça, determinou á Alfandega desta capital que recolha ao Thesouro, como renda eventual da União, o producto liquido do leilão effectuado nessa alfandega, de 1.750 barricas de cimento, pertencentes áquelle ministerio.

Foi nomeado o bacharel Achilles Leoncio Pereira Ferraz para exercer, interinamente, o cargo de procurador fiscal da delegacia fiscal no Estado do Piauhy.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança da agente do correio no Rio Comprido, D. Carolina Emilia Goytacaz.

Foi nomeado Amancio de Jesus para o logar de porteiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso.

Foi exonerado Francisco Alvares dos Santos Souza do logar de fiscal do governo junto ao Banco Auxiliar das Classes no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta que fez o escrivão da collectoria federal em Coritiba, Dario Cordeiro, de Antonio Assis Teixeira para seu ajudante.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que não se póde permittir aos funccionarios da delegacia fiscal e da Alfandega em Recife, no Estado de Pernambuco, a consignação á cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco, até dois terços dos respectivos vencimentos, porque taes consignações são unicamente permittidas em favor de pessoas de familia do funccionario ou das associações, que por lei, gozem desse favor.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado do Thesouro em Londres que, para a substituição da apolice n. 21.126, extraviada, do emprestimo externo de 1879, ouro, é indispensavel a habilitação dos interessados, de conformidade com o decreto n. 14.913, de 20 de junho de 1843.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao chefe de policia desta capital que não póde ser posta á disposição do thesoureiro da repartição de policia a quantia de 2:548$333, como adiantamento, para occorrer ao pagamento do pessoal de nomeação da Colonia Correccional de Dois Rios, por não terem sido ainda prestadas as contas do adiantamento do mez de março.

Como nos dias anteriores, não houve hontem movimento de entradas nem saidas na Caixa de Conversão.

Foram apresentadas a troco notas dilaceradas na importancia de réis 5:800$000.

O deposito existente monta á quantia de 319.997:368$, em notas conversiveis.

Na segunda-feira, 27 do corrente, ás 12, 12 ¼ e 12 ½ horas do dia, serão vistoriados, por ordem da Prefeitura Municipal, os predios numeros 102, 104 e 106 da rua de Santa Anna, no districto fiscal do mesmo nome, pertencentes ao Dr. J. Pareto.

POLITICA SUL-AMERICANA

O conflicto peruvio-equatoriano e o laudo de Affonso XIII

BUENOS AIRES, 23.

Foram recebidas mais as seguintes noticias de Lima, ainda com data de 22:

"Os jornaes publicam a resposta do governo da Hespanha á nota equatoriana, sobre o laudo arbitral que foi encarregado de proferir o rei Affonso XIII, na questão de limites, entre o Equador e o Perú. Diz o governo hespanhol que só depois dos dois paizes se comprometterem a acatar o laudo, e lhe fizerem a necessaria communicação, é que o rei Affonso XIII proferirá a sentença arbitral, entregando-a quando julgar conveniente. Observa o governo hespanhol, para justificar-se, que o Equador, na resposta que deu á nota da legação da Hespanha em Lima, de 18 de maio ultimo, declarara que a solução da questão por meio de arbitragem só poderia ser negociada agora, depois dos paizes litigantes terem aceitado a proposta de mediação dos Estados Unidos da America, Brazil e Argentina, no caso de ser pedida conjuntamente pelo Perú e Equador."

—*El Telegrafo*, num editorial, combate a intromissão dos Estados Unidos da America nas questões internacionaes da America do Sul, e aconselha aos paizes sul-americanos a se unirem para repellir a intervenção norte-americana.

BUENOS AIRES, 23.

Telegrapham de Quito, em data de 22:

"Agora de tarde houve ruidosa manifestação popular em frente ao palacio do governo, a favor da guerra com o Perú. Tomaram parte nas manifestações os reservistas ultimamente chamados ao serviço activo.

A policia interveiu, mas não conseguiu facilmente serenar os animos. Deram-se varios conflictos, resultando quatro mortes e 15 feridos."

BUENOS AIRES, 23.

El Diario commenta, em editorial, as ultimas noticias chegadas de Lima, a proposito da situação politica interna do Perú, creada pela renuncia do ministro da guerra e da marinha, general Pedro Moniz, que preferiu demittir-se a ter de assignar o decreto de desarmamento das divisões militares, concentradas para o caso de rebentar a guerra com o Equador. Diz *El Diario* que a crise ministerial, neste momento, motivada por essa questão, assume proporções gravissimas, não sendo de estranhar que venha a rebentar um movimento revolucionario, talvez com a co-participação do exercito. Diz ainda que o povo peruano está excitadissimo e desapprova o acto do governo accedendo ao pedido das potencias mediadoras no conflicto com o Equador, para desarmar o exercito.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

E' bastante attrahente o programma de hoje, desse cinema.

Cinema Odeon.

Magnifico o programma de hoje dessa luxuosa casa de diversões. Entre outras fitas que serão exhibidas, figura o Martyrio de uma mulher, que é uma excellente composição cinematographica.

Cinema Pathé.

Estupendo o programma de hoje. Consta de magnificas fitas, todas novas e dos mais afamados fabricantes.

Cinema Rio Branco.

Substitue hoje a famosa "Viuva alegre" a não menos celebre opereta "Sonho de valsa".

Estão garantidas as enchentes de hoje.

Em "matinée", será exhibido um magnifico programma de 10 fitas de grande successo.

Cinema Idéal.

Novo e estupendo programma, dividido em seis partes, destacando-se a esplendida fita Um pintor da escola nova, Os dois irmãos, sensacional drama e a desopilante charge, Um lenço com feitiço.

Cinema Rio Branco.

Em "soirée" leva hoje esse concorridissimo cinema o "Sonho de valsa".

Cinema Brazil.

Esplendido o programma desse cinema.

No palco será representada a comedia de costumes portuguezes "O commendador". Entre os "films" será exhibida A pequena mamãzinha.

Pavilhão Internacional.

Verdadeiramente sensacional é uma das fitas do cinema dessa apreciada casa de diversões O desastre da falúa "Vencedora", no cáes Pharoux.

Cinema Ouvidor.

E' extraordinario o programma de hoje desse apreciado cinema. Consta de fitas novas e entre ellas está o Rei dos mendigos, que é uma extraordinaria composição cinematographica.

Cinema Paris.

Nada menos de sete fitas magnificas compõem o programma de hoje, desse conhecido cinema.

Tendo sido construido irregularmente um barracão na rua Cachamby, junto ao n. 64, no districto fiscal do Meyer, o agente respectivo, por ordem do Sr. prefeito municipal, intimou os moradores a despejal-o no prazo de tres dias, afim de ser o mesmo interdictado.

Por ser dia santificado, será hoje facultativo o ponto nas diversas repartições da Prefeitura Municipal.

Na secção official da Prefeitura Municipal vão integralmente publicados os contratos lavrados na directoria de obras e viação, com Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, para fornecimento de madeiras e materiaes até 31 de dezembro do corrente anno, e com o engenheiro civil Carlos Augusto de Miranda Jordão, para a feitura de 50.000 metros de calçamento a asphalto.

O Sr. prefeito municipal, por portarias de hontem, concedeu as licenças seguintes, com ordenado, para tratamento de saude: 90 dias, em prorogação, á professora adjunta effectiva Etelvina Lopez, e 60 dias, ás professoras adjuntas effectivas Lucinda Baptista Figueira e Isabel Domingues Maia, a esta em prorogação.

Recebêmos a seguinte carta:

"Prezado amigo Sr. redactor—Não tendo eu a honra nem o prazer de pessoalmente conhecer o primoroso caricaturista, peço a V. que lhe transmitta os agradecimentos dos esperantistas cariocas pela *charge* (ou reclame?) de hoje a respeito da lingua internacional.

Tenho tambem immenso gosto em lhe poder prestar um esclarecimento de que, penso, não conhecerem V. e elle.

Talvez não seja tão tardio, como suppõe elle, o apparecimento do esperanto no palco do Municipal. Bastará que o Sr. Da-Rosa inclua entre as companhias estrangeiras a passarem pelo Rio, uma allemã e que esta seja a excellente *troupe* do Lessing-Theater, de Berlim, dirigida pelo Sr. Emmanuel Reicher e da qual faz parte a genial actriz Hedwig [illegible]. Essa *troupe* tem feito *tournées* pela Europa, representando peças em esperanto, entre as quaes *Ephigenia em Tauride*, assás conhecido drama de Goethe, vertido para o esperanto pelo proprio Dr. Zamenhoff.

Eu mesmo já tive occasião de ouvir actores scandinaves representarem em esperanto peças de Strindenberg.

Pedindo a V. o obsequio dessa communicação, subscrevo-me [illegible] e admirador obrigado—*E. Backheuser.*"

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura dirigiu aos governadores dos Estados o telegramma-circular abaixo:

"Cabe-me communicar-vos que o Sr. presidente da Republica assignou a 20 do corrente o decreto que approva o regulamento do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes. Os fins da nova organização consistem em prestar assistencia nas zonas ferteis, dotadas de condições economicas e de salubridade, centros agricolas, constituidos por trabalhadores nacionaes, providencias tendentes a melhorar a condição dos nossos selvicolas e a promover o povoamento de extensas zonas do nosso territorio onde não chega a actividade do trabalhador estrangeiro. Confio que vosso governo prestará, no que lhe competir, o concurso valioso de sua cooperação ás medidas cosignadas no alludido regulamento, que allia á questão moral referente aos indios os mais altos interesses do norte e centro do Brazil. Saudações cordiaes."

—O Sr. ministro da agricultura incumbiu o Dr. José da Motta Cardim, de promover a defesa dos interesses e direitos dos indios aldeados em S. Paulo.

—Foram concedidas garantias provisorias sobre os objectos de sua invenção, pelo prazo de tres annos, aos seguintes Srs. Benjamin Carvoliva, Emilio da Silva Guimarães, Dr. Roberto Hattinger, Amaro da Silveira & C., Frederico Trehse, Viciras, Mattos & C. e Victorio Antonio de Perini.

—Requerimento despachado:

Francisco da Silva Costa — Deferido.

—Representou o Sr. ministro da agricultura no embarque do coronel João Francisco e do irmão do general Pinheiro Machado, Sr. Frutuoso Pinheiro Machado, os quaes seguiram hontem para o Rio Grande do Sul, o Dr. João Lacerda, official de gabinete do Sr. ministro.

Na procuradoria fiscal do Estado de S. Paulo, ante-hontem, foi lavrada a escriptura de compra, por parte do Estado, de 140 alqueires de terras da fazenda São Luiz, á margem do Corrego Central, pertencente á mesma fazenda, de propriedade do Sr. Francisco da Rocha Campos.

As terras que ficam situadas proximas á estação José Paulino, municipio de Campinas; destinam-se a nucleo colonial e foram adquiridas por 25:000$000.

Pelo balancete da receita e despeza do montepio dos empregados municipaes referente a maio ultimo, verifica-se ter sido a receita de réis 1.160:594$831, inclusive o saldo de abril, na importancia de 86:290$855, e a despeza de 947:896$872, passando para o mez corrente o saldo de 212:697$959.

O pagamento de pensões ascendeu á importancia de 47:564$707.

"D. JUAN" CANALHA

Não conseguindo os seus fins, vinga-se torpemente—Uma queixa falsa

Acompanhado de um advogado, Adolpho Aragonez de Faria procurou hontem, na policia central, o delegado auxiliar de dia e apresentou queixa de que lhe haviam roubado dois anneis de brilhantes de grande valor.

Perguntado sobre quaes as condições em que occorreu o caso, Aragonez contou uma historia muito complicada e acabou por levantar accusações contra Manoel Cavado e sua mulher Maria Augusta, residentes á rua Mariz e Barros n. 354, onde estivera a 30 do mez passado.

Tratando-se de caso commum, o queixoso foi mandado apresentar ao delegado do 15° districto, em cuja zona se deu o allegado delicto, sendo iniciado inquerito a respeito.

Chamados á delegacia Cavado e sua mulher prestaram declaração, que pódem ser assim resumidas.

Aragonez pretendeu fazer a côrte á mulher de Cavado. Empregou todos os recursos, inclusive alguns menos escrupulosos, sem que obtivesse vantagens.

Não desanimando, mostrou-se amigo de Cavado a quem procurava prestar pequenos obsequios, até que teve entrada em sua casa.

A côrte que fazia a Maria Augusta tornou-se mais audaciosa, insolente mesmo, mas sempre com resultado negativo.

Estavam as coisas neste pé, quando em 30 de maio ultimo Aragoner se apresentou em casa de Cavado, á noite.

Depois de muito conversar, presente uma outra pessoa, Aragoner propoz que se jogasse o solo, o que foi aceito.

Durante o jogo, Maria Augusta, que nelle não tomara parte, foi ao interior da casa para onde tambem se dirigiu momentos depois Aragoner, sob um pretexto qualquer.

Aproveitando a opportunidade, Aragoner fez, então, a Maria Augusta propostas positivas, sendo ainda uma vez repellido. Aragoner insistiu, e, como não lograsse o seu intento, agarrou brutalmente Maria Augusta, que gritou.

Acudindo Cavado, foi o caso explicado e o audacioso "D. Juan" teve occasião de receber uns bofetões.

O caso não havia sido levado ao conhecimento da policia até agora, quando, passados mais de 20 dias, Aragoner lembrou-se de ter sido roubado.

Continúa o inquerito.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — Rigoletto, opera em quatro actos, de Verdi.

Até agora a companhia lyrica tinha cantado nos 12 espectaculos de assignatura, afóra duas operas italianas das mais modernas, sómente partituras inteiramente desconhecidas para esta capital, e a noite passada recorreu ao velho repertorio, delle escolhendo o "Rigoletto", já varias vezes annunciado e adiado sempre, tendo cedido o passo ás novidades que tinham para apresentar-nos e que ainda não estão esgotadas.

E' perfeitamente justificavel, não ha duvida, esta escolha, porque, além de ser uma das operas antigas que mais cotação tem, cotação que, parece, ainda se prolongará por muitos e dilatados annos, havia a circumstancia da grande curiosidade que despertava o papel de duque de Mantua, feito pelo tenor Kusmer, que vinha favorecido de grande fama, a dar-se credito ás noticias que nos chegavam do triumpho que elle sempre obteve, onde quer que o tenha desempenhado, e se não nos enganámos, cantou-o na ultima temporada do anno passado no Scala de Milano, onde estava escripturado, e em que despertou grande enthusiasmo.

Confessamos que não deixa de haver alguma razão para isso, pois hontem depois de ouvil-o naquelle papel, fomos levados á convicção que deslumbrada e rasgadamente pode-se affirmar que depois do tenor Caruso, que neste momento lhe presta tão grande enthusiasmo em Paris, onde no Chatelet, faz reviver a opera italiana, nenhum outro tenor aqui depois delle cantou tão bem como o fez o tenor Krimer a noite passada.

Logo no 1° acto foi applaudidissimo no "Questo guella", que foi obrigado a repetir obtendo quasi uma ovação.

Parecia estar no seu elemento, que era igualmente o que transparecia no semblante de todos os outros cantores, cantando sempre a colher applausos no dueto com Zilda, "Bella figlia de l'amore, La dona é mobili", em que bisado terminou differentemente, o que nos leva a crer que, se repetisse uma terceira, faria uma terceira variante, e fazendo sempre parada da sua bella "meya vocce".

Depois delle veiu incontestavelmente o barytono Vigliora Borghese que representou e cantou toda a sua parte de maneira a merecer os mais francos elogios.

A prima dona Allyson, apesar desses senões, deu muito bom desempenho ao seu papel, e foi mesmo na celebre aria "Caro nome", até o ponto de fazer a terminação em "mi" como os sopranos ligeiros.

Torres de Lima, um excellente soprano facil, distinguiu-se muito no dueto do 2° acto com Rigoletto.

O maestro Polacco brilhou na maneira de guiar a sua orchestra, que deu perfeito desempenho á partitura.

Theatro Apollo.

"A primeira causa", é, não ha duvida, uma boa peça e assim o comprehendeu o publico, que a tem ovacionado.

O trabalho de Angela Pinto é assombroso. Hoje repete-se, o que quer dizer que a enchente será completa.

Palace-Theatre.

A empreza Vital faz hoje representar, no Palace-Theatre a deliciosa operetta "A dansarina descalça", que tanto successo tem causado. O publico, certamente, concorrerá ao Palace em numero sufficiente para ser feita uma ovação ao delicioso trabalho de Zola Bayron e Armida Gais.

Circo Spinelli.

"Cupido no Oriente" tem agradado immenso. As enchentes têm-se succedido, e, hoje, que se repete a magnifica peça fantastica, deve haver outra, e colossal.

Companhia Marchetti.

Não se realizará a "matinée" annunciada para hoje, por motivos de força maior.

A' noite subirá á scena a famosa opera comica de Planquette, "Surcouf".

S. José.

Com as novas estréas annunciadas para hoje, o trio Mans, acrobatas saltreadores, e Leonie de Lausaunne et sa "troupe" (champion riffle schoutt), melhor vai ficar ainda o já magnifico elenco do theatro S. José, onde está o café concerto da empreza Paschoal Segreto.

Hoje são duas as funcções; uma á tarde e outra á noite, com programma escolhido e regularmente familiar, e dedicado ao mundo infantil. Em ambas toma parte o celebre "Topsy", o elephante sabio, que, ao mando de Miss. Philadelphia, fará diversas exhibições.

Theatro Recreio.

Em 6ª recita de assignatura, sóbe hoje á scena, no Recreio, a extraordinaria opereta "Viuva alegre", que todo o publico conhece, mas de que nunca se farta.

O papel da "Viuva" está entregue a Etelvina Sena e o de Danilo a Leitão, que representaram a peça 100 vezes seguidas, em Lisboa.

A "Viuva alegre" ainda, em portuguez, não foi representada em Lisboa por mais companhia alguma, mas já aconteceu reunirem-se naquelle acanhado meio cinco "Viuvas" e não foi a da Trindade a que fez peior figura.

Theatro Municipal.

Realiza-se hoje, ás 2 horas, o 2° concerto mensal do Centro Symphonico Leopoldo Miguez, sob a regencia dos maestros Francisco Nunes, Atilio Capitani, Rosachini, Bonacci e Albuquerque da Costa.

O programma é escolhido.

Lyrico.

Amanhã, como temos dito, canta-se, pela 1ª vez a opera de Franchetti "Germanie", que no Rio deve agradar muito.

O Sr. prefeito municipal encarregou os Drs. Carolino Correia, Alvaro Ozorio de Almeida, Oscar Godoy, Domingos Antunes Ferreira, Hildebrando Vieira de Barros, Amancio Caldas e Victor Cabral Teive, da elaboração de um regulamento para o serviço de inspecção sanitaria das fabricas.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para o calçamento a parallelipipedos da ladeira da Gloria, no districto do mesmo nome, sendo recebida uma unica proposta, assignada por Antonio Cid Loureiro & C.

Pelo gabinete do Sr. prefeito municipal foi expedido um officio á directoria geral de obras e viação, determinando que recommendasse aos engenheiros dos districtos para que organizassem e remettessem regularmente, no fim de cada mez, as folhas de frequencia dos operarios, de modo que o pagamento destes pudesse ser feito, o mais tardiamente, até o dia 4 do mez subsequente.

POLITICA FLUMINENSE

BARRA MANSA, 23.

Realizou-se hoje grande reunião politica. Compareceram todas as influencias eleitoraes e os chefes dos districtos do municipio, ficando resolvido o maior trabalho em favor da candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

O municipio está dividido e as eleições promettem ser concorridas.

—A candidatura Botelho continúa a inspirar as maiores sympathias no eleitorado — **L. Ponce de Leon.**

BARRA MANSA, 23.

Houve grande reunião politica em casa do deputado L. Ponce de Leon, a favor da candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

O partido em opposição ao governo do Estado está em forte trabalho eleitoral reinando maior animação — Redacção do **Municipio.**

RIO BONITO, 23.

Apesar da grande cabala dos adversarios, a maioria do eleitorado está firme, inabalavel, ao lado do eminente candidato Dr. Oliveira Botelho — **Gastão Mesquita.**

ITAPERUNA, 23.

Admiradores do Dr. Oliveira Botelho fazem amanhã, em Santo Antonio de Carangolla, uma conferencia politica, em propaganda da candidatura de seu illustre correligionario — **Buarque Nazareth.**

CABO FRIO, 23.

O partido republicano, em imponente reunião havida na residencia do coronel Domingos Gouveia, representando a maioria eleitoral, deliberou, por unanimidade, suffragar o nome do prestigioso chefe Dr. Oliveira Botelho, para a presidencia do Estado.

Foram delirantemente acclamados os nomes do marechal Hermes, Drs. Nilo Peçanha, Erico Coelho, Oliveira Botelho, generaes Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado.

Nessa reunião foram eleitas as commissões de propaganda — Vereadores **Trindade, Palmer, Simas, Augusto e Lourenço.**

MACAHÉ, 23.

Aqui, na cidade e nos districtos deste municipio reina extraordinario enthusiasmo pela candidatura do eminente Dr. Oliveira Botelho, á presidencia do Estado.

Nos districtos do Barreto, Carapebús, Conceição, Neves, Frade, Cachoeiras e Santa, tem havido reuniões politicas de propaganda á candidatura desse illustre fluminense, tendo o coronel Teixeira de Gouveia, presidente da commissão executiva, recebido communicações dessas reuniões que têm sido animadissimas.

—Continúa normalizada a vida do municipio.

—A Camara tem recebido nestes ultimos dias, com regularidade, os seus impostos, pois o povo considera mallograda a infeliz tentativa de uma prefeitura illegal, cujo prefeito nomeado a 15 de fevereiro só esteve aqui nove dias.

—O povo está satisfeitissimo por saber que não voltará mais aqui o trefego juiz Abel Graça. Depois da retirada da força policial não houve aqui, nem em todo municipio, a minima rixa popular.

O coronel Fernandes Baptista, chefe politico em S. Pedro da Aldeia, dirigiu hontem, aos seus amigos e correligionarios politicos, o seguinte telegramma-circular:

"S. PEDRO DA ALDEIA, 23 — E' justo o enthusiasmo do eleitorado deste municipio, pela candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

Eleito, elle nos dará immediatamente a estrada de ferro embargada pelo Sr. Alfredo Backer.

O nosso protesto contra semelhante mesquinhez deve ser lavrado na boca da urna, onde não deve apparecer um voto sequer no candidato governista.

Desse modo mostraremos ao nosso Estado que os tres municipios privados desse grande melhoramento são constituidos por um povo digno e altivo.

A's urnas, pois, meus concidadãos, votando no Dr. Oliveira Botelho e seus amigos, para presidente e vice-presidente do Estado, no proximo quadriennio."

APANHADO POR UM ELECTRICO

O menor Alfredo Mendes, de 12 annos de idade, residente á travessa Patrocinio n. 1, ao atravessar hontem, á rua Barão de Mesquita foi apanhado por um electrico da linha Andarahy Leopoldo, e arremessado á distancia, do que lhe resultou fractura da perna direita.

O motorneiro, logo que se deu o desastre evadiu-se, abandonando o carro.

A policia do 16° districto providenciou para a remoção de Alfredo para o hospital de Misericordia, depois de medicado no posto de assistencia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O presidente da Camara Municipal de Vassouras enviou ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte officio:

"Em nome da comarca e no do municipio de Vassouras venho manifestar a V. Ex. os applausos e gratidão pela resolução tomada em reunião ministerial de 16 do corrente, acerca das construcções necessarias para a formação da estrada de ferro de bitola estreita, que construir-se-ha pela linha auxiliar da Central do Brazil, como tronco, das linhas Rio das Flores, União Valenciana e Sapucahy e tramway de Tres Ilhas á Barra Longa, acto este que, estou certo, ha de trazer impulso ás zonas que vão ser servidas pela nova rêde, principalmente nesta cidade, pela qual passará o ramal de Governador Portella á estação de Vassouras."

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.367 volumes com 92.410 kilos de mercadorias, e exportou 18.000 volumes com 418.327.

A renda foi de 1:386$651.

— A estação Maritima importou ante-hontem 22.604 volumes com 920.672 kilos de mercadorias, e exportou 142.868, e mais 370.000 de minerio.

O "stock" de café foi de 4.198 saccas com 253.979 kilos.

A renda foi de 26.891$200.

— Hoje não haverá expediente nos escriptorios da estrada, por ser dia santificado.

— O Dr. Paulo de Frontin, como noticiámos, fez hontem entrega ao Sr. ministro da viação do importante trabalho por S. Ex. elaborado da revisão de tarifas de mercadorias.

O Dr. Frontin attendeu, justo é consignar, quanto possivel, de accordo com os interesses da estrada, ás reclamações da lavoura, commercio e industria.

As novas tarifas serão postas em execução dentro de poucos dias.

— Hoje, após o fogo de artificio, que será quimado na igreja de São João de Merity, correrão alguns trens especiaes entre Pavuna e Central.

— Varias pessoas, obrigadas a passar diariamente pela cancela da rua D. Feliciana, pedem ao illustre director a collocação de uma lampada naquelle local, afim de evitar possiveis desastres.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

39ª sessão ordinaria em 23 de junho de 1910

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, occupando a cadeira da presidencia o ministro Pindahyba de Mattos.

Estiveram presentes os ministros Amaro Cavalcanti, Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Manoel Espindola, Canuto Saraiva, Pedro Lessa, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Aberta a sessão, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario, procedeu á leitura da acta que foi approvada.

Em seguida o ministro André Cavalcanti, relator da appellação civel sobre embargos n. 640, em que é appellante embargada a União Federal e appellado embargante, o Dr. Antonio Coelho Rodrigues, requereu ao tribunal para convocar na presente sessão o juiz federal da 2ª vara desta capital, para tomar parte no julgamento do referido processo.

Approvado o seu requerimento, compareceu o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara.

Depois deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 1.444 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante embargada, a União Federal; appellado embargante, Dr. Venancio Nogueira da Silva — Receberam os embargos, para, reformando o accórdão embargado, restabelecer a sentença da 1ª instancia, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, Ribeiro de Almeida e Manoel Espindola, que recebiam os embargos para mandar que o embargante reverta á reserva por um anno de observação; e contra o voto do Sr. Canuto Saraiva, que desprezava os embargos. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha.

N. 1.576 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Manoel Espindola; appellante embargante, a União Federal; appellado embargado, o mosteiro de S. Bento — Não passando a proposta para se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, desprezaram-se os embargos, confirmando-se o accórdão embargado contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti, que recebia os embargos para reformar o accórdão.

N. 640 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante embargante, Dr. Antonio Coelho Rodrigues; appellada, embargada, a União Federal — Desprezaram-se os embargos, unanimemente. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro, Godofredo Cunha e Amaro Cavalcanti.

DISTRIBUIÇÕES

Revisões crimes — N. 965 — Estado de Pernambuco — Peticionario, José Pereira de Barros — Ao Sr. Godofredo Cunha (em substituição).

N. 1.081 — Estado de Minas Geraes — Peticionario, Modesto Correia da Silva — Ao Sr. Pedro Lessa (em substituição).

N. 1.274 — Estado de Sergipe — Peticionario, Manoel Feliciano Bispo — Ao Sr. Canuto Saraiva (em substituição).

N. 1.322 — Estado de Matto Grosso — Peticionario, Antonio José Miguel — Ao Sr. Manoel Espindola (em substituição).

N. 1.330 — Estado do Rio Grande do Sul — Peticionario, Claudio Conrado de Oliveira — Ao Sr. Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.422 — Estado de S. Paulo — Peticionario, Antonio Alberti — Ao Sr. Cardoso de Castro (em substituição).

PASSAGENS

Conflictos de jurisdicção — N. 222, ao Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 226, ao Sr. Canuto Saraiva.

Appellação criminal — N. 428, ao Sr. Oliveira Ribeiro.

Recursos extraordinarios — N. 608, ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 616, ao Sr. André Cavalcanti.

Appellações civeis — Ns. 1.652, 1.656, 1.737, 1.698, 834 e 1.700, ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.685, ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.688, ao Sr. Oliveira Ribeiro.

Ns. 1.745, 1.362, 1.335, 1.327, 1.530, 1.321, 1.086, 1.578, 1.614, 1.552, 1.570, 1.699, 1.660 e 1.403, ao Sr. André Cavalcanti.

N. 1.495, ao Sr. Canuto Saraiva.

Recurso eleitoral — N. 174, ao Sr. Canuto Saraiva.

Revisões criminaes — Ns. 1.287, 1.362, 1.335, 1.327 e 1.319, ao Sr. André Cavalcanti.

Homologação de sentenças estrangeiras — Ns. 589 e 590, ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 611, ao Sr. Oliveira Ribeiro.

Nas proximas sessões serão julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 995 — Capital Federal (sobre embargos) — Relator, o Sr. Canuto Saraiva. Revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa.

N. 1.088 — Estado do Pará — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida. Revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.534 — Capital Federal — Relator, o Sr. Cardoso de Castro. Revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa.

N. 1.588 — Estado da Bahia — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.557 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.685 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa. Revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

N. 1.486 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espinola. Revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1.637 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. Pedro Lessa. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola.

N. 1.662 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.702 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.663 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola.

N. 1.250 — Estado do Paraná (sobre embargos) — Relator, o Sr. Godofredo Cunha. Revisores, os Srs. Ribeiro de Almeida e Manoel Espinola.

N. 1.054 — Capital Federal (sobre embargos) — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.508 — Estado do Pará (sobre embargos) — Relator, o Sr. Manoel Espinola. Revisores, os Srs Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1.566 — Estado da Bahia — Relator, o Sr. Manoel Espinola. Revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1.618 — Estado do Pará — Relator, o Sr. Manoel Espinola. Revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1.647 — Estado do Pará — Relator, o Sr. Cardoso de Castro. Revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa.

Revisões criminaes — Nº 1.344 — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.172 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.331 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. André Cavalcanti. Revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola.

N. 1.368 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espinola. Revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1.406 — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Pedro Lessa. Revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

N. 1.364 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Cardoso de Castro. Revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola.

N. 737 — Estado de Pernambuco — Relator, o Sr. Manoel Espinola. Revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1347 — Capital Federal — Relator, o Sr. Cardoso de Castro. Revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 691 — Relator, o Sr. Manoel Carijó; paciente, Alberto Sayão Velloso — Não tomaram conhecimento por não ser caso do recurso, contra os votos dos Srs. Affonso de Miranda, que indeferia o pedido, e Dias Lima, que concedia a ordem impetrada.

Recurso crimes — N. 286 — Relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, Manoel Mirau; recorrido, Manoel Martinez — Negaram provimento.

N. 303 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; recorrente, Alfredo Augusto José Linhares ou Alfredo Novelle; recorrida, a justiça — Deram provimento em parte, para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho recorrido, reduza o quebramento da fiança a multa da quantia arbitrada, contra os votos dos Srs. relator e Moura Carijó, que davam provimento, "in totum".

Carta testemunhavel — N. 269 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; supplicante, Mariana Fernandes Gomes; supplicado, o juiz — Julgaram procedente a carta para mandar que o juiz "a quo" faça subir o aggravo.

Aggravos de petição — N. 2.084 — Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Adolpho Ubaldino Xavier; aggravado, Dr. Luiz Marinho de Azevedo — Não tomaram conhecimento por não ser caso do recurso interposto, contra os votos dos Srs. Miranda e Dias Lima.

N. 2.087 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Casimiro Pereira Cotta; aggravado, Dr. Antonio Felicio dos Santos — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Dias Lima.

N. 2.085 — Relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravante, Flora Cabral de Paiva Pitta; aggravado, Angelo Benevenuto — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, julgue sem effeito a nomeação do inventariante.

Em sessão secreta foi julgado o recurso crime n. 302.

SORTEIOS

Aggravo de petição — N. 2.091 — Ao Sr. Enéas Galvão.

EM MESA

Aggravos de petição — Ns. 2.092 e 2.096.

Partilha homologada — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha celebrada entre os herdeiros de dona Quiteria Joanna Rabello.

Adjudicações — O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicadas a D. Maria Ribeiro Duim os bens deixados por D. Carolina Maria Ribeiro, baroneza do Castello.

Separação de corpos — Foi, pelo juiz da 2ª vara civel, decretada separação de corpos entre D. Leonilda Carreia e Joaquim Pinheiro Junior.

Embargos não conhecidos — O juiz da 3ª vara civel não tomou conhecimento dos embargos oppostos por Balthazar Pinto Gouveia, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado commendador José Marcellino Pereira Moraes á execução contra o espolio movida pelo Banco Alliança do Porto.

JURY

2º TRIBUNAL

11ª sessão ordinaria, em 23 de junho de 1910

Presidente, Dr. Edmundo do Rego, juiz da 4ª vara criminal; promotor, Dr. Pio Duarte; escrivão, capitão Caetano Machado.

Compareceu a julgamento o réo Manoel Joaquim Correia.

Organizado o conselho de sentença, ficou o mesmo assim constituido:

Arnaldo Braziliano Castello Branco, João Evangelista da Silva, Eugenio Nunes Pires, Luiz Gustavo Vianna, Laffayette Caetano da Silva, José Vieira de Rezende e Silva, João A. de Miranda, Augusto Duarte de Moraes, Leonoldo José Pereira Leal, Antonio C. Rodrigues, Tacito Cerqueira e Heitor da Costa Meirelles.

O réo em 18 de março ultimo entrou em julgamento sendo condemnado a 10 annos e 6 mezes, grão submédio do artigo 294 § 3º do Codigo Penal; era accusado de ter no dia 24 de junho do anno passado, no terreno do predio n. 24 da rua Cachamby, disparado diversos tiros de revolver contra Ferreira Pinto, que em virtude dos ferimentos recebidos veiu a fallecer.

Tendo protestado para novo julgamento, compareceu hontem.

Pela resposta do conselho de jurados foi o réo absolvido pela excusa da legitima defesa propria, por 12 votos.

Hoje será julgado o réo Gastão Moreira dos Santos Neves.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na União dos Atiradores do Brazil hoje, ás 7 horas da noite, o aspirante Macedonia, actual instructor, iniciará [illegible] das peças do manejo e nomenclatura do fuzil Mauser, devendo para isso comparecer todos os atiradores inscriptos nas 2ªs e 3ªs turmas do curso de evoluções.

SUICIDIO

O polaco Boleslaw Wessedumky residia em um commodo da casa n. 2, da rua General Polydoro.

Boleslaw ha dois mezes que se achava de cama, gravemente enfermo.

Completamente sem esperanças de ficar bom, hontem, pela madrugada, elle tomou a resolução de matar-se, como meio de pôr termo á sua dolorosa existencia.

A's 4 1/2 horas da manhã, lançou mão de um revólver e, levando o cano ao ouvido direito, detonou-o, fallecendo momentos depois.

Ao estampido acudiram diversas pessoas que se apressaram a levar o facto ao conhecimento da policia do 7º districto, que providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio, onde foi submettido ao exame medico legal.

A policia arrecadou o revólver com que Boleslaw suicidou-se e tomou as providencias que o caso requeria.

O lenhador Galdino de Menezes, hontem, como de costume, saiu do seu sitio, no logar denominado Guandú do Sapé, conduzindo uma carroça cheia de lenha, quando ao chegar perto da estação de Campo Grande, tropeçou e caiu, passando-lhe as rodas do vehiculo sobre a perna esquerda.

Com guia da policia do 25º districto, foi o infeliz removido para o hospital da Misericordia.

O inspector do thesouro do Estado de S. Paulo, officiou ao administrador em commissão na Recebedoria de Santos, autorizando-o a receber, na fórma ordinaria, o imposto de exportação e a sobretaxa de 5 francos por sacca de café que fôr apresentada a despacho, permittindo-se, porém, o embarque de taes cafés sómente a contar de 1º de julho em diante.

POR CAUSA DE UM BALÃO

Conflicto e navalhadas

Eram 10 ½ horas da noite. Na rua Sá, na estação do Encantado, viam-se diversos grupos de rapazes que esperavam anciosos o apparecimento de um balão, no ar, para acompanhar á sua marcha, afim de se apoderarem do mesmo.

A brincadeira de apanhar balões quasi sempre termina mal, porquanto, na hora da quéda dos aerostatos de papel, os animos se exaltam e acaba a historia em pancadaria, quando não vai a peior.

Hontem, áquella hora, deu-se um conflicto na rua Sá, por causa do que já relatámos.

Apparecera um balão e os rapazes que formavam os grupos de que falámos, correram para apanhal-o.

O balão caiu e todos atiraram-se á elle e rasgaram-no.

Feito isso, os rapazes se incolerizaram e de parte a "arte puxaram de armas.

As laminas começaram a luzir e em breve caíram feridos dois dos combatentes.

O primeiro foi Euclydes Gomes de Oliveira, com 20 annos de idade, que apresentava um ferimento profundo na região peitoral direita.

O segundo foi Augusto Silveira da Rocha, com um golpe extenso no pescoço.

Diversas pessoas que assistiram á briga, correram em soccorro das victimas, emquanto os aggressores e demais insubordinados fugiram.

O facto foi communicado ao posto central de assistencia, que immediatamente compareceu ao local e trouxe em auto-ambulancia Euclydes, residente á rua Barão do Bom Retiro n. 194.

Depois dos medicos tratarem convenientemente esse ferido, foi elle levado para a sua residencia.

O outro ferido, Augusto Silveira da Rocha, medicou-se em uma pharmacia do Encantado e em seguida recolheu-se á sua casa, á rua Sá n. 23.

Quanto ás responsabilidades das aggressões, ainda não foram apuradas, devido ao commissario de dia ao 20º districto, não ter podido sair da delegacia para averiguações, por estar bastante adoentado.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na séde desta sociedade, na Avenida Central n. 87, o sorteio das apolices, com que esta prospera sociedade premeia annualmente os seus segurados.

Presentes muitas pessoas gradas e representantes da imprensa, o sympathico director gerente da caixa, Sr. Maxwell, convidou para presidir os trabalhos o nosso collega da "Tribuna" Mattos Costa, que por sua vez chamou para secretarios os nossos collegas João Levi e Frederico de Souza.

Entraram em sorteio 827 apolices, sendo premiadas as seguintes: n. 4.573, pertencente a Braz Marrome, residente no Rio Grande do Sul; n. 5.121, de Francisco Zenha Pereira da Costa, residente na Capital Federal; n. 4.158, de Matheus Furtado Rodrigues, residente na Capital Federal, e n. 5.248, de José Augusto da Graça Castellões, tambem residente na Capital Federal.

A cada dono dessas apolices coube o premio de cinco contos de réis.

Terminado o sorteio, as pessoas presentes foram conduzidas a uma vasta mesa de doces, tendo ahi o Dr. Inglez de Souza, director da companhia, saudado os representantes da imprensa, saudação que foi agradecida por um dos nossos collegas.

Entre as pessoas presentes vimos as seguintes:

J. Lara Fernandes, pela Equitativa; Joaquim Nunes Tassara, Alvaro Menezes, do "Seculo"; Frederico de Souza, da "Imprensa"; Dr. Herculano Inglez de Souza, Dario Peçanha, da "Folha do Dia"; Stephens Seigneuret, pela Garantia da Amazonia; Borges Junior, Eugenio Silveira, Prudente de Moraes Filho, Boisson de A., pelo "Diario de Noticias"; Mattos Costa, da "Tribuna"; Pacheco Dutra, B. Pereira Xavier, Faria Albernaz, João Sève, pelo "Correio da Manhã"; J. da Cunha Bello, João A. Sancho, José Guimarães Veiga e Georgino Avelino, do "Paiz".

CLUB MILITAR

A commissão central de festejos reune-se hoje ás 7 horas da noite, na sala das sessões da directoria, á Avenida Central, afim de iniciar os trabalhos preliminares.

Fazem parte da commissão os seguintes socios: capitão de fragata Marques da Rocha, tenente-coronel Francisco Flarys, majores Augusto José Gonçalves da Silva e José Candido Rodrigues; capitães Ticiano Gammon e Antenor Santa Cruz; 1ºs tenentes Mario Clementino, Oswaldo Costa e Paul Emilio; 2ºs tenentes Raul de Faria e Leopoldo Campos.

—Foram acceitos socios os seguintes officiaes: capitães João Carlos Formel, Trajano Cesar e Cincinato Henrique da Silva; 1ºs tenentes Antonio de Arruda Vallim, José Alberto de Mello Portella, Firmo Ribeiro Dutra e Oscar Leonidas de Moraes; 2ºs tenentes Pedro Cordolino, Francisco de Barros Bittencourt, José Benites Monteiro, Sebastião Pinto Caldeira, Mario da Veiga Abreu, Fernando Lopes da Costa e Athayde da Costa Galvão.

—Recebeu-se do coronel Luiz Barbado a quantia de 168$500, importancia da 1ª prestação da lista n. 1, que foi remettida á fabrica de cartuchos, para a grande subscripção relativa á acquisição do "dreadnought" "Riachuelo".

O tenente-coronel Thomaz Cavalcante de Albuquerque, em nome de sua familia offereceu ao club uma bandeira nacional de seda, bordada por sua Exma. senhora e gentilissimas filhas, para ser usada nos dias de festa e mais solemnidades, como estandarte do club.

A directoria da Cooperativa Militar, por seu presidente tenente-coronel Thomaz Cavalcanti, offereceu ao club uma bandeira nacional para ser usada no seu novo edificio.

ATROPELADO

Um dos automoveis do ministerio da guerra ao passar hontem, á tarde, em criminosa velocidade, pela rua de S. Christovão, atropelou a menor Clara, de cinco annos de idade, filha de Manoel Marques Ferreira.

Succedido o desastre, de que resultou ter a pequena Clara a perna esquerda fracturada, o "chauffeur" Luiz Caetano de Menezes, que guiava o auto, pretendeu fugir o que não conseguiu, mas logo mandaram-no embora, sob a allegação de ter sido casual o facto.

A policia do 15º districto providenciou para que Clara recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que a removeram para a casa onde reside com seus pais, á rua de São Christovão n. 54.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFIC.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 23:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, á professora adjunta effectiva Etelvina Lopez;

De sessenta dias, ás professoras adjuntas effectivas Lucinda Baptista Figueira e Isabel Domingues Maia, esta prorogação.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Bernardino de Souza Monteiro—Junte procuração do autoado.

João Correia Brazil Filho—Deferido.

Albano Jorge de Rezende—Deposite a importancia da multa.

AVISOS
Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

A Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, representada pelo Dr. João Nery Ferreira, multada em 100$, por infracção do § 32 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter deixado em frente ao seu predio em reconstrucção, na travessa de S. Francisco de Paula, grande quantidade de taboas para soalho, embaraçando o passeio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Alviro Monteiro, multado em 50$, por infracção do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter os pesos e medidas exigidos por lei, no seu negocio, á rua do Lavradio n. 3);

Dr. Guilherme B. Wenscheuk, ausente, representado por Gaffrée e Guinle, proprietario do predio n. 221 da rua do Riachuelo, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto supracitado (ter exhorbitado da licença que lhe foi concedida para as obras do referido predio).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

João Mattos da Silva, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ter sido encontrado na praça Duque de Caxias, vendendo leite de um tom azulado, proveniente da addição d'agua).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

José Antonio da Silva, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um telheiro aberto para fins commerciaes e visto da rua, nos fundos do seu predio, á estrada real de Santa Cruz n. 2.542);

Marques & Dionysio, representados por Edyllo L. Marques, estabelecidos á rua Dr. Silva Gomes n. 9 A, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem transferido o seu negocio do local acima referido, para a mesma rua n. 9, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

Foram intimados, na conformidade do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Marques & Dionysio, representados por Edyllo L. Marques, estabelecidos á rua Dr. Silva Gomes n. 9 A, a legalizarem a transferencia do local do seu negocio, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

José Antonio da Silva, a legalizar a construcção de um telheiro aberto visto da rua, para fins commerciaes, na estrada real de Santa Cruz numero 2.542, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo:

Dia 27

Pelo agente do 16º districto, **Sant'Anna:**

Dr. J. Pareto, proprietario dos predios ns. 102, 104 e 106 da rua Santa Anna, ás 12, 12 ¼ e 12 ½ horas do dia.

DESPEJO

Foram intimados, na conformidade do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Antonio da Silva Telles, a fazer desoccupar o barracão existente á rua Nova de Cachamby, junto ao n. 64, no prazo de tres dias.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão da multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL
Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados mosqueados.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Tres caprinos.

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Teixeira Pinto n. 15 A (deposito municipal):

Lote n. 1 — Um caprino.
Lote n. 2 — Dois suinos.
Lote n. 3 — Um caprino.
Lote n. 4 — Um cavallo.
Lote n. 5 — Um cavallo.
Lote n. 6 — Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Termina amanhã o pagamento de contas de fornecimentos do mez de abril findo e continúa o das folhas já annunciadas e não recebidas do pessoal administrativo e inactivo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Ignacia Bulhões de Alencastro—Dirija-se ao juiz dos feitos da fazenda municipal.

Despacho do Sr. director:

Maria Pinto Moreira—Aguarde o credito necessario.

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

NO MEZ DE MAIO DE 1910

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	823:990$059	....	823:990$059
Idem, idem dos mensaes	75:122$975	....	75:122$975
Idem, idem dos liquidados	47:193$173	....	47:193$173
Idem, idem para funeraes	382$408	....	382$408
Idem, idem dos funccionarios fallecidos	1:884$693	....	1:884$693
Idem das cartas de fiança	28:069$655	....	28:069$655
Idem das contribuições	....	24:419$352	24:419$352
Idem de donativos	....	315$000	315$000
Idem dos titulos de pensionistas	....	9$000	9$000
Idem de emolumentos de certidões	....	4$000	4$000
Idem da bonificação de José C. Machado	....	100$000	100$000
Idem dos 10 % e 50 % da lei orçamentaria	....	35:850$800	35:850$800
Juros dos emprestimos rapidos ... 35:472$845; Idem, idem mensaes ... 10:563$317; Idem, idem, liquidados 378$041; Idem, idem para funeraes ... 30$592; Idem, idem de funccionarios fallecidos ... 296$370; Idem das cartas de fiança ... 289$696	....	36:962$861	36:962$861
	976:642$963	97:661$013	1.074:303$976
Saldos do mez de abril	33:548$213	52:742$642	86:290$855
	1.010:191$176	150:403$655	1.160:594$831

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	762:177$722	....	762:177$722
Idem, idem mensaes	109:732$584	....	109:732$584
Idem das cartas de fiança	24:783$6[illegible]3	....	24:783$[illegible]
Idem das pensões	....	47:564$707	47:564$707
Idem de funeraes	....	1:200$000	1:200$000
Idem das gratificações	....	2:438$176	2:438$176
	896:693$989	51:202$883	947:896$8[illegible]
Saldos para o mez de junho	113:497$187	99:200$772	212:697$9[illegible]
	1.010:191$176	150:403$655	1.160:594$8[illegible]

Montepio dos Empregados Municipaes, em 21 de junho de 1910.
O thesoureiro, *E. P. Pinto*. — O director, *L. Alves Bastos*. — O escrivão, *Joaquim L. Pizarro*.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. João Baptista Borges Machado e outro, Josephina C. Teixeira, José Maria Machado e Gustavo Leuzinger Masset.

Despachos da sub-directoria:

Hermano Eugenio Tavares—Inscreva-se por 1:800$000.

Laudelina da Silva Ribeiro—Transfira-se.

Braz de Souza Pereira—Deferido.

Luiz Antonio Pires, Eleuteria Rosa da Silva e Maria Francisca Coelho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Carlos Lopes Brandão, Antonio Dias, Giovanni Baptista Rozabem, Altes & Cruz, Domingos Teixeira, Costa & Simões, Costa & Jorge, Antonio Pereira da Silva, José Correia Barcellos, Lopes Alves & Irmãos, Manoel Joaquim de Souza, M. P. da Costa Freitas, Pinto Alfredo & Alfredo, Souza & C., Salvador Alfano e Teixeira & C.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Antonio B. de Azevedo, Spino & C. e Pereira & Santos.

Proença & Gouveia—Remetta-se ao 2º procurador.

F. Neves—Cobrem-se seis mezes como similar de armazem de ladrilhos, á vista da informação.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Manoel José Pereira Calheiros, José Luiz Correia, João Correia, Francisco Fagioti, Adelino Pedro das Neves, Antonio Cid Loureiro & C. e Estevão Luiz Oneto.

Antonio Ferreira dos Santos—Pague de accordo com o art. 88 da lei orçamentaria.

Eduardo Jesus Gomes, Antonio João Alão & C. e José Joaquim dos Santos—Sim, opportunamente.

Exigencias:

Manoel Teixeira, Cotrim & C., Ferraz Irmão & C., Esteves & Botanico, Antonio Dias Vaz, Alfredo Rodrigues de Seixas, A. Maia & Irmão, Francisco Antonio Monteiro, Humberto Cordovil, Eliseu Machado Nunes, José Gonzales, João de Figueiredo, José Martins de Castro e José Luiz da Fonseca.

EDITAL
Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.222, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 20 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Roberto Nunes Lindsay e outros—Por equidade, e sómente por equidade, relevo as faltas.

Herculano José dos Santos—Indeferido, quanto á divisão do curso por ser isso mais attribuição do sub-director da Escola Normal, que bem procedeu, de accordo com a lei, pois, conforme confessa o requerente, tem a sua aula 71 alumnos matriculados, quando a lei expressamente declara que nenhum curso terá mais de 60 alumnos de matricula.

Quanto á segunda parte, comquanto o requerente não tenha razão, pois, a sua aula nunca esteve suspensa, e se faltou a lição foi porque quiz, e por equidade relevo as faltas.

José Francisco da Rocha Pombo—Deferido.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 23 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

José Carneiro—Compareça a leilão.

Transferencias de dominio util:

José Luiz Ferreira Fontes—Deferido nos termos do parecer.

Joaquim Anastacio Pinto da Silva—Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Euphrasia Teixeira Leite, Antonio Monteiro de Almeida, Manoel Gomes de Pinho, Raymundo Almeida Leite Rezende, espolio de Arlindo José Pereira Dias de Andrade (2), Margarida Rosa Machado, José Silva & C. (2), Mario Vidal da Cunha Bastos, Alfredo Ferreira Lage, João Gomes de Almeida e Silva e José Ferreira Nunes—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Emilio Joaquim Ferreira de Souza—Prove a posse.

Anna Leonor Garcia da Silva—Ratifique a data da entrega.

Banco Hypothecario do Brazil—Pague o imposto de expediente.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Hugh Smyth requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á travessa de Dois Irmãos n. 2, com fundos para a praia do Catimbáo, na ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 23 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e outros requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas da Chacara da Cruz, na praia da Guarda, ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 15 de Junho de 1910—O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Aniceto Coelho Bastos—Indeferido, á vista da informação da directoria de hygiene; R. Vianna—Escapa á competencia do Executivo a concessão solicitada; Os abaixo assignados, moradores e proprietarios da travessa Angustura, rua do Caldo, travessa Dr. Araujo, ruas Dr. Saldanha da Gama, Santa Philomena e Soledade—Indeferidos, á vista das informações; Antonio Affonso Cardoso—Indeferido, á vista da informação pelo que as bases da concurrencia clara e expressamente permittiam a apresentação de qualquer systema, além do de kerosene; Frederico Ribeiro Penna e Avelino Teixeira Machado—Deferidos, de accordo com as informações; Braz Antonio Bifano, Francisco Antunes Nazareth e Brazil Express & Messenger Company—Deferidos; Turino & Lima, Theodoro Wille & C., Sociedade Protectora dos Barbeiros, Antonio Rodrigues Villela, Antonio J. Oliveira Cunha, commendador Francisco A. M. Esberard e Laurindo de Azevedo Mesquita—Restituam-se; Mario Fialho de Valladares—Por equidade, defiro.

Despachos do Sr. director geral:

José J. da França—Concedo trinta dias; José do Rego Raposo—Concedo trinta dias; Albino Costa—Conceda-se a licença, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Domingos R. Cordeiro Junior—Certifique-se o que constar; José Maria de Lima—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Mariano Riera Rodrigues—Passe-se alvará; Proença, Echeverria & C.—Declarem as ruas em que foram construidos os calçamentos; Laura Colombo de Lemos—Requeira licença para rampar o meio-fio, que não póde ser collocado; José Aristides de Alvarenga—Declare a quantidade, dimensões e dizeres de cada annuncio.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Seabra & C., Areias & Vieira, Gomes Neves & C., Almeida & Irmão e Franklin & Oliveira—Deferidos; J. Costa Rocha—Sim, compareça; Antonio Riachuelo—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Valentim Francisco Cappelitti, Simplicio Augusto Alves, J. L. Modesto Leal, Joaquim de Souza Mendes, Frederico Figner e Manoel da Silva Dantas—Passem-se alvarás; Dr. Augusto Pinto Lima—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Joaquim Coelho de Mendonça—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Francisco Serrades—Satisfaça a exigencia; José Antonio da Silva Guimarães—Junte o ultimo alvará; Daudt Laguilla—Compareça; Antz & C.—Digam se o numero é antigo ou moderno; João A. Affonso Junior, Carlos Abath e Washington Cesar & C.—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Romana G. da Rocha Monteiro—Habite-se; A. F. Jacobina, Antonieta Gamara Resta e Rufino Guimarães & C.—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

João Gonçalves da Silva—Deferido; José Pereira—Póde habitar; Banco Alliança—Para o que requer, não precisa de licença.

5ª circumscripção:

Antonio Correia—Satisfaça as duvidas; Antonio Mendes Campos Filho—Junte o projecto approvado; José Rodrigues de Mattos — Conclua a obra.

6ª circumscripção:

Antonio Mendes—Compareça para explicações; José Jacob Servaybrickes—Junte planta cadastral original; Antonio Gomes Carneiro—Habite-se; Jayme Gabizo e Gregorio José da Silva—Passem-se guias; Ayres de Moraes Ancora—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Antonio Estaquio de Souza—Passe-se guia; Luiz Antonio Pereira do Nascimento—Satisfaça a exigencia; Julio da Silva Carvalho — Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José Francisco Ferreira, Antonio Freire Rodrigues Blanco, Andrade Lima & C., Francisco de Souza Marinho, Domingos de Faria, José Moreira da Rocha—Deferidos; Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt—Compareça para explicações; Lauriano Alves Martins Souto—Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Calçamento de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume e mac-adam e qualquer substancia oleoginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes nas ruas do Barão do Rio Bonito, do Tunel Novo e da parte da rua da Passagem, entre ellas comprehendida.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annular a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. engenheiro Carlos Augusto de Miranda Jordão, para a construcção de 50.000 metros quadrados de calçamento a asphalto.

Aos quatorze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. engenheiro Carlos Augusto de Miranda Jordão para firmar o presente termo de contracto, e, sendo-lhe lida a minuta do mesmo, declarou que, de accordo com a sua proposta, datada de 26 de fevereiro e declaração de 29 de Março do corrente anno, despachadas pelo Sr. Dr. Prefeito em 11 de Março e 4 de Maio findos, se compromette a executar o calçamento a asphalto acima mencionado, mediante as seguintes clausulas: **Primeira**—O contractante obriga-se a executar o calçamento a lençol de asphalto de accordo com as especificações da Directoria Geral de Obras e Viação, empregando o mesmo material e executando o serviço pelo processo da South American Asphalte Paving Co. Limd. A área de calçamento será de cincoenta mil metros quadrados (50.000,m200) em logares que lhe forem designados pela Prefeitura. A Prefeitura poderá, se entender conveniente, mudar o systema de calçamento a executar pelo contractante, sendo o asphalto a empregar da mesma procedencia dos que são actualmente empregados ou de outros que dêm os mesmos resultados, não podendo empregar asphaltos, cujos resultados a Prefeitura já conheça. **Segunda**—Sobre a base preparada e estaqueada o contractante collocará uma camada de concreto de "um" de cimento, "tres" de areia e "cinco" de mac-adam em toda a largura, de 0m,15. A camada de concreto será rigorosamente regularizada na parte superior, obedecendo aos perfis longitudinal e transversal estabelecidos pelas estacas de nivel e terá uma espessura minima de 0m,12. Sobre esta camada collocará o contractante uma outra de 0m,04 de cimento asphaltico e pedra britada "binder", finalmente a terceira superficial de 0m,05 de cimento asphaltico e areia, nas mesmas condições em que a South American Asphalte Co. Lim. tem executado o calçamento. **Terceira**—Todos os materiaes a empregar no calçamento serão de primeira qualidade. O cimento será analysado pelo Laboratorio Municipal de Analyses; a areia será isenta de impurezas, lavada ou de rio e a pedra britada será tambem isenta de impurezas e de tamanho de modo que passe em um anel de diametro maximo de 0m,06 e minimo de 0m,02. **Quarta**—O contractante começará as obras de construcção do calçamento dentro do prazo de 30 dias, contado da data da assignatura deste contracto e a executar uma área minima de cinco mil metros quadrados (5.000m2), por mez, a partir desse prazo, [illegible] que serão proporcionaes aos estabelecidos nesta clausula para a execução do calçamento. **Quinta**—Todos os defeitos de execução do calçamento serão immediatamente rejeitados pela Prefeitura e substituidos pelo contractante, sob pena de serem levantados e transportados por operarios da Prefeitura, para local conveniente, correndo todas as despezas por conta do contractante. **Sexta**—[illegible]

contracto. **Nona**—A Prefeitura concederá ao contractante a isenção dos direitos aduaneiros que lhe são facultados pela lei orçamentaria da Republica para o material que importar e destinado aos trabalhos de que trata o presente contracto, correndo todas as demais despezas por conta do contractante. **Decima**—Fica o contractante obrigado a, nos casos de abertura no calçamento para canalizações ou trabalhos em linhas de carris, executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, iniciando o serviço dentro do prazo de 24 horas após o recebimento da ordem de serviço, o qual não poderá ficar interrompido até a sua conclusão, devendo repôr, diariamente, a área minima de 200,00m2. Por metro quadrado de reposição o contractante receberá da Prefeitura importancia igual á estabelecida na clausula 18ª. **Decima primeira**—O contractante obriga-se a fazer a conservação do calçamento, gratuitamente, pelo prazo de tres annos, contado da data da sua aceitação pela Prefeitura. Terminado o prazo da conservação gratuita, o contractante obriga-se a executar o trabalho de conservação pelo prazo de dez annos (10), pelo preço de quinhentos e noventa réis (590) o metro quadrado, e por anno. **Decima segunda**—O contractante obriga-se a conservar as superficies calçadas em perfeito estado, sem depressões, nem elevações, sem fendas, nem ruinas, apparentes que possam embaraçar o transito e o trafego publicos, de sorte que, nos dias de chuva ou por occasião de irrigações ou lavagens a agua corra livremente para as sargetas sem ficar estagnada na superficie do calçamento. **Decima terceira**—Para a boa conservação do calçamento executado o contractante fará a retirada de todo o material estragado até a superficie do concreto, a qual deve se apresentar limpa e isenta de elementos de facil desagregação. A espessura da camada do concreto deve apresentar condições de resistencia conveniente. **Decima quarta**—O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza e a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel. **Decima quinta**—Para garantia dos trabalhos da conservação gratuita estabelecida na clausula 11ª, a Prefeitura deduzirá da importancia dos trabalhos executados, á proporção que forem sendo pagas ao contractante as respectivas contas, a quota de 10 %, quota esta que será retida nos cofres da Prefeitura, podendo ser substituida por apolices do emprestimo de 1906, até ao fim do respectivo prazo de tres annos de conservação gratuita. Sómente depois de findo este prazo, poderá o contractante levantar o total dessas quotas. **Decima sexta**—Como garantia do serviço de conservação dentro do prazo de dez annos, o contractante recolherá aos cofres municipaes, em moeda corrente ou apolices ao portador o valor correspondente a 20 % do valor total do contracto no prazo de dez annos. Este valor será calculado, multiplicando-se o preço da unidade quinhentos e noventa réis (590) por metro quadrado, pela área de calçamento construido e pelo prazo de dez annos. A quantia assim obtida será recolhida aos cofres da Prefeitura dentro do prazo de vinte e quatro horas, contado da data da terminação do prazo de tres (3) annos de conservação gratuita a que se refere a clausula 11ª. **Decima setima**—Se durante o prazo da conservação gratuita ou no do estabelecido na clausula anterior, o contractante recusar-se a fazer ou fizer incompletamente as obras que se tornem necessarias, serão as mesmas executadas pela Prefeitura, perdendo o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, as quotas deduzidas e referidas nas clausulas 15ª e 16; e se a somma destas for insufficiente para occorrer aos trabalhos da conservação, será a Municipalidade indemnizada da differença pelos bens do contractante. **Decima oitava**—A Prefeitura pagará ao contractante a quantia de 18$400 (dezoito mil quatrocentos réis) por metro quadrado de calçamento construido ou reposto. **Decima nona**—Os pagamentos dos trabalhos de construcção e reposição dos calçamentos serão effectuados no mez seguinte ao da execução, devendo para isso as contas ser apresentadas até o dia 5 de cada mez. **Vigesima**—Os pagamentos dos trabalhos de conservação serão feitos por trimestres vencidos, devendo as contas ser apresentadas até o dia 5 do mez seguinte ao vencimento do trimestre, para serem effectuados neste mesmo mez. **Vigesima primeira**—Antes da assignatura deste contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito de "cinco contos de réis" (5:000$), para garantir a sua fiel execução e quitação dos respectivos impostos de constructor e de industria e profissões. Este deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Vigesima segunda**—Sem prévia autorização da Prefeitura o contractante não poderá transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director da 1ª sub-directoria, pelo contractante, pelas testemunhas abaixo e por mim Mario Ferreira Godinho, 2º official desta directoria geral, que o escrevi. O contractante exhibiu os seguintes documentos: talão n. 286, provando o deposito de 5:000$, em 25 apolices municipaes ao portador, do emprestimo de 1906, do valor de 200$ cada uma; talão numero 755, provando o pagamento do imposto de industrias e profissões; talão n. 8.968, provando o pagamento do imposto de constructor diplomado; talão n. 18.053, provando o pagamento do imposto de expediente, no valor de 1:900$, e talão n. 3.967, da Recebedoria do Rio de Janeiro, provando o pagamento do sello por verba, na importancia de 1:045$—Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de Junho de 1910—(Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—CARLOS AUGUSTO DE MIRANDA JORDÃO. Como testemunhas: HENRIQUE MARQUES DA SILVA—ALBERTO VAZ. (Assignado) MARIO FERREIRA GODINHO, 2º official. Estavam devidamente inutilizadas seis (6) estampilhas federaes no valor de 1$800. Confere, 23-6-10, J. GRANDÃO—Visto, 23-6-910, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, para fornecimento de madeiras e materiaes abaixo especificados, de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica realizada em 21 de dezembro de 1909.

Aos vinte dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, Dr. Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, para firmarem o presente termo de contracto para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta que apresentaram em concurrencia publica effectuada em 21 de Dezembro de 1909 findo, e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 5 de Janeiro do corrente anno, se compromettendo a executarem e cumprirem as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer até 21 de Dezembro de 1910 os artigos abaixo especificados. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento da nova concurrencia, os contractantes, sob as mesmas disposições contractuaes continuarão a fazer o fornecimento até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de noventa dias da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados a no prazo de 24 horas contado da data do "sciente" a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre da turma. **Quinta**—Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra, pelos contractantes, no prazo de 24 horas, e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para local conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente aceito, sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turmas tenham o respectivo "visto" dos engenheiros. **Setima**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados pela Directoria Geral de Obras e Viação de 50$ a 200$, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção se der com referencia á clausula 3ª, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarife da Directoria de Obras e Viação. **Oitava**—Os contractantes são obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas e se não o fizerem serão as mesmas descontadas do deposito feito no acto da assignatura do contracto. **Nona**—Dada a rescisão de que trata a clausula 7ª, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protesto, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes abrem espontaneamente mão por si, herdeiros e successores. **Decima**—Sempre que o deposito for desfalcado por effeito das multas, são os contractantes obrigados a integralizal-o no prazo de 24 horas, contado do aviso da Directoria de Fazenda, e, se não o fizerem, ficará "ipso facto" rescindido o contracto, na fórma do final da clausula nona. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes, depois de terminado o presente contracto e se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas. **Decima segunda**—A' Prefeitura fica livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes dentro do prazo referido na clausula quarta, correndo por conta dos contractantes a differença do preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes com o dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima terceira**—As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta aceita. **Decima quarta**—Os contractantes deverão entregar todas as contas nas circumscripções, onde terão inicio de processo até o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois dessa data só o terão no mez seguinte. **Decima quinta**—Os contractantes, no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a 1:000$ (um conto de réis) o deposito feito para a garantia de sua proposta. O deposito assim elevado servirá de garantia á fiel execução deste contracto. **Decima sexta**—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem incorrerão na pena de rescisão nos termos da parte final da clausula nona. **Decima setima**—Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão os materiaes que, em seguida são mencionados: conceira de 4 f/a e 1 f/b apparelhadas, macho e femea, com hittes (frizos), dois mil novecentos e noventa e dois réis (2$992) o metro; soalhos de peroba de 3X9"; conceira de 1 f/a apparelhada, macho e femea, dois mil novecentos e noventa e nove réis (2$999) o metro; abas e rodapés de pinho de riga de 3X9"; frizas de canella, apparelhadas, macho e femea, 0,10X0,001, trezentos cincoenta e quatro réis ($354) o metro; frizas de cedro rosa, apparelhadas, macho e femea, quatrocentos e oitenta réis ($480) o metro; pernas de jacarandá 0,05X0,05, mil e trezentos réis (1$300) o metro; pernas de canella de 0,10X0,010, dois mil e trezentos réis (2$300) o metro; pranchões de itapinhoan de 0,10X0,40, oito mil réis (8$) o metro; taboa de peroba de 0m,01, dois mil e quinhentos réis (2$500) o metro; taboas de itapinhoan de 0,05X1", dois mil réis (2$) o metro; de 0,05X½", mil e seiscentos réis (1$600) o metro; taboas de vinhatico: de ½" tres mil e quatrocentos réis (3$400) o metro quadrado; de 1", cinco mil réis (5$) o metro quadrado; de 1 ¼", seis mil réis (6$) o metro quadrado; taboas de cedro rosa: de ½", tres mil e setecentos réis (3$700) o metro quadrado; de ¾", quatro mil réis (4$) o metro quadrado; de 1", cinco mil réis (5$) o metro quadrado; de 1 ¼", seis mil réis (6$) o metro quadrado. **Decima oitava**—Tendo sido arbitrado em cinco contos de réis o valor do presente contracto para o effeito do pagamento do imposto do expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda o valor acima estipulado, a completal-os logo que para isso forem convidados, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. E, para firmeza se lavrou o presente contracto que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes, testemunhas e por mim Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram talão sob ns. 475, provando ter feito o deposito, e 10.639, de expediente, no valor de 10$. Directoria de Obras e Viação, 20 de Abril de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—P. P. CARLOS JOSE' DA SILVA. Apresentaram mais o talão n. 10.317, provando terem pago a licença municipal referente ao corrente exercicio. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor de doze mil e trezentos réis. Confere, AVERTANO NORUEGA, amanuense—Visto, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de duas mil lampadas

Tendo sido annullada a concurrencia publica de 8 do corrente mez, na parte relativa á acquisição de duas mil lampadas, de accordo com o respectivo edital de 4 de abril do corrente anno, fica, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, aberta nova concurrencia até o dia 2 de julho proximo futuro, para o fornecimento de duas mil lampadas de 32 velas (110 wolts).

As propostas devem ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com a fazenda municipal e federal e de ter cada proponente feito deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal da quantia de 200$ (duzentos mil réis).

As propostas devem ser entregues no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121, a 1 hora da tarde do dia 2 de julho proximo futuro, ás quaes serão, nessa hora e dia, abertas na presença dos Srs. proponentes presentes.

As lampadas devem ser entregues na Alfandega, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

Os preços, bem como o pagamento, devem ser em moeda corrente nacional.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—METELLO JUNIOR.

O CRIADO INFIEL

Joias e dinheiro — A queixa — Os passos da policia — Feliz encontro — A prisão do larapio.

Ultimamente temos noticiado diversos roubos praticados por individuos que se empregam nas casas de familia, unicamente para melhor ficarem senhores do terreno para o crime e assim poderem operar mais descansadamente contra os bens do alheio.

Ha dias foi presa a ladra Rosa, conhecidissima da policia pelos diversos roubos praticados pelo meio que descrevêmos.

Ante-hontem, o Dr. Servulo de Lima, residente á rua Carolina n. 28, foi victima de um assalto á sua casa.

Por uma combinação com sua familia, esse cavalheiro resolveu passar o dia em casa de uns parentes, na estação da Piedade, o que fez, levando em sua companhia o seu copeiro de nome Ignacio Romão Serra.

Durante a viagem, o Dr. Servulo notou que o creado mostrava-se afflicto, demonstrando querer abandonar o passeio.

Isto foi notado pelo patrão, que não se incommodou, porém, com o caso, pois o empregado poderia querer aproveitar a occasião para ficar todo o dia em liberdade.

O caso é que o copeiro arranjou licença para separar-se da familia e lá se abalou ao seu destino.

O Dr. Servulo de Lima, de volta da visita, chegou em casa ás 10 horas da noite o qual não foi o seu espanto quando encontrou as portas arrombadas e deu por falta de todas as joias de sua propriedade como tambem de algum dinheiro.

A queixa immediatamente foi feita ao 18º districto e o commissario Meira, de dia na delegacia, acompanhado de alguns auxiliares, iniciou as diligencias para a captura do criminoso.

Durante toda a noite os passos da policia não tiveram resultado satisfatorio.

Hontem, pela madrugada, a canôa policial dirigiu-se para as immediações da casa roubada e estando as autoridades á espreita depararam com um vulto que se esgueirava vagarosamente por toda a extensão da murada do quintal.

Pé, ante pé, o commissario Meira sorrateiramente seguiu o vulto e conseguiu deitar-lhe as mãos.

Era o copeiro Ignacio, que recebeu voz de prisão.

Tremulo, muito assustado de ser surprehendido, em flagrante, o accusado partiu escoltado para a delegacia.

Lá chegando, depois de apertado interrogatorio, Ignacio confessou o roubo que praticara.

Disse ter deixado dentro de um bahú, sob umas folhas de bananeiras, todas as joias e tambem o dinheiro.

Com estas declarações a policia chegou ao logar indicado, onde encontrou o producto do roubo.

Eram as seguintes joias:

Um broche de ouro com uma esmeralda e um rubi; uma pulseira com berloques, tres brilhantes e quatro perolas; uma pulseira com medalha; tres pulseiras com tres diamantes; uma châtelaine e medalha com brilhantes; diversos berloques de ouro; dois relogios para senhora; mais dois com perolas e diamantes; um anel de professor publico; um outro com 14 perolas; dois com coral; um anel com brilhantes e esmeraldas; um alfinete com brilhantes; outro com a inicial F.; um sinete com diamantes e esmeraldas; uma caneta com perolas e esmeraldas.

O roubo foi avaliado em 6:000$ e mais a quantia de 172$ em dinheiro.

Todos esses haveres foram entregues ao Dr. Servulo de Lima.

O terrivel larapio, depois de lavrado o auto de flagrante, teve entrada no xadrez.

MANIA ENGRAÇADA

NO 20º DISTRICTO

Ora, o Alves de Alcantara desde que fôra atirado ao mundo para cavar a vida, esse problema que afflige a toda gente, não se podia conformar com a pouca intelligencia, segundo a sua opinião, de quem inventou o trabalho.

O trabalho foi creado para os burros, dizia elle com os seus botões.

Esse pensamento, porém, começou a assombrar tanto o Alcantara, que ultimamente se lhe o tornou uma mania.

E o homemzinho nos effeitos da loucura, sahia de sua casa á rua Christiano Penha n. 13, á procura do desgraçado que inventou o trabalho.

—Eu mato. Ha de morrer nas minhas mãos!

Hontem andava o mestre Alcantara pela estrada real de Santa Cruz falando alto, sempre com a sua mania.

Passando perto de um policial lá disse:

—Se eu o avisto, pego-o; e se o segurо, mato-o.

O policial ouvindo essa phrase, logo achou o individuo com cara de assassino.

—Moço, quem é que o senhor mata?

—Não se metta... o chefe tem que fazer a obrigação... ha de morrer alli na hora da explosão...

—Faça o favor de seguir-me, está preso.

—Isto nunca; primeiro tenho que matar o bicho...

Afinal, depois de muita resistencia, o policial conseguiu levar o camarada para a delegacia do 20º districto.

—"Seu" commissario, trouxe este homem porque elle falou que queria matar um semelhante.

A autoridade, pensando tratar-se de um criminoso, submetteu o Alcantara á confissão.

—Confesse... diga... seja franco, o senhor tramava contra a vida de quem?

—De um maluco, que tem feito morrer muita gente a suar, mas a mim é que elle não mata, porque hei de encontral-o...

—Fale como se fosse a um amigo. Quem é?

—Eu vou lhe dizer... o estupido que inventou o trabalho.

Houve uma gargalhada em toda a sala. A autoridade, depois de tomar folego, gritou: promptidão, metta este maniaco no estado-maior de grades.

E o Alcantara matou... a noite no xadrez.

O Sr. Raymundo Augusto Maranhão, morador á rua Conselheiro Junqueira n. 36, no Realengo, pede-nos que chamemos a attenção da policia, afim de evitar a repetição dos assaltos, que em numero de quatro, nada menos, têm feito os ladrões á sua residencia.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 5:000$, ao Dr. Francisco Dias Martins, para despezas meudas; 5:849$995, a diversos, de fornecimentos feitos á varios nucleos coloniaes; 7:670$500, da folha de vencimentos do pessoal diarista da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores; 51:515$423, 18:888$, 9:473$409, e 957$547, a diversos de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil 1:720$, 4:417$500 e 17:185$650, das folhas de pagamentos a diversos empregados da repartição de aguas, esgotos e obras publicas; e 9:791$758, 7:261$910, 2:522$090, 4:180$616, 4:898$714, e 6:973$680, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Deve se realizar, em setembro proximo, o concurso para o preenchimento de uma vaga de fiel.

—Vai ser nomeado para servir no hospital central o 1º tenente medico Dr. Carlos Lindgren.

—O Sr. director de engenharia naval [illegible] o trabalho do capitão-tenente Arthur Brito Pereira, relativo aos canhões de 305 mim.

—O Sr. ministro declarou ao inspector de saude naval que d'ora em diante os doentes de beri-beri devem baixar ao sanatorio naval, em Friburgo, e bem assim os convalescentes de outras enfermidades.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata Julio Alves de Brito, para os effeitos da sua reforma, o periodo de um anno, um mez e cinco dias, em que estudou com aproveitamento no extincto externato de marinha.

—Foram nomeados: o escrevente de 2ª classe Raul Alvares de Barros, para servir no commando da divisão de couraçados e o enfermeiro de 2ª classe Oscar Martins de Carvalho, para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

—Foram desligados, respectivamente, da Escola Naval e do corpo de marinheiros nacionaes os 2ºs tenentes commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Raul Nielsen.

—Foram mandados embarcar: os 2ºs tenentes commissarios Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, no "Piauhy"; José Norberto de Castro Moraes, no "Parahyba"; Antenor Pinto Ribeiro, no "Alagôas"; Carlos Sanderson de Queiroz, no "Matto Grosso"; Raul Nielsen, no "Amazonas", e Luiz Francisco da Silva, no "Rio Grande do Norte".

—Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonzo Augusto dos Santos, do "Tamandaré", e o auxiliar de fiel, do "Floriano", afim de seguir para a commissão que lhe está ordenada.

Guerra.

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro os generaes José Christino, Menna Barreto, Pedro Paulo, Henrique e Guatimosim, deputado Diogo Fortuna, coroneis Pedro Ivo, Julio Barbosa e Dr. Manoel Reis.

—O Sr. ministro, tendo em vista a communicação do barão do Rio Branco, mandou elogiar em boletim do departamento da guerra o major Alipio Gama, pelo zelo e intelligencia com que desempenhou a commissão de que se achava encarregado no ministerio do exterior, sem prejuizo do serviço publico, desde 13 de setembro de 1909.

—O medico adjunto Dr. João dos Santos Marques Junior foi proposto para auxiliar do serviço clinico do Collegio Militar.

—O 1º tenente Rubem da Silveira será nomeado auxiliar do grande estado-maior.

—O capitão reformado Julio Fernandes dos Santos Pereira foi mandado submetter á inspecção de saude.

—Foram nomeados: commandante do 3º pelotão o 1º tenente Alvaro Joaquim Amarante, e para o 1º de engenharia os 2ºs João Gomes Carneiro Junior e João Nepomuceno de Castro, ultimamente transferidos para esta arma.

—Foi nomeado instructor interino do 5º grupo de ensino pratico da Escola de Artilheria o 2º tenente José Gomes Carneiro.

—A divisão de infantaria propoz a transferencia para o quadro supplementar nessa arma, dos seguintes officiaes que servem nas companhias regionaes do Alto Acre, Purús e Juruá: capitães José Meneseal de Vasconcellos, Fabio Fabricci e Fernando Guapindaya de Souza Brenense, e 1ºs tenentes Godofredo Luiz Pereira, Miguel de Seixas Barros e Julio Gonçalves de Azevedo.

—Propoz, a mesma divisão, para serem transferidos para as companhias regionaes, os 2ºs tenentes Lulo Palma, Honorio Pinto Porto e Faustino Candido, para o Acre; Pedro Pinto, Vicente de Paula Formiga e Jayme Baptista Maciel Monteiro, para o Purús, e Leopoldo Frederico Teixeira de Catapos, Pedro Angelo Correia e Octavio Delmont, para o Juruá.

—E' superior de dia o capitão Izidoro Dias Lopes;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição;

O 2º regimento dá o official de dia para o quartel general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas, em S. Christovão;

Dia á brigada amanuense Jovino Marques;

Uniforme, 4º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Dia ao quartel central, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão Proença;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Salvador;

Ronda aos theatros, o alferes Arthur Soares;

Promptidão de incendio, o tenente Gardel;

Rondam com o superior de dia, os alferes Paranhos e Cabral e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Arthur e um inferior de cavallaria;

Guardas, da Amortização, o tenente Catalão; Moeda, o alferes Augusto de Lima; Thesouro, o alferes Junqueira; Caixa de Conversão, o alferes Santa Barbara, e do quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Themistocles e no 1º regimento, o tenente Correia;

Prevenção no 2º regimento de infantaria, o capitão Albuquerque e o alferes Celestino;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, o capitão Guttenberg; no 1º regimento de infantaria, o capitão Santa Fé e no 2º regimento, o tenente Souza Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Cruz;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 7º para os officiaes e 4º para as praças.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, o capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, um official do 29º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma;

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

21 DE JUNHO — NATAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA.

Entre galas e pompas festeja hoje a igreja catholica o glorioso S. João Baptista.

Diz Santo Agostinho que a igreja costuma celebrar a festa dos santos, no dia de sua morte, por considerar esse dia, o verdadeiro do seu nascimento, pois começa a sua vida eterna.

Com o glorioso S. João Baptista, porém, não se dá esse caso, o dia do seu nascimento é festejado pelo culto catholico, visto ser o precursor de Jesus Christo santificado desde o ventre materno, conforme copiosamente expõe o capitulo I do Evangelho de S. Lucas.

Ninguem mais poderá encarecer as excellencias de S. João Baptista, do que Jesus Christo, que o chamava, ora de anjo, ora de mais que propheta, ora luzeiro que arde e illumina.

Desde os tenros annos, foi por Deus levado ao deserto, preparando-se com vida evangelica ao sublime ministerio que lhe destinara.

Alimentava-se de gafanhotos e de mel sylvestre, vestindo grosseiro saião de pelle de camello, apertado por uma cinta de couro, sem mais companhia do que a das feras do deserto, consumindo o tempo na penitencia, na oração e no trato com Deus.

Aos trinta annos Deus incumbiu-o de annunciar, *feito voz que clama no deserto*, a chegada do Messias, a quem baptizou no rio Jordão, e mostrou o *cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo*.

Prégava a penitencia, para que não se perdessem os fructos da salvação. Exprobrou a Herodes a vida criminosa que levava com a cunhada, mulher de seu irmão Felippe, o que lhe valeu ser lançado em um carcere.

Em uma festa, em que o impio rei celebrava o seu anniversario natalicio, Herodiade, a filha de Herodes, a mulher incestuosa, dansou tão bem á vista dos convivas, que, Herodes prometteu-lhe dar aquillo que ella lhe pedisse.

Insinuada pela perversa mãi, Herodiade pediu a cabeça de João Baptista, que foi logo decapitado e trazida a sua cabeça em um prato á infame dansarina.

EPISTOLA—Is., c. XLIV.

EVANGELHO—O Evangelho de hoje é o de Luc., c. I.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

Com o seu templo bellamente ornamentado e com extraordinaria pompa, realiza hoje, essa irmandade, a festa do seu glorioso padroeiro.

A's 11 horas, após a execução da brilhante symphonia intitulada *Giovanni d'Arc*, entrará a missa solemne, sendo officiante o capelão da irmandade, monsenhor Angelim, servindo de diacono o padre Guia, de sub-diacono o padre J. Amaral e de mestre de ceremonias o padre Martins.

Ao Evangelho, depois de receber a benção do celebrante, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Ricardino Seve, digno vigario da matriz de S. Christovão, que, com phrases repassadas pela eloquencia e pelo saber, fará o panegyrico do glorioso padroeiro.

A's 7 horas da noite, após a execução de ouvertura será entoado solemne *Te Deum*.

A parte coral, entregue ao maestro Gabriel de Almeida, executará a magestosa missa de Conetti; credo de S. José; ao offertorio, um andante religioso, de Mozart; *Santos, Salutoris* e *Agnus Dei*, de Cancone, e *Ave Maria*, de Maria Netto.

Cantarão os solos as Exmas. Sras. DD. America de Sant'Anna Carvalho, Cecilia Figueiredo, Laura Malta e Ismenia Poly Amorim, e os Srs. Levy Costa e Franklin Rocha.

Os córos serão feitos pelas Exmas. Sras. DD. Maria Pinheiro e Zaida Malta, e pelos Srs. Alberto Saldanha e Victorino dos Santos.

Ao lado da igreja, em coreto artisticamente armado, tocará excellente banda de musica, havendo por essa occasião leilão de prendas, terminando com um fogo de artificio.

A mesa administrativa, incansavel nos preparativos para que nada falte ao esplendor dessa imponente festividade, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esses actos solemnes.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Realiza-se hoje, nessa matriz, imponente festa em honra ao excelso orago.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo officiante o parocho dessa matriz, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre Dr. Olympio de Castro.

A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te Deum*, subindo ao pulpito o padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, coadjutor da matriz.

A's 3 horas da tarde, sairá solemne procissão, que percorrerá algumas ruas da freguezia.

Devoção Particular de S. João Baptista, no Engenho Novo.

Essa devoção celebra hoje, com todo o esplendor, a festividade do seu glorioso padroeiro, constando de missa, na matriz, acompanhada de canticos sacros, pratica ao Evangelho, ás 8 horas.

A's 5 ½ horas da tarde, inauguração de alvorada, na capela, á rua Bella Vista, leilão de prendas, ao som de uma banda de musica e barraquinhas, estando em exposição ao publico a imagem do orago, na capela, até as 10 horas da noite.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesta basilica realizar-se-ha hoje, ás 10 ½ horas, solemne pontifical em honra ao glorioso S. João Baptista, sendo celebrante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, que será acolytado por distinctos membros do cabido metropolitano.

A parte coral está entregue á Escola Cantorum Santa Cecilia.

A's 8 horas será rezada a missa do curato, sendo officiante o conego João Pio dos Santos, cura da cathedral.

Igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda.

Nesse templo haverá hoje missa festiva de guardião, officiando o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, com acompanhamento de canticos sacros, pelas religiosas, finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O corretor Adolpho Kock venderá amanhã, em Bolsa, por alvará judicial, 500 acções do Banco Commercial.

—A partir do dia 30 do corrente, estarão suspensas as transferencias das acções do Banco da Lavoura, até a abertura do pagamento do dividendo respectivo.

—Devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Companhia de Mineração e Tintas Ancora, para apresentação de contas e eleições.

—Para pagamento de corretagens, os bancos convidam os committentes a entregar as suas contas até o dia 28 do corrente, impreterivelmente.

—Apenas dispunha uma casa importadora e bancaria, de nossa praça, de quantidade limitada de soberanos, que negociava ao balcão, mas em pequenos lotes, a 15$, a que eram compradas essas moedas por itinerantes.

Esperam-se novas remessas de libras, mas emquanto não chegarem e entrarem no mercado, regularão sobre ellas os preços que pedirem os possuidores, independente do cambio.

—O Banco do Brazil, melhor inspirado, alterou hontem para 16 1|2 a taxa de cobrança dos vales, ouro, para pagamentos alfandegarios.

Assim, esgotado como está o mercado de soberanos, que por isso, subiram a 15$, podem os tomadores de vales se supprir naquelle banco, com vantagem, tanto assim é que agora se obtém os referidos vales a 1$636,4, por mil réis papel, contra a libra esterlina a 14$550 ao cambio de 16 1|2.

Assembléas geraes.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para a sua constituição, a 1 hora de 25.

—Minas de Manganez, para tratar das jazidas de Michaella, a 1 hora de 25.

—Conservas Alimenticias, em 2ª convocação, a 1 hora de 25.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Julho.

Leopoldina Railway, o 11º dividendo de 3 1|4 %, 6 1|2 schillings, ao cambio de 16 11|16: 4$411, de 4 a 22.

Juros.

Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem encontrámos o mercado de cambio apathico, com o fechamento da mala do *Chili*, a sair hoje para Bordéos. E' que não havendo mais necessidades de tomar cambiaes, pois essa mala leva importantes quantias, deixou de haver offerta e procura, ficando tambem encerradas as operações de liquidações, de modo que só poderá, de ora em diante, o nosso mercado entrar em movimento mais desenvolvido para novos emprehendimentos.

Seguem-se agora, porém, dois dias interditos, o de hoje, que é de festividades a S. João, e o de domingo, sendo o de sabbado, como de praxe, meio-feriado em nossa praça.

Com isso, pois, até segunda-feira, é bem possivel que o nosso mercado se mantenha estacionario, sem alternativas de maior importancia, para começar, então, na sua marcha ascendente, talvez, mas em condições moderadas.

Muito calmos correram os trabalhos do dia, mesmo porque não havia mais necessidades a satisfazer, tendo funccionado o mercado facilmente sustentado, mas não em sentido de alta declarada.

Todos os bancos operavam a 16 5|8, francamente, alguns tendo dado a 16 21|32, contra letras particulares a 16 11|16 e 16 23|32, mas com compradores a 16 3|4 e mais.

Foram affixadas as tabelas de 16 1|2, 16 9|16 e 16 5|8, sendo a primeira pelo Banco do Brazil, Italo e Español, a segunda pelo Brasilianische, London e British e a ultima pelo River Plate, tendo o primeiro elevado a taxa de cobrança dos vales, ouro, para 16 1|2, correspondente a 1$636,4, por mil réis papel, contra a libra a 14$550.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 1/2 a 16 5/8
Paris	$578 a $574
Hamburgo	$714 a $709

	a 9 d. v.
Londres	16 5/16 a 16 1/2
Paris	$585 a $579
Hamburgo	$722 a $715
Italia	$584 a $578
Portugal	$310 a $303
Nova York	3$030 a 2$995
Hespanha	$562 a $547
Turquia	16 3/8 a 16 13/32
Austria	— 16 3/8
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$950 a 2$920
Montevidéo	3$140 a 3$130
Metaes:	
Soberanos	— 15$000
Vales, ouro	1$636 —
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$579 a $575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 5/8 a 16 21/32
Particular	16 23/32 a 16 3/4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 9/16 a	16 13/32
Paris	$575 a	$584
Hamburgo	$711 a	$723
Italia	—	$585
Nova York	—	$316
Portugal	—	3$005

Soberanos, 14$575.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 1/2 a 16 5/8
Baixa matriz	16 1/2 a 16 5/8

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem a Bolsa bastante movimentada, mas os negocios effectuados foram moderados, em consequencia da aproximação do fim do mez.

Mas como está prestes a terminar o primeiro semestre, é bem possivel que depois disso se desenvolvam os trabalhos neste mercado, assim, pondo novamente a Bolsa em condições prosperas.

Em julho proximo, realmente, serão feitos os pagamentos de juros e dividendos de apolices, bancos e companhias, volvendo esses papeis á actividade, ao mesmo tempo que estará a nossa praça mais supprida de numerario.

Os negocios de hontem versaram quasi que exclusivamente em papeis de jogo, que funccionaram, geralmente, em boa posição de estabilidade.

Os demais papeis, por sua vez, não accusaram maior alteração, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

40	Rio, de 500$ (ao portador): ditas, a	460$000
6	Idem, de 100$ (4 o|o): ditas, 25 ditas, 31 ditas e 50 ditas, a	87$500
10	ditas, 10 ditas, 25 ditas e 100 ditas, a	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

8	Antigas (ao portador): ditas e 25 ditas, a	191$000
10	Empr. de 1906 (ao portador): ditas, a	189$000
85	Empr. de 1909 (ao portador): ditas, a	163$500
10	Empr. de Nitheroy (ao port.): ditas, 20 ditas e 100 ditas, a	191$000
100	Idem (nominaes): ditas, a	190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

6	Banco da Lavoura: ditas, a	138$000
100	Comp. Terras e Colonização: ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	11$000
100	Comp. de Loterias Nacionaes: ditas, a	30$000
20	Comp. de Seguros Garantia: ditas, a	215$000
100	Comp. Docas da Bahia: ditas e 200 ditas, a	375$000
100	ditas e 200 ditas, a	385$000
100	ditas e 200 ditas, a	386$500
50	ditas, 100 ditas, 100 ditas e	
200	ditas, a	39$000
100	Comp. T. ao Araguaya: ditas, a	25$000
33	Comp. Docas de Santos (nom.): ditas e 50 ditas, a	400$000
100	Comp. Tec. Petropolitana: ditas, a	246$000
10	Comp. Sul Mineira: ditas, a	83$000
100	Comp. Victoria a Minas: ditas, a	95$000
20	Comp. União Lavrense: ditas, a	205$000
15	Comp. Vulcanica: ditas, a	196$000

DEBENTURES DIVERSAS:

30	Comp. Manufactora: ditas, a	200$000
50	Comp. Industrial Mineira: ditas, a	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	—	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	465$000	460$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	192$000
Antigas (ao portador)	193$000	191$000
1909 (ao portador)	165$000	163$500
1909 (nominaes)	—	164$000
1906 (ao portador)	189$000	188$000
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	280$000	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	191$000
Nitheroy (nominaes)	—	188$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	209$000	207$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	191$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., ao port)	—	203$000
S. Felix (tecidos)	201$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	205$000
Industrial Mineira	—	203$000
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	101$000
Carris Urbanos	—	206$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	211$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	—	205$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	226$000	—
São Benedicto	—	210$000
Mercado Municipal	195$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	[illegible]
Transp. e Carruagens	—	208$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	202$000
Commercial	100$000	—
Do Commercio	—	118$000
Da Lavoura	110$000	138$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	21$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	295$000	290$000
Confiança	195$000	194$000
Progresso	283$000	280$000
Brazil Industrial	242$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	250$000	245$000
Corcovado	212$000	205$000
Cometa	250$000	240$000
União Lavrense	206$000	—
União Lavrense	205$000	202$000
Manufactura Fluminense	190$000	—
Tecidos Magéense	150$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Indemnizadora	39$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	228$000	—
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	31$000	30$000
Docas da Bahia	385$000	375$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$000
Melhor. no Maranhão	40$000	36$000
Rede Sul-Mineira	87$000	83$000
Terras e Colonização	11$250	11$000
Terras e Colonização	10$750	10$750
Jardim Botanico	—	195$000
Victoria a Minas	110$000	100$000
Docas de Santos	400$000	395$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	25$500
Vulcanina	200$000	190$000
Caxambú	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 23	2:772$188
Idem de 1 a 23	98:473$034
Total	101:245$222
Em igual periodo de 1909	118:023$709

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	122:746$973
Idem de 1 a 22	2.350:809$213
Total	2.473:556$186
Em igual periodo de 1909	2.147:372$122

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 13 de junho de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 9 de junho corrente, da 2ª vara commercial, declarando a fallencia de Antonio Bastos, estabelecido á rua do Mattoso n. 46—Archive-se;

Editaes de 8 e 9 de junho, do juiz da 3ª vara commercial, decretando a fallencia de Camarinha Martins & C., estabelecidos á rua da Constituição n. 48, e Albino Nogueira Fernandes, á rua da Saude n. 189—Annotem-se e archivem-se;

Officio de 13 de junho, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes, dos generos negociaveis e dos fretes, durante a semana anterior—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Edwin Douglas Murrag, traductor publico, pedindo licença por seis mezes e apresentando para seu preposto o Sr. Leopoldo Guaraná — Passe-se portaria, concedendo a licença por seis mezes, com approvação do preposto;

De Gerstendorfer Bros, America do Norte, para o registro da marca que distingue os esmaltes e tintas, de sua fabricação—Deferido;

De G. Affonso & C., para o registro da marca que distingue o vinho do Porto, do seu commercio—Deferido;

De José Antonio Lopes Gomes, para o registro da marca "Auzolina", que distingue os desinfectantes do seu commercio—Deferido;

De Barbosa Albuquerque & C., para o registro da marca "Nossa Senhora da Penha", que distingue os vinhos, de seu commercio—Deferido;

De Karl August Ferdinand Lingner, para o registro da marca "Pixavon" que distingue perfumarias e outros productos de sua fabricação—Deferido;

De Manoel Alves C. Ferreira, para o registro da marca que distingue os retratos a crayon, de sua fabricação—Deferido;

De Carvalho & C., para o registro da marca "Andarilho", que distingue o café moido de seu commercio—Deferido;

De Alves Magalhães & C., para o registro da marca "Sabão Thypecolino", que distingue o sabão de sua fabricação—Deferido;

De José Antonio da Rocha, para o registro da marca que distingue o leite e lacticinios, de seu commercio—Deferido;

De John Moore & C., para o registro das marcas "Gelignite" e "Basting-Gelatine", que distinguem explosivos, de seu commercio—Deferido;

De Machado e Rennijanck, para o registro de cinco marcas que distinguem os licores, cognacs, xaropes, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Edmundo Peltscher & C., para o registro da marca "Eureka", que distingue os preparados anti-accidantes de cylindros, de seu commercio—Deferido;

De Martins Costa & C., para o registro da marca "Pasta Brilhante", que distingue a pomada de cera para lustrar calçados, de sua fabricação—Deferido;

De M. L. Bühnaeds & C., para o registro das marcas "Carpe-Diena, Brazilia, Bühnaelsia, Excelsior e Vencedor", que distinguem os lapis, de sua fabricação—Deferido;

De Jorge Leowiny, para o registro da marca que distingue os biscoitos, de sua fabricação—Deferido;

De Brandão Alves & C., para o registro da marca "Brandalves", que distingue a manteiga de sua fabricação—Deferido;

De R. Santos & C., para o registro da marca, que distingue os objectos de seu commercio—Deferido;

De William Pearson, Irwell & Eastern Rubber Company, Limited, Viuva Portella & Sobrinho, A. Cardoso de Gouveia & C., Edmund Peltscher & C., Martins Costa & C. Antonio Martins Costa, Francisco Bastos & C., Alberto de Magalhães & C., Alvaro de Mattos & C. e R. Souza & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.643, 2.644, 6.618, 6.619, 6.620, 6.621, 6.623, 6.624, 6.625, 6.629 a 6.631, 6.637 e 6.640—Deferidos;

De Alberto Schule, para a transferencia de cinco marcas, registradas pela firma Alberto Schulz & C., da qual é successor, para sua firma individual—Deferido;

De A. de Oliveira Simões & C., para depositar sua marca, registrada na Junta Commercial do Pará, sob o n. 9—Deferido;

De J. Fernandes, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial do Ceará, sob os ns. 83 e 84—Deferido, em relação á marca 83 e indeferido, quanto á 84, por ser prohibido por lei (art. 8º do decreto n. 1.236) o registro e deposito de marca que contem armas, brazões, etc.;

De Nathaniel Fiuza Lima, para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial do Ceará, sob o n. 85—Deferido;

De Mariano Lemos, para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob n. 664—Deferido;

De Accacio Reis e Luiz Cybeo, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.294 e 1.295—Deferidos;

De José Eugenio Rocha, para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.466—Deferido;

De Bezerra & C., Bragança & Carvalho, Gomes, Saraiva & C., Soares, Araujo & C., Baptista de Souza & C., M. Loureiro & C., Perez & Lourenzo, R. Santos & C., G. de Rezende & C., Carlos Graeff & C., Alvaro de Mattos & C., B. Rodrigues & C., J. F. Pereira & C. e A. Borges & Campos, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De F. Jorge de Oliveira & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se o registro da firma sob n. 12.738, para registrar a nova;

De Hermann & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido;

De Domingos Duarte & Almeida, para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma actual, para registrar a nova;

De Avelino Alves & C., Lameiras & Pereira, Fernandes & C., H. Portella & Monteiro, R. Santos & C., Araujo, Serrão & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Pinto & Albino, Cal Poz & C., Aquino Silva & C., Joaquim Ribeiro Sampaio, Manoel Moreira Carneiro, M. Silva, Souza, Cabral & C., Pascal Baronheid & C., J. de Oliveira & C., Carlos Klunge & C., G. Jencarelli e A. F. Vieira, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Avelino Alves, para o registro de sua firma commercial—Modifique a firma, por existir identica, registrada sob o n. 8.552;

De Manoel Peixoto dos Santos, Carrapatoso Costa & C. e Carvalho Junior & C., para annotar-se no registro de suas respectivas firmas a alteração da numeração dos seus estabelecimentos, sendo o do 1º para os ns. 144 e 146, o do 2º para o n. 29 e o do 3º para o n. 67—Deferidos;

De Francisco Valente da Silva Sobrinho, para annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento para a avenida Salvador de Sá n. 26—Deferido;

De J. M. Camanho, para annotar no registro de sua firma a baixa da filial, á rua da Alfandega n. 82—Deferido.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão realizada em 13 do corrente:

CONTRATOS

De Ramon Perez Monteiro e Pedro S. Ramon Lourenzo, para o commercio de casa de pasto, á travessa do Ouvidor n. 10, com o capital de 12:000$, sob a firma Perez & Lourenzo;

De Carlos Graeff e o commanditario Francisco Pereira de Lima, para o commercio de calçado, á rua do Sacramento n. 120, com o capital de 17:042$310, sob a firma Carlos Graeff & C.;

De Alvaro Borges e Antonio Campos, para o commercio de botequim e restaurante, á praça da Republica n. 65, com o capital de 12:800$, sob a firma A. Borges & Campos;

De Alvaro de Mattos e o commanditario Bernardo Minaberry, para o commercio de commissões, consignações, etc., com o capital de 20:000$, sob a firma Alvaro de Mattos & C.;

De Oscar Barbosa Rodrigues e o pharmaceutico Olyntho Nogueira, para a exploração de pharmacia, á rua Ipiranga n. 59, com o capital de 3:500$, sob a firma B. Rodrigues & C.;

De João Baptista de Souza e Dionysio Francisco Tavares, para o commercio de marcenaria e tornearia, á rua de S. Jorge n. 57, com o capital de 20:000$, sob a firma Baptista de Souza & C.;

De José Rufino & C. e o commanditario visconde de Gonçalves Pinto, para o commercio de refinação de assucar, etc., á rua do Cattete, esquina da rua Correia Dutra, com o capital de 90:000$, sob a firma Bezerra & C.;

De Alfredo Augusto do Rio Bragança e Manoel Correia de Carvalho, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Acre n. 62, com o capital de 6:000$, sob a firma Bragança & Carvalho;

De Francisco Jorge de Oliveira e Manoel Alves de Oliveira Junior, para o commercio de artigos de sapataria, á rua do Hospicio n. 158, com o capital de 200:000$, sob a firma F. Jorge de Oliveira & C.;

De Gomes & Saraiva e Francisco Ferreira de Sá, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Mem de Sá n. 71, com o capital de 20:000$, sob a firma Gomes, Saraiva & C.;

De Antonio Joaquim de Rezende, Guilherme Teixeira de Rezende, para o commercio de padaria, á rua General Polydoro n. 40, com o capital de 40:000$, sob a firma G. de Rezende & C.;

De Joaquim Fernandes Pereira e Manoel de Carvalho, para o commercio de lacticinios, á rua do Rezende n. 62, com o capital de 4:000$(sob a firma J. F. Pereira & C.;

De Francisco Moreira de Andrade Loureiro, José Falcon e Arthur da Silva Piairo, para o commercio de couros, arreios, etc., á rua dos Ourives n. 69, com o capital de 30:000$, sob a firma M. Loureiro & C.;

De Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel Pereira dos Santos e Julio Meslas, para o fabrico de objectos de vime, malas, etc., á rua Sete de Setembro n. 101, com o capital de 30:000$, sob a firma R. Santos & C.;

De Lucio Soares Dias, Amós de Araujo e o commanditario Dr. Joaquim Francisco Simões Correia, para o commercio de commissões e consignações, á rua Theophilo Ottoni n. 35, com o capital de réis 100:000$, sob a firma Soares, Araujo & C.;

De Eugenio Luciano Sampaio, Hermann Rues e o socio de industria Rafaelle Pelliccione, á rua do Lavradio n. 140, com o capital de 5:000$, sob a firma Hermann & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Domingos Duarte & Almeida, pela admissão de José Gaspar, Joaquim Barão e Antonio Dias Pacheco, como solidarios, e quanto ao capital augmentado para 1:500$ e á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De H. Portella & Monteiro, R. Santos & C., Araujo, Serrão & C., Avelino Alves & C., Fernandes & C. e Lameiras & Pereira.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem continuámos com o mercado de café mal collocado, sendo as suas tendencias de baixa.

As entradas, porém, não augmentaram de volume, como era de esperar, mas os centros de consumo insistiram na baixa, de modo que se retrairam sensivelmente os compradores, apesar de terem os vendedores baixado mais uma vez as suas cotações.

Os commissarios, hontem, não accusaram os preços por que venderam. Procederam dessa fórma porque os negocios effectuados não excederam de 867 saccas, cuja quantidade, realmente, não é sufficiente para fazer cotação que regule o mercado.

Assim, tornaram-se os nossos preços nominaes; mas tivemos informações de que havia vendedores do typo 7 a 6$600, menos, pois, 100 réis do que no dia anterior.

Foi assim que começaram os trabalhos nesse mercado, levando os commissarios á venda regular quantidade de genero, que não foi collocado quasi á vista da falta de compradores.

Como dissemos, foram fechadas de manhã, 867 saccas, em condições de preços nominaes.

A' tarde foram vendidas mais 896 saccas, que, reunidas áquellas, deram o total de 1.763 saccas, para cujos negocios accusou o Centro os preços de 6$600 a 6$700, mas em condições nominaes, pela insignificancia dos negocios realizados.

Anteriormente foram vendidas 5.473 saccas.

As evoluções dos centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, foram todas de baixa, abrindo hontem a Bolsa de Nova York com 3 a 5 pontos de baixa, a do Havre com 1|4 e a de Hamburgo inalterada.

Na segunda chamada não tivemos alteração nas Bolsas da Europa.

O nosso mercado fechou desanimado e frouxo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 13.700 saccas, contra 14.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	1.623
Cabotagem	212
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.900
Total	3.735
Vendas realizadas	1.763
Passagem por Jundiahy	13.700
Pauta da semana, 470 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	139.186
Ultimas entradas	2.961
Total	142.147
Ultimos embarques	4.598
Stock actual	137.549

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	273	16.380
Cabotagem	—	—
Barra dentro	2.688	161.280
Total	2.961	177.660
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	22.041	1.322.460
Cabotagem	1.966	117.960
Barra dentro	45.133	2.707.980
Total	69.140	4.148.400

EMBARQUES

	Dia 22	De 1 (do mez)
Estados Unidos	1.250	22.504
Europa	2.628	30.824
Rio da Prata	—	7.929
Cabo	—	2.725
Pacifico	410	2.725
Cabotagem	310	2.464
Total	4.598	80.416

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3, n. 4, n. 5, n. 6, n. 7, n. 8, n. 9 — Nominaes

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	50
Chiador	28
Total	78

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	4.198

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 22	16.337
Idem desde o dia 1	1.241.536
Em igual periodo de 1909	2.162.769

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.961 saccas; desde o dia 1º do mez 69.140, na média de 3.143, e desde 1º de julho 3.514.343, na média de 9.844 saccas.

Os embarques foram de 4.598 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.250, para a Europa 2.628, para o Pacifico 410 e por cabotagem 310 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 80.416 saccas, e desde 1º de julho 3.428.244, sendo o *stock* actual de 137.549 saccas.

Em Santos o mercado funccionou calmo, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 10.840 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.930.401 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 212.072 saccas, na média de 9.640, e desde 1º de julho 11.404.616 ditas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma baixa de 5 pontos, reduzindo a cotação do genero brazileiro a 8.68 d. por libra.

O nosso mercado funccionou estavel, tendo havido um negocio em genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 15$300 e da Parahyba, primeiras, a 15$500.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 444 fardos.

O deposito hontem era de 13.547 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 15$600
Ceará	15$000 a 16$000
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Ainda hontem funccionou regularmente activo e com negocios mais lisonjeiros o mercado de assucar.

As suas tendencias continuavam a ser de alta.

Entradas no dia 22:

Pela Leopoldina Railway, vieram de Campos para o trapiche Reis 1.590 saccos, sendo 1.100 a Walter Brothers & C. e 490 a Albano de Castro.

Saidas no dia 22:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	124
Lloyd, norte	755
Freitas	680
Rio de Janeiro	289
Novo Carvalho	311
Silvino	125
Silva	277
Medeiros	261
Fluminense	498
Cantareira	411
Total	3.731

A existencia hontem em trapiches era de 187.704 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$280 a $300
Branco, 3ª sorte	$299 a $300
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $240
Amarelo, cristal	$230 a $250
Mascavo	$185 a $190
Dito regular	— $180
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	Maritima Kilog.	S. Diogo Kilog.	Total Kilog.
Arroz	36	23.600	23.963
Manteiga	207	4.288	4.495
Batatas	—	1.954	1.954
Borracha	—	264	264
Couros seccos e salgados	60.000	—	60.000
Feijão	—	6.750	6.750
Fumo	—	10.330	10.330
Milho	34.781	24.342	59.123
Queijos	—	10.291	10.291
Toucinho	—	23.862	23.862
Diversas	142.299	295.220	437.519

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	54$000 a 59$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$000 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 23$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	21$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	24$000 a 25$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	24$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	40$000 a 48$000
Amendoim	45$000 a 50$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	20$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	9$500 a 9$700
Idem branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mim.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	47$000 a 48$000
Noruega, caixa	— 54$000
Peixe-lim, tina	— 39$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$500 a 26$000
Claro, 280 libras	26$500 a 27$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$640 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$680 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visnegis	10$500
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a [illegible]
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a [illegible]
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$100 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenos	2$520 a 2$550
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busek Jeulor	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$160 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 52$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 50 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	— $600
Matadouro, idem	$550 a $580
Toucinho, kilo	$800 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	320$000 a 350$000
Dito inferior	300$000 a 320$000
Virgem, do Porto	280$000 a 320$000
Verde, portuguez	270$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Benin*: carvão, ao ministerio da marinha;

De CARAVELLAS e escalas, pelo paquete nacional *Itapemirim*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Ypiranga*: varios generos, a Th. Wille & C.;

DE MARSELHA e escalas, pela barca italiana *Santa*: telhas, á ordem;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete hespanhol *José Gallart*: varios generos;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo vapor inglez *Ustred*: trigo, ao Moinho Inglez;

De MANCHESTER e escalas, pelo paquete inglez *Terence*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, francez *Plata*, hespanhol *José Gallart* e inglez *Ustred*; CARDIFF, inglez *Benin*; CARAVELLAS e escalas, nacional *Itapemirim*; HAMBURGO e escalas, allemão *Ypiranga*; MANCHESTER e escalas, inglez *Terence*; MARSELHA e escalas, barca italiana *Santa*.

Vapores saidos.

MARSELHA e escalas, francez *Plata*; MANÁOS e escalas, nacional *Bragança*; Trieste e escalas, austriaco *Sofia Hohemberg*; BUENOS AIRES e escalas, nacional *Sirio*.

Vapores em viagem.

PENEDO, 23.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje, de volta para Aracajú.

FLORIANOPOLIS, 23.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje par o Rio Grande.

FLORIANOPOLIS, 23.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Itajahy.

IGUAPE, 23.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Santos.

CEARA', 23.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo, á tarde, para o Pará.

TUTOYA, 23.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, entrado hontem, saiu hoje para o Maranhão.

MACEIO', 23.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para Pernambuco.

LISBOA, 23.

O paquete *Oriana*, da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e escalas.

Vapores esperados.

24 Rio da Prata, *Malte*.
24 Rio da Prata, *Chili*.
24 Portos do sul, *Oceano*.
24 Callão e escalas, *Oropesa*.
24 Rio Grande, *Tropeiro*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Nova York e escalas, *Galicia*.
25 Rio Grande do Sul, *Santa Catharina*.
26 Portos do sul, *Victoria*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
26 Portos do sul, *Itaipuca*.
26 Portos do sul, *Anna*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
27 Portos do sul, *Itatiba*.
27 Portos do sul, *Jupiter*.
28 Nova York e escalas, *Tocantins*.
28 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29 Portos do norte, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.

JULHO:

2 Bremen e escalas, *Bonn*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Barõ Fejervary*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
4 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
5 Bremen e escalas, *Roland*.
5 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Liverpool e escalas, *Oriana*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Callão e escalas, *Orita*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.

Vapores a sair.

24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (10 hs.)
24 Bordéos e escalas, *Chili*.
24 Penedo e escalas, *Santa Cruz*.
24 Liverpool, directo, *Oropesa* (2 horas).
24 Rio da Prata, *Zealand*.
24 Rio Grande do Sul, *Itaituba*.
25 Santos, *Thespis*.
25 Santos, *Susquehanna*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
25 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
26 Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
26 Victoria e escalas, *Murupy*.
26 Caravellas e escalas, *Guarany*.
26 Santos, *Galicia*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Amazon*.
27 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
28 Havre e escalas, *Malte*.
28 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
28 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
29 Portos do sul, *Itaipava*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Florianopolis, *Anna*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Maurink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Jupiter* (1 hora).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Portos do norte, *Cubatão*.

JULHO:

1 Pará e escalas, *S. Luiz*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
4 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Nova York e escalas, *Tennyson*.
6 Callão e escalas, *Oriana*.
7 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Itapemirim*, de Viçosa e escalas:

Carga de Viçosa:

Farinha—95 saccos á ordem, 50 á ordem, 40 a T. Bastos Macedo e 20 a Cunha Caldeira.

Tapioca—12 saccos ao mesmo.

Cocos—Dois saccos ao mesmo e 5.000 á ordem.

De S. Matheus:

Farinha—100 saccos a Oliveira Valle e 47 a Queiroz Moreira.

Couros—Tres amarrados a Leitão Rios.

Da Barra de S. Matheus:

Farinha—96 saccos a Ribeiro I. Alves, 80 a Carvalho Junior, 80 a Antonio Marques, 44 ao mesmo, 100 a Oliveira Carvalho e 50 a Carvalho Junior.

Tapioca—Oito saccos a Queiroz Moreira.

—Pelo vapor *José Gallart*, de Buenos Aires:

Alfafa—2.960 fardos á ordem.

Alpiste—500 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Terence*, de Liverpool:

Bacalháo—100 caixas á ordem, 100 á ordem, 250 a L. A. Magalhães e 60 a B. Albuquerque.

Presuntos—Seis caixas a Herm Stoltz.

Parafina—84 barricas á Companhia Fiat Lux.

Saes—20 barricas a Vieira Soares, 60 a Hime & C., 20 a Correia d'Avila e 10 a Ottoni Silva.

Papel—10 fardos ao mesmo.

Sabão—10 caixas ao mesmo.

Soda—Cinco caixas ao mesmo, 30 latas a J. Rainho, 10 á ordem, 10 a J. Bauer, 13 á Companhia Petropolitana, 10 a B. Mendonça, oito a Heitor José, 10 a D. Silva & C., 10 á ordem e sete á Companhia F. T. Alliança.

Oleo—Nove barris á mesma e 12 á Companhia F. T. Carioca.

Borax—45 caixas e 10 barris a J. Rainho.

Barrilha—150 barricas a Hime & C., cinco a Heitor José e 30 a Moreno & C.

Alkali—10 barricas á ordem e 100 á Companhia F. V. Chrys.

De Glasgow:

Oleo—20 barris á ordem.

De Leixões:

Vinho—100 quintos a Almeida Siemann, 30 a Costa Salinas, 77 a Gonçalves Zenha, 100 caixas ao mesmo, 220 a Coelho Martins, 100 á ordem, cinco meias a N. F. da Silva Neves, 10 quintos a J. A. Pereira Pires e tres a A. S. Azevedo.

Azeite—Um decimo ao mesmo.

—Pelo vapor *Hartside*, de Buenos Aires:

Trigo—66.970 saccos, com 4.373.035 kilos, ao Moinho Inglez.

—O vapor *Ypiranga*, de Hamburgo, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 390:283$599, sendo em ouro 156:921$415 e em papel 233:362$184.

De 1 a 23 do corrente a renda foi de 5.957:744$860, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.508:331$545, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.449:413$315.

—Foi encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso interposto por James Marques & C., do acto da inspectoria, mandando cobrar uma differença verificada em 50 caixas despachadas pelos mesmos, pela nota n. 970, de maio ultimo.

—Foi marcada para o dia 7 de julho vindouro a reunião da commissão arbitral, nomeada para julgar um recurso de Ribeiro Costa, interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

Funccionarão como arbitros nessa commissão, por parte do commercio, os Srs. Antonio Dias Ribeiro e Joaquim M. de Campos Amaral, e por parte da fazenda, os conferentes Angelo da Veiga e Magalhães Castro.

—Em leilão effectuado hontem foi vendido um lote de mercadorias abandonadas por 670$000.

Do signal de 20 % foi recolhida aos cofres a quantia de 135$200.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Agrippino de Medeiros;

1º quarto, barra, Filgueiras Lima;
2º quarto, barra, Alonso D. Estrada;
1º quarto, quadro, Carlos Magno;
3º quarto, barra, Pinheiro;
2º quarto, quadro, Marau da Silva;
3º quarto, quadro, Ripper Filho.

Vigilante—Commandante, Pedro Ferreira:

1º quarto, ao largo, Savaget;
2º quarto, ao largo, Leite Lobo;
3º quarto, ao largo, Fabriciano Lima;
1º quarto, terra, J. Ferreira;
2º quarto, terra, Demetrio Prazeres;
3º quarto, terra, Aguiar Amazonas.

Guanabara — Commandante, Galdino Gonçalves;

1º quarto, Alvaro Carvalho;
2º quarto, Badú Martins;
[illegible] Coelho de Mello;

Mocanguê—Commandante, 1º quarto, Ferreira da Silva;

2º quarto, André dos Santos;
3º quarto, Olympio de Carvalho.

Ponte—Commandante, 1º quarto, Pedro Paixão;

2º quarto, Garcez Palha;
3º quarto, Julio Cesar.

[illegible] Commandante, 1º quarto, Amaral da Silva;

2º [illegible]
3º quarto, Alberto Seixas.

Rosario — Commandante, 1º quarto, Souza Cabral;

2º quarto, Ribeiro dos Santos;
3º quarto, José Moreno.

Armazem n. 1—Commandante, 1º quarto, Pinto Pereira;

2º quarto, Gregorio Vieira;
3º quarto, João Maranhão.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Os grandes premios "Jockey Club" e "Imprensa Fluminense", cujas inscripções foram hontem encerradas, ficaram assim constituidos:

Grande premio "Jockey Club" — 1.200 metros — 15:000$ — A realizar-se em 11 de setembro — Jockey Club, Chantecler, Rio Claro, Tosca, Campo Alegre, Idéal, Electric, Mysteriosa, Clamart, Herodes, Grand Duc e Jugurtha.

Grande premio "Imprensa Fluminense" — 1.700 metros — 6:000$ — A realizar-se em 9 de outubro — Bien Aimée, Maestro, Odalisca, Quo Vadis, Atlante, Gerfaut, Islande, Tilda, Nero, Marte, Arizona, Cygne Aimé e May Flower.

Diversas.

Algumas montarias para a promettedora corrida de depois de amanhã, no Derby Club:

P. Zabala — Houblon, Secret (dois pareos) e Bayard.

D. Ferreira — Guarany, Sabiá, Ernani (pareo Velocidade), Chilliarck, Zambo, Trovador e Tosca.

Torterolli — Floresta, Derby Club e Bon Garçon.

Gibbons — Indiana.

G. Fernandez — Rio, Revolta e Herodes.

A. Fernandez — Ben d'Or, Velay, Lusitano, Sylvia e Electric.

George — Ecco.

J. Alonso — Cedro.

L. Hers — Melgareja e Dieudonat.

Lourenço Junior — Bel Ange (pareo "Excelsior"), Jugurtha e Tamandaré.

Protazio — Mysteriosa e Brometro.

—Reapparece domingo o valente Bayard. O filho de Illinois II está em incompleto "entrainement" e acreditamos que não ganhará.

—Sous Mer, que tem galopado em magnificas disposições, será dirigido por Aurelio Olmos.

—Lembramos aos concurrentes á Taça Seabra que os palpites para a corrida do Derby Club devem ser apresentados até ás 4 horas da tarde de hoje.

FOOT-BALL

Riachuelo F. Club.

Os jogadores do primeiro e segundo "team", deste club, deverão estar presentes no campo do Haddock, á rua Asylo Isabel, afim de desputarem dois "matchs".

Diversas.

Chegou **hontem de Londres**, o estimado "foot-baller" E. Cox, "centre forward" do Fluminense, que, de passeio em Paris, teve occasião de jogar contra um "scratch" inglez, tendo sido considerado como extraordinario jogador de centro de ataque.

Consta que Cox não jogará contra o Botafogo, devido a não ter registro na Liga. Será possivel que o Fluminense não tenha registrado este seu associado, com tempo necessario?

—Está adoentado, guardando o leito, o Sr. Victor Etchegaray, o melhor "full-back" do Rio, e defensor do "team" tricolor.

—Não jogarão no "match" contra o Botafogo, os Srs. Cox, F. Frias, Victor E. e Millar.

—**Faz annos hoje** o estimado "sportsman", **João** Baptsita Bello, "centre half" da segunda "equipe" do **Riachuelo F. C.**

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Começam em 26 do corrente os ensaios deste centro de "yachting", sob a direcção do Sr. Eurico Ribeiro, director-timoneiro, devendo partir o cutter "Zizi" ás 7 horas da manhã, para uma excursão a Inhaúma.

—O "cutter" a que já nos referimos e que se acha em construcção, receberá o nome de "Lygia", e será effectuado o seu lançamento em agosto proximo.

Entrou novamente para socio deste centro o Sr. Ernesto Curvello Junior.

—A directoria designou o seu prestimoso consocio Thomaz Alves, para representar o centro, no concurso hippico, á realizar-se em agosto proximo.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problemas ns. 32, de *Noemia B.*: ALDEAGA-ALGA; 33, de *Caxinguelê*: CABEÇA; 34, de *Jurity*: GERO-ERGO.

Santelmo, Aviarás, Typão, Alleluia, Elóa e Trabuco decifraram os ns. 33 e 34. e Eleison, Chaperó, Macosmo e Isaac " 33.

Problema n. 56

CHARADA DIMINUTIVA

(*Gambeta.*)

2 — O signal de pancada no corpo sae com uma semente de fórma quasi espherica—3.

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO

(*Sinhá Zona.*)

Problema n. 58

CHARADA BIFRONTE

(*Trabuco.*)

2 — Possue barbilhão dos peixes certo animal americano.

Correspondencia

Alemand—Sim; estou sciente do que se passou.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Orapesa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Zeeland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pernambuco, para Bahia, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Tiecoldale, para Santa Lucia, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Mossoró, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Kaipara, para Tenerife, Plymouth e Londres, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapemirim, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Virginia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Sanguinaria, *Thespis* e *Tenasson*, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios do 1º sorteio da n. 155 — 4ª grande e extraordinaria loteria da Capital Federal, 136ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 100$000

[illegible]	100:000$000	13563	100$000
[illegible]	5:000$000	18623	100$000
[illegible]	2:000$000	23104	100$000
[illegible]	1:000$000	48153	100$000
[illegible]	500$000	50165	100$000
10647	500$000	55981	100$000
[illegible]	500$000	57797	100$000
[illegible]	500$000	62911	100$000
[illegible]	200$000	63738	100$000
[illegible]	200$000	65281	100$000
[illegible]	200$000	67472	100$000
[illegible]	200$000	67791	100$000
[illegible]	200$000	95421	100$000
[illegible]	200$000	99929	100$000
[illegible]	200$000	103525	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	111542	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	100$000	[illegible]	100$000

APPROXIMAÇÕES

[illegible]	200$000
[illegible]	105$000
[illegible]	100$000
[illegible]	100$000

DEZENAS

[illegible]	50$000
[illegible]	50$000
[illegible]	50$000
[illegible]	50$000

CENTENAS

94201 a 94300	20$000
39101 a 39500	20$000
121601 a 121700	20$000
95701 a 95800	20$000

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31; consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

Egualdade —Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, hoje, 2º e 3º sorteios, 100:000$ e réis 200:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

Gymnasio Pio-Americano, fundado pelo Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, equiparado ao Gymnasio Nacional.

Curso primario, secundario, de contabilidade e escripturação mercantil.

Prepara alumnos para as academias e escolas superiores. Mediante a mensalidade de dez mil réis, habilita os educandos que se destinam á carreira commercial, dando-lhes a instrucção technica necessaria, a contabilidade, a escripturação mercantil e o manejo dos *type-writers* (machinas de escrever).

Por igual mensalidade, dá mais aos seus alumnos o ensino pratico das linguas franceza e ingleza.

Os exercicios militares são feitos com o maior cuidade, ficando os alumnos que obtiverem o certificado de aptidão, isentos do serviço militar, na conformidade da recente lei do respectivo sorteio.

Relação dos professores:

Portuguez—Dr. Antonio Coutinho Ribeiro Fróes e David Perez.

Francez—M. Gabalda, director do Externato Gabalda.

Inglez—Dr. Augusto Pereira Pinto, do Collegio Militar.

Allemão—Dr. Luiz Ribeiro de Souza Fontes, medico, educado na Allemanha.

Latim—Dr. Quintino do Valle, bacharel e lente supplementar do Gymnasio Nacional.

Grego—Dr. barão de Ramiz Galvão, lente jubilado da Faculdade de Medicina, ex-director geral da instrucção publica.

Algebra—Tenente Dr. Luiz de Gouveia Ravasco, do Collegio Militar.

Geometria e trigonometria—Capitão Dr. Salathiel de Queiroz, do Collegio Militar.

Arithmetica—Dr. Brazil Silvado Junior, lente do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Elementos de mecanica e de astronomia—Dr. Luiz Gastão da Silva Cunha, bacharel pelo Gymnasio e diplomado pela Escola Polytechnica.

Physica e chimica—Dr. Peceguéiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina.

Historia natural—Mario Romiti, diplomado pela Universidade de Bolonha.

Geographia e chorographia do Brazil—Idem.

Historia universal—David Perez.

Historia do Brazil—O director, Dr. Brazil Silvado.

Literatura—Dr. Alberto de Oliveira, ex-director da instrucção publica, no Estado do Rio, etc.

Desenho—Dr. Luiz Ribeiro, diplomado pela Escola Nacional de Bellas Artes, professor no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Logica—Dr. Antenor Nascentes, bacharel pelo Gymnasio Nacional.

Instrucção militar—Aspirante João Telles de Menezes.

Rio, 22 de junho de 1910.

O director,
JOÃO BRAZIL SILVADO.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João. Em tres sorteios: Hoje, 2º e 3º sorteios, ás 11 e 1 hora da tarde.

2º sorteio, 100:000$, e 3º, 200:000$.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Aposentados e jubilados

Convindo que os funccionarios federaes aposentados e jubilados, maiores de 65 annos, residentes nesta capital e suas immediações, cujos titulos declaratorios de vencimentos foram expedidos em data já remota, se pronunciem sobre objecto a elles referente e que lhes será exposto, roga-se-lhes se sirvam de comparecer, para esse fim, á rua Visconde de Abaeté n. 42, Villa Isabel, até o dia 30 do corrente.

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carolina Lussac de Carvalho

(Professora publica municipal)

† Thomazia Lussac de Carvalho Perrier, seu esposo, Frederico Blandy Perrier, e filhos, João Lussac de Carvalho e sua esposa, Azenth de Oliveira Carvalho, e Verissimo Antonio de Lima convidam os amigos da sua fallecida irmã, cunhada e amiga **CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO** para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José; pelo que desde já se confessam penhorados.

Dr. José de Lima Barreto

(EX-CHIMICO DO LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALYSES)

† Maria de Mendonça Lima Barreto, seu filho Henrique Mendonça de Lima Barreto, Maria José de Lima Barreto, Maria Barreto de Carvalho e filhos, o capitão pharmaceutico Farias de Mendonça, senhora e filhos, Francisco José da Costa Brito, Carlos Frederico da Costa Brito, senhora e filhas, Dr. Frederico Carlos da Costa Brito, senhora e filhos, **Candida Carolina** da Costa Brito e Mariana Carolina de Brito Souto agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado, esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio Dr. **JOSE' DE LIMA BARRETO**, e pedem o comparecimento á missa de 7º dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, 25 do corrente; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Noemia de Aguiar Nunes

† Antonio Rifger Nunes e seus filhos, Joanna Machado de Aguiar, seus filhos e genros, e Paulina Nepomuceno da Silva agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e inditosa filha, irmã, neta, sobrinha, amiga e afilhada, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 25 do corrente, na capela das Dores, em Todos os Santos, ás 8 1|2 horas; por mais este acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

Pedro Caia

† A familia Gaia agradece penhoradissima a todas as pessoas que á ultima morada acompanharam os restos mortaes de **PEDRO GAIA**, e roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que, pelo eterno repouso do finado, será rezada amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, a quem possa interessar, que o conselho administrativo desta escola receberá propostas no dia 2 do mez vindouro, ao meio-dia, para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente anno, de forragem e ferragens destinadas aos animaes, sendo:

Forragem

Milho, kilo; alfafa, kilo; farelo, litro, e sal, litro.

Ferragem

Ferraduras para muares e cavallos, uma, e cravos inglezes e allemães, milheiro.

Todos os artigos deverão ser de 1ª qualidade, postos no estabelecimento no local em que fôr indicado.

Secretaria da escola, 22 de junho de 1910 — 2º tenente Fournier, secretario interino.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

DEPOSITO NAVAL

De ordem do Sr. capitão de fragata director, previno ás Sras. costureiras matriculadas, sem categoria, de n. 184 a fim, ás da 1ª categoria e 2ª, de ns. 1 a 27, que serão distribuidas costuras, sabbado, 25 do corrente.

Deposito naval, 23 de junho de 1910 — O encarregado do fardamento, **Julio Queiroz de Seixas**, 1º tenente commissario.

DECLARAÇÕES

LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO

Venda de animaes

Chamo a attenção dos Srs. interessados para o edital que está sendo publicado no "Diario Official", referente á venda de dois muares pertencentes ao mesmo laboratorio.

Secretaria do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 22 de junho de 1910 — Pelo escripturario, JOÃO PEREIRA DA CRUZ, escrevente de 1ª classe.

JOCKEY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a letra d) do artigo 29, dos estatutos, convoco assembléa geral extraordinaria para o dia 27 do corrente mez, ás 7 horas da noite, especialmente para eleição do cargo de thesoureiro, vago pela resignação apresentada na ultima assembléa geral extraordiria.

Rio, 20 de junho de 1910—M. DE AGUIAR MOREIRA, presidente.

Casa dos Expostos

O pagamento ás criadeiras externas, relativo ao tempo vencido, terá logar nos dias 28 e 29 do corrente, do meio-dia, ás 2 horas da tarde, á rua Marquez de Abrantes n. 48. Não serão pagas as criadeiras, que se apresentarem sem as crianças á sua guarda.

Casa dos Expostos, 23 de junho de 1910—O escrivão interino, JOSE' DA SILVA SIMÕES.

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

HOJE sabbado, 25 de junho de 1910 ás ...

Grandioso e imponente BAILE!!!

dedicado ás gentis FENIANAS

Bouvier, secretario.

HIGH-LIFE CLUB

Rua de D. Carlos n. 28

HOJE -- 24 de junho -- HOJE

GRANDE BAILE

N. B.—No Mignon Concert (que funcciona diariamente no jardim do Club) estréam hoje cinco novas artistas.

LEILÕES

IMPORTANTE LEILÃO

DOS DOIS VAPORES NACIONAES

"Gloria" e "Garcia"

com todos os seus pertences e accessorios promptos a navegar

A. DE PINHO

Em virtude do respeitavel alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do commercio.

Venderá em leilão

os referidos vapores, pertencentes á massa fallida de Joaquim Garcia & C.

Terça-feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ARMAZEM

A'

71 RUA SETE DE SETEMBRO 71

O vapor «Gloria» está fundeado na Ponta do Cajú, onde póde ser examinado pelos Srs. pretendentes.

O vapor «Garcia» acha-se em viagem para Santos, com escalas, podendo os senhores pretendentes examinal-o ao porto em que se encontrar.

A venda será feita livre e desembaraçada a quem maior lance offerecer.

Signal no acto de arrematar, 20 %.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGA-SE um superior quarto independente, em casa de familia, com gaz e chuveiro; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia, a moços serios; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo, preço com gaz.

ALUGAM-SE commodos, logar de bastante agua; na rua Cassiano numero 47, Gloria.

ALUGA-SE uma casa, com sala e quarto, cozinha e grande quintal com arvores frutiferas, tendo muita agua; na rua Emilia n. 15, Jacarépaguá; trata-se na mesma ou na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 23.

ALUGAM-SE commodos em centro de chacara, com agua em abundancia, inclusive nascente e rio, ponto dos bonds de Santa Alexandrina; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo.

35$000

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto com janela, a casal sem filhos ou senhora séria: na rua Maria Lacerda n. 35, avenida, casa n. 2.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e entrada independente, para rapaz serio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

40$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, sem crianças, um esplendido gabinete, com gaz, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Vieira da Silva n. 10, estação do Sampaio.

ALUGA-SE um espaçoso porão habitavel, com gaz, banheiro, etc.; na rua Conde de Bomfim, e para informações, á mesma rua n. 63.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua de D. Manoel n. 4, desde 25$ até o preço acima.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, sem crianças, um bom commodo de frente com janelas, com direito a cozinha e mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, sem crianças, um bom commodo de frente, com sacadas, independente, com direito a cozinha e mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGA-SE um commodo para casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento, com mobilia ou sem mobilia; na rua do Bispo n. 129.

60$000

ALUGA-SE uma loja; na travessa de D. Manoel n. 23; trata-se no café Pharoux n. 12.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, independentes, na rua Correia Dutra n. 53, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casinha, com sala, dois quartos, cozinha, tanque e quintal, em logar muito saudavel; na rua Petropolis n. 29, Vista Alegre, Santa Thereza.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Sergipe........	amanhã
	Ceará........	a 29 do cor.
	Maranhão........	a 30 » »
DO SUL	Victoria........	a 26 » »
	Jupiter........	a 27 » »

IDA

GOYAZ........	Em Manáos
ALAGOAS........	Entre Pará e Manáos
PARÁ........	Em Manáos
ACRE........	Entre Maranhão e Pará
BRAZIL........	Em Recife
S. PAULO........	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Entre Ceará e Pará
SATURNO........	Entre Florianopolis e R. Grande
SIRIO........	Em Santos
MAYRINK........	Em Laguna
JAVARY........	Em Asuncion

VOLTA

SERGIPE........	Em Victoria
CEARÁ........	Em Recife
MARANHÃO........	Em Parahyba
JUPITER........	Em Itajahy
VICTORIA........	Em Santos
IRIS........	Em Aracajú
PRUDENTE........	Em Rio Grande
LADARIO........	Entre Corumbá e Asuncion
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá na quinta-feira, 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

(Completamente restaurado, tendo substituido todos os beliches por camas confortaveis)

sairá no dia 7 de julho, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete Jupiter.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete Ladario.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktssaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente para

Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

IBIAPABA

esperado do norte sairá no dia 15 de julho, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 28 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 30 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KÖNIG F. AUGUST

esperado do Rio da Prata no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, ao meio dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA........	hoje	(directo)
ORITA........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
OROTAVA........	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callao e escalas hoje, 24 do corrente, sae para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** hoje, ás 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, sabbado, 25 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 25, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** quarta-feira, 29 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expeditores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expeditores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

70$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGAM-SE duas boas salas, com quintal, cozinha e entrada, tudo independente; trata-se no campo de São Christovão n. 6.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, em casa de familia, a casal ou moços decentes, tendo gaz e chuveiro; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo, preço com gaz.

ALUGA-SE uma casa, na rua Ermelinda n. 111, Catumby, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, no fim da rua dos Coqueiros.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo com pensão, a dois ou tres moços solteiros, pagando 70$, cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

71$000

ALUGA-SE a casa n. V, da travessa Cassiano n. 7, com uma sala, dois quartos e cozinha, tendo bastante terreno e agua abundante; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

75$000

ALUGA-SE um bom quarto, para casal ou rapaz solteiro; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE o pequeno predio, frente de rua, sito á rua João Caetano n. 163, moderno; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno, ou na do Conde de Bomfim n. 539, moderno; quer-se fiador idoneo.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Sá Freire, S. Christovão, a casal ou pessoas que não tenham crianças; as chaves estão na mesma rua n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo, n. 372.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, perto do bond e de trem; na rua Diamantina n. 36, onde se trata e informa, estação do Riachuelo.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGA-SE uma boa loja assoalhada e dividida em commodos, para morada, com cozinha e completamente limpa, proxima ao novo mercado da praia de D. Manoel; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma bonita casinha, na travessa Figueiredo n. 29, Botafogo, com dois quartos, salas de visita e jantar, cozinha com fogão economico, pia com bastante agua, chuveiro e tanque para lavar, privada e boa area, está concertada de novo; trata-se no n. 31, proximo á mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 11, com bons commodos para familia regular, tendo jardim na frente, gaz em todos os commodos e mais dependencias, na Tijuca; as chaves estão por favor na venda do Sr. Carneiro, á rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademaker, onde se informa, e trata-se na rua Vinte e Oito de Setembro n. 60, com o Sr. Antonio dos Santos.

120$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Zacarias n. 65, Saude, com bonds electricos á porta; as chaves estão na mesma rua 59, e trata-se na de Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Conde Leopoldina n. 80, antiga Pão Ferro, e trata-se na rua Bella n. 103, alfaiate.

ALUGA-SE a bonita casinha, sita á rua José Vicente n. 71, com lindo quintal e terreno, tendo bastante arvores frutiferas; para chave e mais informações, por especial favor, na mesma rua n. 60, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independentes, proprio para dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo n. 224, moderno, e tambem aluga-se um quarto com duas janelas de frente.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Feliciana n. 122, para familia; as chaves estão no n. 130, armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal, gaz e agua em abundancia, bonds á porta; as chaves e onde trata-se, na rua Barão do Bom Retiro n. 230, moderno.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Pepe n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Laura de Araujo n. 66; as chaves estão no n. 68; trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 76, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, pintada e forrada de novo, na estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, moderno, com dois quartos e duas salas, grande cozinha e quintal; as chaves, por obsequio, no n. 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua de D. Anna Nery n. 79, avenida Nova America, III, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 14, negocio.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua de dona Anna Nery n. 359, Rocha; as chaves estão no n. 351, e trata-se na rua do Rosario n. 134, moderno, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua de D. Anna Nery n. 524, com duas salas, tres quartos com janelas, gaz em toda a casa, cozinha, banheiro, jardim na frente e bom quintal; as chaves estão na rua Tavares Ferreira n. 23, estação do Riachuelo, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a loja n. 16, moderno, da travessa do Oliveira; trata-se na rua do Hospicio n. 102, moderno.

142$000

ALUGA-SE o predio á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 8; trata-se na rua da Alfandega n. 92, sobrado, 1ª sala dos fundos, das 2 ás 4 horas.

150$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Paulina Fernandes n. 28, com muitos bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE, em Paquetá, uma boa casa, mobilada, com quatro quartos, duas salas, cozinha, agua, bom quintal e tendo banhos de mar á porta; na praia Comprida n. 9; trata-se com o Sr. Reis, á rua da Alfandega n. 14, sobrado, escriptorio do corretor Brito Sanches.

ALUGA-SE a casa n. 182 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, moderno.

ALUGAM-SE as casas da rua dona Carolina ns. 23 e 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGA-SE, na rua da Boa Viagem n. 4, uma casa, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta; para tratar na mesma rua numero 12.

160$000

ALUGA-SE a casa n. 129, da rua Sergipe, em Botafogo; a chave estão no n. 127, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 105, 1º andar.

ALUGA-SE parte de um 2º andar, tendo cozinha e banheiro, serve para pequena familia; na rua Nova do Ouvidor n. 2, e trata-se no armazem.

162$000

ALUGA-SE um predio assobradado, á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, sito á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto de bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178, as chaves estão no n. 174 da mesma rua; trata-se na rua do Hospicio n. 41.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGAM-SE os dois novos e vastos armazens, ns. 201 e 205 da rua Marquez de Abrantes, muito bem situados para casa de modas, armarinho, etc.; as chaves estão no n. 203, cujo sobrado tambem se aluga, para noivos ou casal.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na rua Visconde de Itauna n. 63; a chave está em baixo, no armarinho; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 114.

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 35, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta, tendo excellente vista, muito boa para uma casa de pensão; para tratar na mesma rua n. 12.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, tendo boa pensão, para senhores de tratamento ou casaes, pelo preço acima para solteiros e 360$ para casaes, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a excellente casa, com optimos aposentos, da rua Major Fonseca n. 31, onde se acham as chaves, até ás 3 horas; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

200$000

ALUGAM-SE casas novas, com quatro quartos, duas salas, e todas as commodidades; na travessa de São Salvador, entre Haddock Lobo e Itapagipe; trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua da Constituição n. 47, esquina da rua Gavião Peixoto, tendo varanda e jardim; as chaves estão na pharmacia, á rua da Constituição, em Icarahy.

230$000

ALUGA-SE a loja do predio n. 117, da rua General Camara; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem, e trata-se no hotel Avenida n. 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; para ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 141, moderno, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Andrade Pertence n. 39, Cattete; a chaves está no n. 41.

260$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46; trata-se no armazem.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

270$ e 280$000

ALUGAM-SE os predios recentemente reconstruidos da rua de São Clemente ns. 72 e 74, tendo cinco quartos, salas de visita, de jantar e de copa, espaçoso porão habitavel e grande quintal; informações no n. 32.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria e trata-se na rua de São Bento n. 1.

330$000

ALUGA-SE a casa da rua da Lapa n. 66, esquina da rua Dr. Joaquim Silva, com cinco quartos; trata-se na rua Municipal n. 20, das 8 ao meio-dia.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, boa pensão, para casaes ou senhores de tratamento, sendo pelo preço acima para casaes e de 180$, para solteiros, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua de D. Marciana n. 71, Botafogo, contendo sala de visitas, sete quartos, sala de jantar, banheiro e mais dependencias, grande jardim e bom quintal; as chaves estão por favor, á mesma rua n. 58.

500$000

ALUGA-SE o predio, todo reformado, da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Monte n. 71, com quintal e boas accommodações para familia; trata-se na rua das Marrecas n. 27, loja.

ALUGA-SE um armazem; na rua do Cotovello n. 60; trata-se na rua Sete de Setembro n. 37.

ALUGAM-SE na pensão n. 349, da rua do Riachuelo, com bello terraço e jardim, magnificos commodos mobilados, pela diaria de 5$ para cima.

PRECISA-SE saber da viuva de Henrique Bayer, Margarida, e de sua cunhada Eugenia Bayer, urgente; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

VENDE-SE uma Anatomia Testut, edição de 1905, completamente nova por 35$000; na rua Bambina n. 134.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

PENTEADEIRA perfeita, hespanhola, recem-chegada, offerece seus serviços em domicilio; dirijam-se a Isabel Tobes; rua Ferreira Vianna n. 50, casa n. 6, ou rua do Cattete n. 342, barbeiro.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados; trata-se com Ernesto Reis, rua Uruguayana n. 208.

FOLHETIM 286

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO
DE
D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LI

Mãi e filho

—Ide-vos, senhora... Que não vos posso ouvir, que não vos quero vêr! Filhos bastardos de reis não têm mãi!

Sacudidamente, apontava-lhe a porta e mandava-a sair, no grande gesto magestoso, soberbo, altivo e sublime de colera!

—Sairei... Sairei... Sairei... E' o que devo fazer!...

Foi para a porta e elle não se importou, deixou-a ir; no limiar voltou-se ainda a vel-o e, depois, com um soluço, afastou-se e partiu a chorar, dizendo:

—Que elle é?! Que elle é?! Meu Deus, a que cheguei eu!

Todo o seu passado, a sua vida de mulher querida, de rainha amante e amada, desapparecia de repente.

LII

Via dolorosa

Ia agora começar a sua via dolorosa porque pedia quasi de rastos a um servo que lhe indicasse o logar onde se encontrava o infante D. Antonio.

Viera-lhe a subitas a idéa de poder dizer áquelle homem do amor pelo seu filho, de o poder obrigar a conseguir que o outro a amasse no mesmo amor ardente, sublime, intenso que sonhara.

— O senhor infante D. Antonio... O senhor infante D. Antonio... é ali...

Apontou-lhe a porta, o outro, com o seu ar triste, entre os reposteiros, recebeu-a com um melancolico sorriso, a murmurar:

— Entrai... Entrai... Senhora, entrai...

E elle deu dois passos e penetrou no aposento.

Agora para a pobre da madre Paula, aquelle principe bastardo, irmão do seu filho, pelo pai, era a unica esperança e resumia bem o seu amor, a sua ternura. Vinha em uma via dolorosa de affectos, corria de um lado para outro em busca de um coração que a quizesse albergar. Mas era espinhoso e máo o caminho; tinha sarças e fraguedos, estava aberto, talhado a pique com barrocaes e precipicios. Chegara áquillo, a pobre madre Paula, ia de quéda em quéda, de barranco em barranco a tropeçar sem poder erguer-se. A's vezes tinha vislumbres de esperança; o seu céo rasgava-se puro, aberto com sol e alegrias; outras nem o via do fundo do buraco miseravel para onde a sua desdita a atirara. Era como um romeiro, andando de porta em porta, sem pão e sem lume, sem amores e sem agasalhos, era como uma grande desditosa, atirada á bruta para o fundo de um precipicio.

Ia máo o tempo para ella. Já quasi não acreditava na Providencia Divina.

Agora, em face de D. Antonio, do menino de Palhavã, em cujo rosto via traços do pai, exclamava:

— Senhor... Senhor... Estranhais talvez que eu venha...

O bastardo sorriu, passou a mão leve na anelada cabelleira, e redarguiu:

— Não... Que posso estranhar... O maximo prazer guardo de vos receber assim?! Para demais de ha muito que vos conheço...

— Sem duvida pelas palavras que meu filho vos tem dito...

Encrespou-se o sobr'olho do outro bastardo, sentiu bem funda uma dor ao recordar-se da maneira por-que o outro encarava a mãi e volveu:

— Não... Pelos respeitos que todos vos devem, madre...

E inclinava-se untuoso e delicado e num espirituoso sorriso que lhe vinha da mãi, a pobre franceza, a linda Georgette.

— Senhor... Respeitos, dizeis... Mas respeitos tenho-os acaso?!

— Sim!... Não guardais ainda uma tradição?!

Era como o preito de uma geração nova, caida, vil e derrancada, collocada em face com a geração velha, galante, galhofeira e, sobretudo, sublime cm as suas aventuras; eram, pois, como uma homenagem aquellas palavras do bastardo que a madre ouvia com um ar desesperado, angustiado e triste.

— Oh! Mas vede bem a que eu cheguei e o que eu sou... Cai de vez, meu senhor...

—Madre... Uma linda mulher jamais cae!...

Sorriu, parecia requestal-a ainda, levado pela velha tradição.

A soror baixou os olhos, sorriu levemente e redarguiu com uma maneira equivoca:

— Linda mulher?! Mas que é do brilho dos meus olhos?! Já se foi todo em lagrimas grossas como gotas de nevada, como pedras de granito... Para cada lagrima uma particula, para cada dia de pranto, um pedaço desse brilho que a outros encantou!... Por isso, diante de todo o mundo que me cérca, sinto o descalabro, á quéda... Já nem amor tenho, quanto mais respeitos?! Amor, era o que eu pedia... Não o amor de um homem, grandioso, cheio de caricias, de bondades e de ternuras... E' muito e é pouco!... Queria o amor de um filho, de uma criança, como essa que eu adoro, que eu amo profundamente e do fundo da alma!

—Vosso filho?! interrogou elle, á pressa.

— Elle sim, só elle... Pois quem?!

—Os outros homens que passam, os que soffrem, os que choram, vos são indifferentes?!

—Assim é... Que me importam elles?! exclamou de impeto a linda soror Paula.

D. Antonio estremeceu; olhou-a depois fixamente e redarguiu:

—Ah! E quereis vós que acabe o egoismo, quando todos somos assim?!

—Como sois...

—Eu?!

—Sim, para o vosso filho tudo é pouco... O resto da humanidade, é baixo, hediondo, rasteiro e vil?! Cae, morre, soffre, desalenta-se, que importa, não saiu do meu ventre, não lhe devo amor?! E é assim que sois! Não vos lembrais então dos filhos das outras?!

Era cheio de desgosto, de pesar profundo, de uma angustia enorme, que elle falava a encaral-a, prompto a negar-lhe tudo de ora avante.

Como bastardo, sentia tambem o frio no coração; e invejava ao outro esse amor de que a mãi fazia prova, ao vir ali, e então, cheio de odio, encarava-a para lhe dizer de novo:

—Eis o que é o mundo e o que todos somos...

—Senhor... Meu senhor... Ouvi-me, peço-vos...

—Que quereis?!

Raivoso, sacudido, com o sangue a escaldar, todo zelos, todo odios, clamava mais uma vez:

—Falai!

A Paula baixava a cabeça; o outro olhava-a de frente.

E só ao cabo de algum tempo, quando o relogio tangeu o minuete, só no fim das horas terem soado, é que ella se atreveu a falar:

—Mas eu vinha para que me escutasseis...

—Como?! que quereis?!

—Para que me ouvisseis ainda uma vez, senhor... Meu filho não me ama, disse ella de jacto, não póde ver-me, detesta-me...

—E então?!

—Sois seu irmão e seu amigo... Se quizesseis...

—Que?! perguntou elle rapidamente, fixando-a.

—Podieis solicitar-lhe que fosse mais meu... Que não me despreze, senhor, eis o que vos peço, eis por que vim... Sois seu irmão e sois seu amigo!

—Seu irmão e seu amigo, mas se eu poder no seu animo... E ainda que o tivesse, senhora minha, não lhe solicitaria coisa alguma para sua mãi... Nós, os bastardos e sobretudo os bastardos dos reis, não devemos guardar memoria dos ventres que nos trouxeram, porque somos criados no desamparo... Muita criadagem, a lacaiada vil, a turba ignobil, caida e réles, que apparece a tocar-nos, a dizer-nos do seu amor, do seu affecto, da ternura e dos respeitos que nós comprarmos, muita mentira e coisa alguma de verdadeiro... Nem beijo de mãi nos deram aquellas de onde nascemos... D'ahi, dessa escala, a maneira secca de encararmos todas as questões da vida... Por isso Dom José não vos quer ver, por isso eu...

—Por isso vós odiais tambem vossa mãi, não é asism?! interrogou ella, já com o mais sentido desgosto.

E o bastardo, baixando os olhos, volveu:

—Minha mãi morreu, senhora minha!

—E' a razão por que não quereis proteger a dos outros?

Foi franco, falou rapidamente e de cabeça levantada, disse:

—Não... a razão é simples... E' que sou egoista...

E logo, com o seu ar cumprimentadeiro, sorrindo galantemente, torcendo a boca e falando como um comico, accrescentou:

—No entanto, para outra coisa, estou ao vosso dispor, senhora madre...

Ella cerrou os olhos, soffreu um choque rude e calou-se, apoiou-se mais nos braços da cadeira e ficou a chorar.

LIII

Os tres irmãos

No patio da residencia ouviu-se barulho, havia um grande bulicio, clamava-se, gritava-se á luz dos archotes e brilhavam fardas em volta de um homem vestido de roquete e que todos saudavam.

Um criado entrou esbaforido e exclamou para o bastardo:

— E' o senhor Gaspar... E' o senhor arcebispo de Braga, vosso irmão!

D. Antonio deu um salto, estremeceu e correu para a porta, bradando:

— Senhor meu irmão, senhor meu irmão...

(Continúa).

THEATRO S. PEDRO

AVISO

A empreza deste theatro previne aos Srs. negociantes que nada tem que ver com os annuncios publicados nos programmas e dos que, sem autorização, são affixados a porta, que não são officiaes. Assim as programmas a direcção não permitte a sua distribuição no interior. 635

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje

Bellissimo e variado programma

Em soirée

Ds 7 horas da noite em diante repris da opereta

SONHO DE VALSA

Grande successo !...

BREVEMENTE

CHANTECLER

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AMANHÃ 25 de junho de 1910 AMANHÃ

GRANDE MATINÉE

ORGANIZADA POR

ARTHUR NAPOLEÃO

EM FAVOR DAS OBRAS PIAS

DA

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

PREÇO 10$000

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE — HOJE

Grandioso festival com um artistico e grandioso

PROGRAMMA

1ª PARTE

Por uma senda silenciosa

Drama de Biograph

2ª PARTE

A pequena mamãisinha

Fita de arte dramatica

3ª PARTE

ELEKTRA

Grandiosa tragedia. Importante trabalho de — Vitagraph —

4ª PARTE

Os procuradores do ouro

Novidade de Biograph

5ª PARTE

Desgostos de um eleitor

Comico

6ª PARTE

NO PALCO — Representação da comedia lyrica de costumes portuguezes

O COMMENDADO

O papel de padre prior será desempenhado pelo artista comico AUGUSTO ANNIBAL. Tomam parte os artistas: Srs. R. Silva, O. Duarte, Augusto Annibal, M. Bizarela e Cecilia Barboza.

FESTAS JOANNINAS

No jardim da Praça da Republica

CONTINUAÇÃO DAS FESTAS

HOJE Sexta-feira, 24 de junho HOJE

DIA DO PADROEIRO DAS FESTAS

Feerica illuminação electrica

INAUGURAÇÃO DA IGREJINHA NO CIMO DA CASCATA

Grandioso fogo de artificio no interior do jardim

Bellissimo concerto musical pela excellente banda do 52º de caçadores, e maestro Alves Pontes no CARAMANCHÃO

Canções e dansas populares

Rara e extraordinaria disposição artistica da

GRANDE ILLUMINAÇÃO MINHOTA

Preços para hoje — Entrada, 2$; crianças, 500 réis; carros e automoveis, 10$; cavalleiros e bicycletas, 5$000.

Entradas — Vendem-se na Avenida Central n. 94 e 155 Turmalina Brazileira, Rua Barão de S. Felix 13; Salvador Euzebio 65; Campo de Sant'Anna, esquina Rio Branco e Ladeira Madre de Deus 1.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director proprietario, Affonso Spinelli.

Hoje — SEXTA FEIRA, 24 — Hoje

Unico successo do dia !!

Maravilhoso espectaculo da moda

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de *cavalos, gymnastica e entradas comicas*, e na segunda parte, far-se-ha representar pela 3ª VEZ neste logar a magnifica peça fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e *uma apotheose*

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, musica em 28 numeros do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO

TITULO DOS ACTOS — Prologo, A setta de Cupido; 1º acto, O passarinho verde; 2º acto, A gaiola do capitão, e 3º acto, A gruta mysteriosa.

Principiará o espectaculo as 8 horas da noite. Os bilhetes a venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

AMANHÃ — Grande espectaculo ! 617

CINEMA ODEON

MAGNIFICO PROGRAMMA

Ultimas edições da CASA GAUMONT salientando-se os primorosos films

MARTYRIO DE UMA MULHER

— E —

O AMPHITRYÃO

— E —

PINTOR MODERNO

O LENÇO ENCANTADO

O TALISMAN

Como extra:

O fim do mundo ou

A decepção de um sabio

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 3ª REPRESENTAÇÃO HOJE

da peça em cinco actos de A BISSON, traducção de CUNHA E COSTA

A PRIMEIRA CAUSA

Artistas: Angela Pinto, Augusto Rosa, José Ricardo, Azevedo, C. de Oliveira, Chaby, Jolyva, R. Marques, Alves, Pinheiro, Sena Sarmento, Lima, Pimentel, Barbara, Julia, L. Faria e E. Sarmento.

A PRIMEIRA CAUSA, um dos maiores successos do Paris acaba de obter nesta capital o maior exito que ultimamente tem havido em theatro, constatado pela opinião unanime da imprensa e applauso do publico.

Amanhã — A PRIMEIRA CAUSA.

Domingo, 26 — MATINÉE — A primeira causa.

QUINTA FEIRA, 30 — Festa artistica de AUGUSTO ROSA, com a peça em quatro actos — O refém a Gafanha

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até sabbado, 25 do corrente. Os bilhetes estão desde já a venda na bilheteria do theatro.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATAYSSON

HOJE Sexta-feira, 24 de junho HOJE

A pedido geral — 10ª representação da peça de maior successo da temporada, a bellissima opereta em tres actos

LA DANZATRICE SCALZA

Musica do maestro F. LIN ALBINI

... Frappar ... BALDON ... CESARE CORTI

AMANHÃ — Representação da querida opereta em tres actos

A BONECA

DOMINGO — Dois extraordinarios espectaculos ... matinée ... soirée

Brevemente — Manovre d'Autunno.

NOTA — Querendo contribuir á patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira, para a acquisição de um novo "Riachuelo" para a marinha de guerra, a empreza deste theatro e o Sr. Vitale, director da companhia italiana de operetas, resolveram entregar ... a renda liquida do espectaculo ...

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — HOJE

6ª Recita de assignatura

1ª representação da opera comica em 3 actos, de Henry Meillac, Victor Leon e Leo Stein, musica de Franz Lehar, traducção de Arthur Azevedo.

A VIUVA ALEGRE

A companhia Taveira foi a unica que em Lisboa representou a Viuva Alegre, no Trindade attingindo ... récitas

150 — REPRESENTAÇÕES — 150

Amanhã

A VIUVA ALEGRE

Domingo — Em matinée

O barbeiro de Sevilha

A' NOITE — A Viuva Alegre

Bilhetes á venda desde já para todas as récitas.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.037 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Novo e monumental programma HOJE

Mais uma novidade sensacional do Biograph — Um verdadeiro EURO com a primorosa comedia: UM IDYLIO ENTRE AS ROSAS — O Cinema Ideal continúa a assignalar os seus incontestaveis triumphos, exhibindo, como promettera, fitas inéditas da grande fabrica americana.

Mais uma victoria ! Um triumpho a mais ! !

1ª parte — O martyrio de uma mulher — Grandioso e commovente drama de grande successo ...

2ª parte — Um idylio entre as rosas — Linda e artistica comedia da fabrica americana BIOGRAPH. Sensacional novidade que nenhuma outra casa exhibe. Delicada composição em que o amor patenteia a sua força.

3ª parte — Um pintor da escola nova — Esplendida fita comica, verdadeiro ... scenas de uma originalidade sem limites.

4ª parte — Os dois irmãos — Sensacional drama da grande fabrica americana BIOGRAPH. Scenas emp ... e artisticamente executadas — Imperial ...

5ª parte — O amphitryão — Riquissima fantasia historica passada entre os deuses da mythologia. Scenas encantadoras pela soberba concepção e ...

6ª parte — Um lenço com feitiço — Desopilante scenas de um comico ultra-hylarico ... Successo.

Ao IDEAL triumphante !

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS 629

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central 154 — Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE 24 de junho HOJE

GRANDE ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO COM

7 FITAS NOVAS

e mais as duas surprehendentes fitas nacionaes

O embarque para Europa e desembarque no Rio do eminente jornalista ALCINDO GUANABARA

e a fita do

DESASTRE DA FALUA 'VENCEDORA'

no cáes Pharoux

N. B. — Para commodidade dos Srs. convidados a grande festa que terá logar no palacio Monroe em honra do eximio jornalista

ALCINDO GUANABARA

o cinematographo funccionará por secções repetindo-se em cada secção a primorosa fita do embarque e da chegada do illustre festejado. 612

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Sexta-feira, 24 HOJE

Programma novo

1ª PARTE

A GRANDE KABILIE

Do natural

2ª PARTE

COMO O MARECHAL VILLAR TEVE UMA FILHA ADOPTIVA

Scena dramatica

3ª PARTE

A VARA DA CORTINA

Scena comica

4ª PARTE

UMA PARTIDA DE CARTAS NO MEXICO

Scena sentimental

5ª PARTE

UM DOIS!! UM DOIS!!

Scena comica

6ª PARTE

No palco — A comedia

Lucas que chora, Lucas que ri

Pela troupe Soberano sob a direcção do actor BARBOSA.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pela elite carioca — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPHO no Brazil

Hoje — Sexta-feira, 24 de junho de 1910 — Hoje

Importante programma novo, organizado com CINCO fitas ineditas, das quaes destacamos as duas de maior successo do dia

O REI DOS MENDIGOS

Magestoso film d'art da casa ECLAIR de composição pelos seguintes artistas: O duque d'Amblois, Rei dos mendigos, Mr. Gerard Garnier do theatro Rejane; O cavalheiro Jacques de Voulangis, Mr. Savoye, do theatro de l'Oeuvre. Julieta de Monbarlio, Mlle. S. Goldstein, do theatro de l'Athenée.

IDYLLIO ENTRE AS ROSAS

Film da applaudida BIOGRAPH

Mais uma vez temos o prazer de apreciar a joven e soberbo trabalho da bella e sympathica joven Miss ETH LAW ... DEN ... que tanto successo produziu neste CINEMA ... OS DOIS LAÇOS ... deste assumpto jámais foram excedidas em belleza ...

Successo sobre successo ! sempre novidades da Biograph !

CINCO fitas de encanto são hoje exhibidas neste cinema CINCO

TERÇA-FEIRA — Programma novo com as ultimas creações de BIOGRAPH.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Sexta-feira, 24 de junho HOJE

DIA SANTIFICADO

A's 2 1/2 — A's 2 1/2

Deslumbrante matinée infantil

1ª apresentação pela ... PHILADELPHIA e seu elephante amestrado TOPSY

e todos os numeros de attracção que abrilhantam o colossal programma

A's 8 1/2 — A's 8 1/2

Colossal funcção de gala

COM AS

NOVAS ESTRÊAS

chegadas hoje no vapor "Chili"

Mlle. Léonie de Lausanne et sa troupe

4 pessoas 4

Lady champion rifle schott

Campeões do tiro ao alvo em carabina

Miss Harry, contorcionista

TRIO MARS

Acrobatas saltadores

NOVO E COLOSSAL PROGRAMMA

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

Telephone 131

HOJE Novo e colossal programma novo HOJE

As ultimas novidades de Pathé Frères, Gaumont e de outros conhecidos fabricantes.

Dramas sensacionaes — Hilariantes comedias

1ª parte — DESASTRE NO SUBMARINO FRANCEZ PLUVIOSE — Do natural, reproduzindo o fatidico facto que enlutou a marinha franceza.

2ª parte — UM PINTOR DA ESCOLA NOVA — Hilariante fita comica de situações completamente inéditas ...

3ª parte — O PERDÃO DA OFFENSA — Drama de rapido entrecho mas verdadeiramente ...

4ª parte — UM LENÇO COM FEITIÇO — Extraordinaria composição comica ...

5ª parte — AMPHITRYÃO — Linda e artistica fita ... um dos episodios da mythologia ...

6ª parte — O MARTYRIO DE UMA MULHER — Grandioso e commovente drama de ...

7ª parte — AMIGOS DE MESA REDONDA — Hilariante com ... cenas burlescas e de agrado seguro. Successo.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 E 149

HOJE — Sexta-feira, 24 de junho — HOJE

6 FITAS — PROGRAMMA NOVO — 6 FITAS

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

O TALISMAN — Scena feerica de Mr. Gambart

O FANTASMA DA ALDEIA

A ESTATUETA DE CUPIDO

O REI DOS MENDIGOS

FILM D'ART — SÉRIE A. C. A. D.

GRANDIOSA SCENA DRAMATICA DO Sr. H. GILBERT

DISTRIBUIÇÃO

Le Duc d'Amblois ... Mr. Gérard Garnier, do Theatre Réjane.
Le Roi des Mendiants ...
Le Chevalier de Voulangis ... Mr. Savoye, do Th. de l'Oeuvre.
Juliette de Monbarlin ... Mlle. S. Goldstein, de l'Athenée.

... Successo comico

NA MATINÉE COMO EXTRA

FABRICA DE VELAS EM MIRA VENEZA

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ

Sabbado, 25 de junho

13ª RECITA DE ASSIGNATURA

A opera em quatro actos do maestro BARÃO FRANCHETTI

GERMANIA

Nova para o Rio de Janeiro

Cantam pelos artistas Sras. E. Poli, Marchini, Giacoma e Pallini e Srs. Conti, Viltorio Borghese, Federici, Torres de Luna, Badó, Cecchi e Algos.

Domingo — MATINÉE — Boris Godounow, protagonista, o celebre GIRALDONI.

Os bilhetes á venda desde já na *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110. 628

THEATRO MUNICIPAL

HOJE

24 DE JUNHO DE 1910

A's 2 horas da tarde

Segundo grande concerto mensal do Centro Symphonico Leopoldo Miguez, sob a regencia dos maestros Francisco Nunes, Attilio Capitani, E. Ronchini, B. Bonacci e Albuquerque da Costa, exhibindo-se o concurso do eximio violinista professor Enrico Costa.

PREÇOS

Frisas... 25$000
Camarotes de 1ª ordem... 20$000
Camarotes de 2ª ordem... 15$000
Cadeiras... 5$000
Balcões... 3$000
Entrada geral... 2$000

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

N. B. — Os Srs. socios, ainda os ... ao ... da bilheteria do theatro ... rua ... Maio.

Tendo sido completamente subscripta toda a assignatura dos dois concertos do eximio e incomparavel «virtuose»

JAN KUBELIK

a empreza abre hoje nova assignatura de mais

DOIS CONCERTOS

Na casa Castellões, Avenida Central 108

OS PREÇOS SÃO OS MESMOS da 1ª assignatura

NOTA — Os concertos deste extraordinario artista serão sempre variados. 618

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Direcção BRANCO

HOJE — Sexta-feira, 24 de junho — HOJE

Grande Companhia Italiana de Operetas, de propriedade de LA THEATRAL

Direcção do Cav. GIULIO MARCHETTI

A's 8 1/2 DA NOITE

1ª representação da opera comica em tres actos e um prologo de E. CHIVOT e A. DURU

SURCOUF

(O CORSARIO)

Musica do maestro Planchette Kerbinou e Jul.o Marchetti. Grande e luxuoso corpo de coros e enorme comparsaria. Maestro concertador e regente da orchestra, Paulo Lauzini. Grande orchestra de 36 professores

Os bilhetes na bilheteria do theatro. As encommendas serão respeitadas até o meio-dia. Deixa hoje de haver matinée, por motivo de cansaço dos artistas.

AMANHÃ, sabbado — VITA DI BOHÊME.

Domingo, a 1 3/4 — Grandiosa matinée